www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2022 NÚMERO 21.637 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Jon Buckle/WTA/Divulgação

TÊNIS

Bia Haddad faz história ao vencer na Inglaterra

Com a vitória por 2 sets a 1 sobre a americana Alison Riske, em Nottingham, brasileira conquista o maior título da carreira. Ela ainda faturou o torneio nas duplas, ao lado de uma chinesa.

PÁGINA 19

Ed Alves/CB/D.A Press

Vôlei / A Seleção Brasileira se despediu de Brasília com uma derrota por 3 sets a 0 para os chineses, que ainda não tinham vencido na Liga das Nações. PÁGINA 19

Gigante da Colina doma o Cruzeiro

Daniel Ramalho/CRVG

O atacante Getúlio comandou a vitória do Vasco contra o líder diante de mais de 63 mil torcedores, ontem, no Maracanã, e manteve o time em terceiro na Série B. Novo técnico deve assumir hoje.

Imponente, Palmeiras retoma liderança na elite

PÁGINA 20

PF diz que objetos achados em rio são de Bruno e Dom

O mistério sobre o desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips pode estar chegando ao fim. Eles estão sumidos desde o último dia 5. A Polícia Federal confirmou que pertences retirados da água por mergulhadores são deles dois. Entre os itens encontrados estão uma mochila, um cartão de saúde, um chinelo preto e dois pares de botas. Estão em análise também restos orgânicos encontrados no local. Ontem, familiares, amigos e ativistas realizaram protestos e cobraram celeridade nas buscas. "Onde estão Bruno e Dom?", questionavam os manifestantes com cartazes, camisetas e banners. Houve atos em Brasília, Belém e no Rio de Janeiro. Artistas foram às redes sociais reforçar os pedidos para que a operação seja intensificada. Pelé, o maior jogador de futebol de todos os tempos, entrou na campanha. O rei compartilhou um vídeo da esposa do jornalista e comentou: "A luta pela preservação da Floresta Amazônica e pela proteção dos povos indígenas é de todos nós. Estou comovido com o desaparecimento de Dom Phillips e Bruno Ferreira, que dedicam suas vidas para isso. Me junto às muitas vozes que fazem o apelo para intensificarem as buscas".

Movimento Bem Viver/Divulgação

BRASILIENSES FIZERAM MANIFESTAÇÃO ONTEM NO EIXÃO

Carl Souza/AFP

FAMILIARES DA ESPOSA DE DOM FORAM A ATO EM COPACABANA

AFP

AS BUSCAS CONTINUAM NOS RIOS DA REGIÃO AMAZÔNICA

PÁGINAS 5 E 6

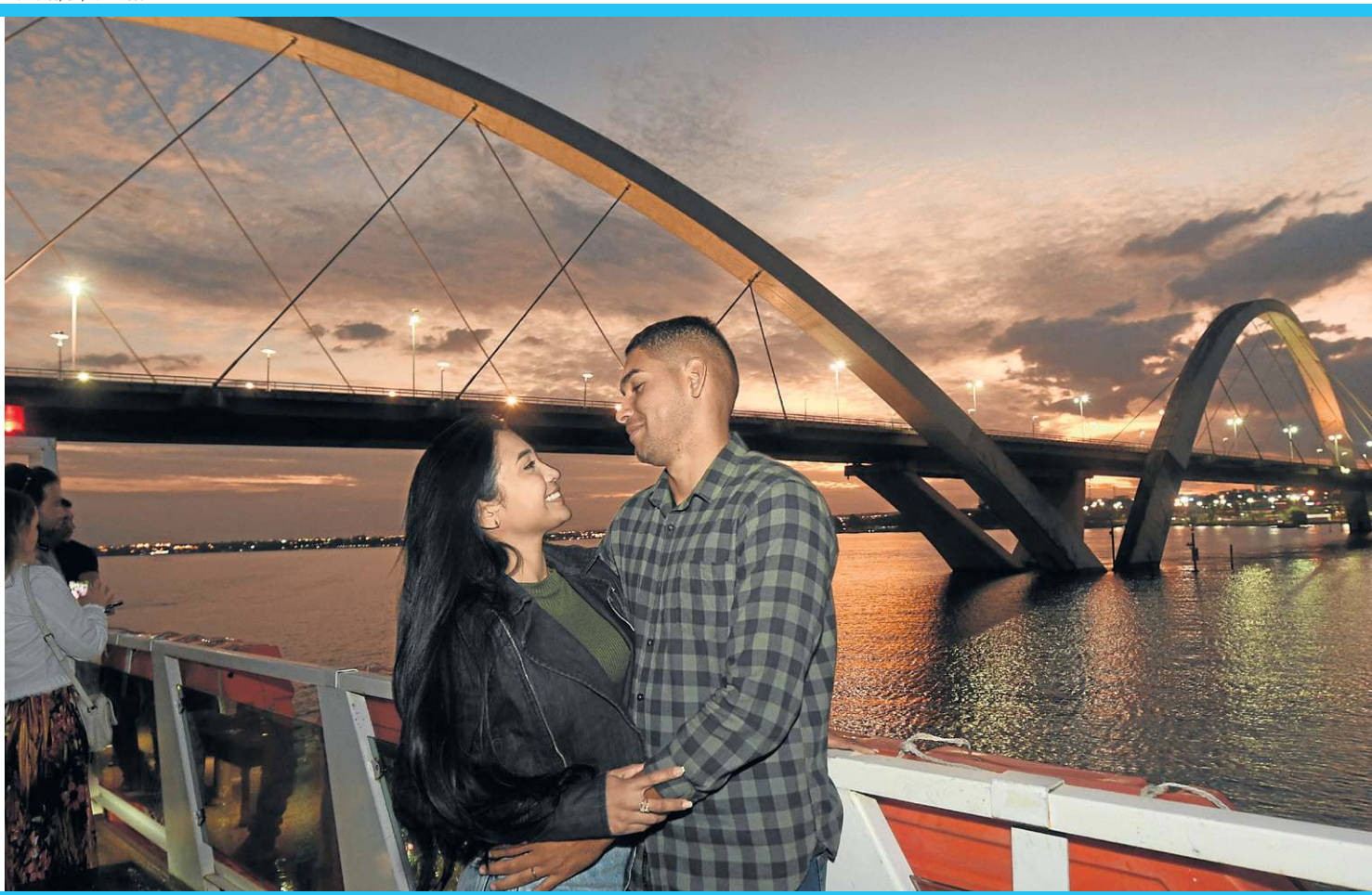
Casais aproveitam a data juntinhos

Depois de dois anos confinados, namorados curtem a companhia em áreas verdes da cidade. Camila e Alessandro fizeram um passeio de barco no Lago Paranoá.

Ed Alves/CB/D.A Press

Casamenteiro

No Dia de Santo Antônio, orações e simpatias

PÁGINA 14

STJ: o que vai mudar nos planos de saúde

Decisão do Superior Tribunal de Justiça limitou a obrigatoriedade da cobertura a conveniados ao chamado "rol taxativo" da ANS, que tem atualmente 3,7 mil procedimentos. O **Correio** preparou um tira-dúvidas para os usuários. Confira.

PÁGINA 7

O estranho negócio de R$ 3,1 milhões

Especialistas no mercado avaliam como atípico o empréstimo feito pelo BRB ao senador Flávio Bolsonaro para compra de mansão no Lago Sul. Além de juros baixos, renda do filho 01 não justifica o negócio. Deputada Erika Kokay (PT-DF) cobra explicações.

PÁGINA 4

Projeto para segurar combustível votado hoje

PÁGINA 2

Da dramaturgia para a literatura

Com uma consagrada carreira na televisão e no cinema, Manuela Dias, autora de *Amor de mãe* e *Justiça*, lança seu primeiro livro, *Tilikum*. PÁGINA 22

Beleza dos ipês mapeada

Com o início da seca, a espécie roxa reina absoluta e encanta o brasiliense. O **Correio** fez um roteiro para quem quer admirar as árvores mais exuberantes. PÁGINA 17

Alta no valor do teste de covid

Com a taxa de transmissão em ascensão e a dificuldade de conseguir testagem gratuita, preço do exame na rede privada vai às alturas. PÁGINA 16

Samanta Sallum

Remédios terão preço liberado para evitar desabastecimento. PÁGINA 15

Amauri Segalla

Proposta de Guedes de congelar preços desagrada empresas. PÁGINA 8

ISSN 1808-2661

9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

CONGRESSO

Senado se prepara para votar o projeto de lei que estabelece o teto de 17% na arrecadação de ICMS dos estados. É a primeira etapa de uma negociação com os governadores, que temem perder recursos para áreas como saúde e educação

Hora decisiva para segurar combustíveis

» RAPHAEL FELICE

Está marcada para a tarde de hoje, no Senado Federal, a votação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022, que está sob relatoria do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). O texto é a aposta do governo federal para baratear o custo dos combustíveis, já que limita o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 17% e enquadra combustíveis, energia elétrica, transportes e telecomunicações como bens essenciais. A proposta também prevê compensações financeiras aos estados pela possível perda de arrecadação, mas é limitado aos entes federados que não possuem débitos com a União. Até o momento, o Poder Executivo reservou mais de R$ 32 bilhões para fazer os abatimentos.

Desde a segunda-feira passada, senadores, governadores e secretários estaduais de Fazenda intensificaram as negociações sobre os termos da proposta. Ao anunciar a intenção de compensar os estados que reduzirem o ICMS dos dos combustíveis, por meio de uma medida provisória, o governo de Jair Bolsonaro (PL) aumentou a pressão sobre os governadores e, por extensão, ao Senado Federal.

Agencia Senado

Rodrigo Pacheco e Fernando Bezerra conversam com governadores: propostas para o preço dos combustíveis dominam a pauta do Congresso

> O governo federal diz que tem 29,6 bi para dar para governadores que resolverem baixar para zero o ICMS, mas só até 31 de dezembro. Meu Deus, isso é estelionato eleitoral! E quando chegar 1º de janeiro?".
>
> *Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), senador*

Apesar da oferta do Planalto e do avanço das negociações no Congresso, os governadores estimam perdas de R$ 115 bilhões se a redução do ICMS for adiante. Já o governo federal avalia que as Unidades da Federação vão perder cerca de R$ 65 bilhões.

"Os governadores continuam com muitas críticas porque entendem que vão ter redução de receita expressiva. Falam que vão perder R$ 115 bilhões. O governo federal, através da Secretaria do Tesouro, fala que as perdas são na ordem de 65 bilhões. Por isso, o governo federal e a Câmara dos Deputados acreditam que os estados podem suportar as perdas", opinou Fernanda Bezerra. Ele tem nas mãos o pacote de medidas elaboradas para superar o impasse: as propostas de emenda constitucional (PECs) dos combustíveis (PEC 16/22) e dos biocombustíveis (PEC 15/22).

Com o texto da PEC 16, o governo oferta R$ 29,6 bilhões para os entes federados, sob condição de zerar o ICMS do diesel, do Gás Natural Veicular (GNV) e do gás de cozinha. Já a PEC 15 propõe reposições financeiras para quem reduzir o imposto no etanol para pelo menos 12%. Nesse texto, não há imposição aos estados para redução de alíquota, mas dá aos governos a opção de zerar as tarifas em troca do ressarcimento.

Personagens do impasse

PATRICK T. FALLON

Jair Bolsonaro (PL) — Com a popularidade atingida em razão da alta dos combustíveis, o presidente da República procura dividir o desgaste político com os governadores. Tem cobrado uma contribuição para a redução dos preços, mediante uma redução drástica de impostos.

Nilson Bastian /Câmara dos Deputados

Arthur Lira (PP-AL) — O presidente da Câmara dos Deputados atua como principal articulador do governo no Congresso. Lira quer a reeleição de Bolsonaro e um segundo mandato no comando da Casa Legislativa para manter o Centrão sob comando de grande parcela do Orçamento da União.

Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — O presidente do Senado mantém um diálogo próximo e constante com os governadores. O senador não conseguiu convencer Arthur Lira a avançar com o PL 1472/2021 na Câmara — o texto trata do fundo de estabilização para o preço dos combustíveis —, mas tem garantido a participação dos estados nas negociações.

Governadores — Resistem ao corte de ICMS e defendem a criação de uma conta de estabilização. A arrecadação do ICMS é usada principalmente para gastos com educação, saúde e segurança pública.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Jean Paul Prates (PT-RN) — O senador é autor do PL 1472/2021 e do PL 11/2020. Participou de reuniões juntamente ao relator Fernando Bezerra (MDB-PE) e secretários de Fazenda.

Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) — ex-líder do governo, é o relator do PLP 18 e da PEC 16 no Senado. Busca conciliar as propostas do Planalto com as demandas dos governadores.

Carlos Vieira/CB/D.A Press.

Danilo Forte (União-CE) — O deputado federal é autor do PLP 18/2022, que impõe o limite de 17% sobre o ICMS. Ele esteve presente na apresentação de Bezerra sobre o pacote dos combustíveis, na semana passada.

Fundo de estabilização

Apesar de os governadores não terem tratado diretamente da PEC dos combustíveis nas reuniões mais recentes com o relator Fernando Bezerra e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a proposta não atende à preferência dos estados.

Há um consenso entre governadores de que a melhor opção seria a criação de uma conta de equalização do preço dos combustíveis. O presidente do Comitê Nacional dos Secretários Estaduais de Fazenda, Décio Padilha, argumenta que a medida é adotada em diversos países, inclusive os de economia liberal, como a Inglaterra. Ele questiona o porquê do mecanismo não ser adotado no Brasil.

Interlocutores dos governadores no Senado Federal, entre eles o próprio presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG), corroboram o entendimento de que a melhor opção para abater a alta do diesel seria a conta de equalização, proposta no PL 1472 de relatoria do senador Jean Paul Prates (PT-RN), aprovado no Senado no começo do ano.

Na semana passada, Pacheco procurou manifestar a preocupação dos estados. "Será que é só isso (estabelecer limite do ICMS)? Ou não seria possível estabelecer que esses dividendos astronômicos da Petrobras sejam revertidos para a sociedade na equalização do preço dos combustíveis. Em relação a esse ponto, o Senado se desincumbiu de criar essa conta de equalização no PL 1472", afirmou o presidente do Congresso durante evento na sexta-feira, quando ocupou em exercício a presidência da República.

O PL 1472 foi aprovado no Senado em fevereiro junto a outra proposta, o PLP 11/2020, de origem na Câmara, que criou um período de transição para a monofasia — cobrança de uma tarifa fixa do ICMS — na qual o preço do diesel e do biodiesel são definidos pela média dos últimos 60 meses, indo até 31 de dezembro de 2022. A proposição define que a alíquota será fixada por unidade de medida, com valor sobre o volume líquido, e não sobre o preço do produto.

No Senado, o texto foi relatado pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN). O petista também foi relator da conta de equalização, defendia por governadores, mas a matéria não é do agrado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

A situação gerada em torno dos combustíveis expõe a diferença de postura entre os dois líderes do Congresso. Enquanto Lira cobra medidas drásticas para capitalizar Bolsonaro nas pesquisas eleitorais, Pacheco desponta no debate como moderado e conciliador, de olho em eleições majoritárias futuras.

Os perfis diferentes contrastam as decisões. Pacheco não pressionou Lira para avançar com o PL 1472, mas foi instado pelo chefe da Câmara a avançar com o PLP 18 e a PEC dos Combustíveis. Com o altíssimo preço da gasolina e do diesel, um embargo sobre as propostas do governo seria uma medida impopular.

No governo, o clima para aprovação das propostas é de otimismo. Apesar da insatisfação por parte dos governadores, o relator Fernando Bezerra afirmou que há um clima de compreensão e disse que o texto deve ser aprovado.

Na avaliação do líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), há um clima favorável também para a aprovação da PEC dos Combustíveis, que também deve ser votada nesta semana. Segundo Portinho, mexer nos impostos é a única forma do governo federal frear a alta da gasolina e do diesel e abater o impacto da alta na população. O senador rechaçou eventuais possibilidades de congelamento dos preços.

"A redução do governo do Pis/Cofins e Cide já reduz o preço em cerca de 10%. No Rio, por exemplo, o ICMS vai reduzir pela metade e, se os estados que quiserem zerar o ICMS, terá impacto ainda maior. Sem dúvidas vai chegar na ponta, mas em percentual, o que se sinaliza é redução drástica dos impostos. A Petrobras possui uma política econômica de capital misto, e o governo não vai mexer nessa política de mercado. A gente viu, lá atrás, que isso não deu certo com a Dilma", disse Portinho ao **Correio**.

Mas há senadores que criticam o movimento do governo. Eles entendem que o prazo de vigência estipulado pela PEC — entre 1º de julho de 31 de dezembro de 2022 — é notoriamente eleitoreiro. Para o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), a medida constitui um "estelionato eleitoral", pois o alardeado benefício para a população acabará no primeiro dia de 2023.

"O governo federal diz que tem 29,6 bi para dar para governadores que resolverem baixar para zero o ICMS, mas só até 31 de dezembro. Meu Deus, isso é estelionato eleitoral! Isso é um fundão eleitoral para reeleição. E quando chegar 1º de janeiro? Volta tudo ao que era antes?", questionou o senador.

PODER

Considerada por muitos fator decisivo nas eleições de 2018, a maior operação de combate à corrupção pouco influenciará o eleitor este ano. Moro e Dallagnol afirmam que tentarão reproduzir na política a ação moralizadora iniciada em 2014

Lava-Jato, ascensão e queda

» TAÍSA MEDEIROS

Na última sexta-feira, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, fez algumas considerações sobre a Operação Lava-Jato. Segundo o magistrado, "ninguém pode esquecer" que a corrupção ocorreu no Brasil. Fux mencionou os R$ 51 milhões em dinheiro vivo apreendidos em um apartamento ligado ao ex-ministro Geddel Vieira Lima em 2017. Também fez referência aos recursos desviados da Petrobras e ao escândalo do mensalão.

"Ninguém pode esquecer o que ocorreu no Brasil, no mensalão, na Lava-Jato, muito embora tenha havido uma anulação formal, mas aqueles R$ 50 milhões eram verdadeiros, não eram notas americanas falsificadas. O gerente que trabalhava na Petrobras devolveu US$ 98 milhões e confessou efetivamente que tinha assim agido", disse o ministro.

Ao mencionar que a corrupção revelada pela Lava-Jato efetivamente existiu e que anulação de parte dos processos foi "formal", o presidente do STF retomou um tema controverso: a credibilidade e o peso político da força-tarefa que já foi considerada a maior operação de combate à corrupção no Brasil.

No ano passado, Fux foi voto vencido no julgamento do STF que anulou as condenações da Justiça Federal em Curitiba contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Também foi vencido no julgamento que declarou o ex-juiz Sergio Moro parcial ao condenar o petista na ação do tríplex do Guarujá (SP).

Deflagrada em 2014, a Lava-Jato atingiu como um vendaval as eleições de 2018. Levou à prisão um ex-presidente da República, jogou por terra candidaturas de pesos pesados da política e, para muitos, contribuiu para a vitória de Jair Bolsonaro na corrida presidencial. Passados quatro anos, a operação ainda atrai polêmicas.

Para Luís Henrique Machado, advogado do senador Renan Calheiros (MDB-AL) nos processos da Lava-Jato, a força-tarefa perdeu relevância para o eleitor. "A operação chega nestas eleições enfraquecida em termos de argumentação política. Não terá efeito prático", acredita.

Machado acredita que as narrativas serão usadas, mas não com força suficiente para influenciar o voto, como ocorreu em 2018. "Tanto que a pessoa que mais sofreu as consequências da Lava-Jato, o ex-presidente Lula, aparece à frente das pesquisas", exemplifica. "Em 2022, o furacão se tornou uma brisa. O debate persiste, mas não como em 2018. De fato, a Lava-Jato gerou a descrença da classe política, o que terminou, como consequência, elegendo o atual presidente, Jair Bolsonaro", observa.

Aury Lopes, advogado de defesa do ex-deputado federal Eduardo Cunha, concorda com Machado de que utilizar a Lava-Jato hoje, como argumento político, terá efeito restrito na eleição. "Embora (a Lava-Jato) tenha tido um mérito inicial, revelou-se um imenso antro de irregularidades. Mas acho que não é uma moeda forte em termos de argumento político. Terminou de maneira desprestigiada, com um final muito triste, com as irregularidades, que, bem ou mal, vinham sendo denunciadas", disse.

Velha política

Após despertar o sentimento da antipolítica nas últimas eleições, a operação poderá levar a um efeito contrário em 2022: o retorno da política tradicional. "Acredito que alguns caciques, que não conseguiram a reeleição em 2018, possam voltar agora em 2022. Pode ser a volta da política tradicional, que, em grande parte das vezes, é quem realmente discute projetos de nação. Diferente do atual governo, que prioriza as pautas de costumes", projeta Machado.

Em 2018, a Lava-Jato transformou Sergio Moro em herói nacional. Passados quatro anos, e após uma passagem no governo Bolsonaro, o ex-juiz enfrenta dissabores na política. Após muitas idas e vindas, desistiu de concorrer à Presidência da República pelo União Brasil. E avalia se vai disputar um cargo público pelo Paraná.

"A partir do momento em que o Moro ingressa na política, fica evidente que, lá atrás, já havia um projeto de poder. A partir do momento em que ele sai do governo Bolsonaro e integra um partido político, a gente entende o que aconteceu. O tempo vai confirmando, por meio das ações desses personagens, quais eram as intenções iniciais deles", analisa Machado. O advogado de Renan Calheiros relembra, ainda, a popularidade do ex-juiz. "O que era mais difícil era reverter uma decisão do Moro, porque ela vinha com muita carga de popularidade.

Procurado pelo **Correio**, o ex-juiz responde às críticas com números. "Só em Curitiba, a Lava-Jato garantiu que R$ 14 bilhões fossem recuperados após 79 operações da Polícia Federal e Ministério Público, a abertura de 130 ações penais, que resultaram em 174 condenados. Também não podemos esquecer os 209 acordos de colaboração premiada e 17 acordos de leniência fechados", enumera.

"Querem negar os fatos, o trabalho de instituições públicas e servidores comprometidos com a ética e o combate à corrupção. Agora, querem me cobrar até o prejuízo decorrente à roubalheira que a Lava-Jato descobriu durante as gestões do PT. Uma total inversão de valores", rebate.

Moro atribui o desmonte da Lava-Jato ao fato da pauta do combate à corrupção perder força. "Quando a lei não vale para todos, a maioria dos brasileiros sempre sairá perdendo. Por isso, antigos integrantes da Lava-Jato se viram obrigados a mudar de rota para poderem dar seguimento à sua luta por um Brasil mais justo, menos corrupto e menos desigual. Muitos se unirão a nós nesta nova jornada, tanto que recebo apoios onde quer que eu vá", afirma o ex-juiz.

Bancada anticorrupção

Coordenador da Lava-Jato de Curitiba, o ex-procurador da República Deltan Dallagnol se diz "perplexo" em ver o ex-presidente Lula ocupando posição de destaque nas pesquisas. "Sou absolutamente contra que qualquer pessoa, em relação à qual pesam fortes evidências de corrupção, ocupe posições relevantes de decisão na vida pública. Vejo com certa perplexidade o ex-presidente Lula ocupar essa posição", disse ao **Correio**.

Dallagnol atribui a performance do petista a dois fatores. "Em primeiro lugar, há uma máquina de narrativas num tempo de pós-verdade. Para muitas pessoas, crenças passaram a se sobrepor a fatos, e elas se realimentam das crenças nas bolhas sociais em que elas vivem", observa o ex-procurador e pré-candidato a deputado federal pelo Podemos.

"Em segundo lugar, atribuo isso a uma percepção equivocada de que, dentro do governo Lula, houve uma grande prosperidade econômica, que decorreu da gestão dele, quando na verdade nós sabemos que foi uma época de explosão do mercado de commodities", argumenta.

Para Dallagnol, o que mais limitou a continuidade da Lava-Jato foi o Congresso Nacional, ao rejeitar a reforma da anticorrupção e aprovar "mudanças legislativas que minam o combate à corrupção". Esses movimentos, segundo ele, continuam. Ele cita, como exemplo, as articulações de adversários políticos para impugnarem a pré-candidatura dele no Paraná.

"Certamente os políticos corruptos que sempre estiveram no Congresso Nacional não querem que pessoas que combatam a corrupção cheguem lá. Porque, no momento em que a gente tiver um Congresso que combata a corrupção, não só os esquemas que existem vão deixar de existir, mas eles correm o risco de ser punidos pelos crimes praticados. Então, eu vejo como natural a reação", avaliou. O ex-procurador frisa que a maneira de virar o jogo e retomar o debate anticorrupção no país é por meio do voto consciente. "Se nós queremos resolver esse problema da corrupção, é importante mudar o Congresso Nacional", frisa.

Dallagnol diz que as acusações são ridículas. "De mais de cem agentes públicos, dois saíram para a política. Em segundo lugar, porque se houvesse um projeto político, eu teria saído para concorrer ao mandato eletivo em 2018, no auge da Lava-Jato, quando eventualmente me elegeria para qualquer cargo público", argumenta.

A Operação Lava-Jato foi encerrada oficialmente em 12 de janeiro de 2021, em sua 79ª fase.

Reprodução

Lula depõe em Curitiba para o então juiz Sergio Moro: petista volta a concorrer à Presidência porque STF anulou sentenças da Lava-Jato

A operação que abalou a política

A Lava-Jato teve início em 17 de março de 2014 e visava, inicialmente, revelar um esquema de lavagem de dinheiro, suspeito de movimentar R$ 10 bilhões. Com o andamento das investigações, a força-tarefa revelou um amplo esquema de corrupção na Petrobras. Ao longo dos anos, 298 ordens de prisão foram emitidas.

O início

- A operação começou em um posto de gasolina em Brasília, no Setor Hoteleiro Sul. Lá, ficava uma casa de câmbio que operava dólares de maneira clandestina. Empresas e políticos foram denunciados por fazerem parte do esquema. Empresas de grande porte combinavam o preço das licitações, superfaturando os valores. Parte do dinheiro excedente era encaminhada para executivos e operadores do esquema.

A dupla

Sergio Moro: O nome do ex-juiz se tornou conhecido nacionalmente por comandar, na 13ª Vara Federal de Curitiba, os julgamentos dos crimes da Operação, envolvendo políticos e empresas como a Petrobras e a Odebrecht. Recentemente, Moro tornou-se réu em uma ação popular ajuizada por representantes do Partido dos Trabalhadores (PT). A ação questiona a atuação dele na condução da Lava-Jato.

- **Deltan Dallagnol:** Foi procurador da República de 2003 a 2021 e ganhou notoriedade por integrar e coordenar a força-tarefa da Operação até setembro de 2020. Chegou a ser alvo de um procedimento de reclamação disciplinar no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) instaurado em junho de 2019. Posteriormente, a investigação foi arquivada. Em novembro do ano passado, deixou o Ministério Público Federal, após 18 anos de atuação.

Principais investigados

- **Luiz Inácio Lula da Silva –** O ex-presidente foi condenado a nove anos e seis meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro na ação penal envolvendo um triplex no Guarujá. Na segunda instância, a pena foi aumentada para 12 anos e um mês. Conforme a denúncia, R$ 3,7 milhões em propinas teriam sido pagas a Lula. O petista ficou preso de abril de 2018 a novembro de 2019. A reclusão o tirou da corrida presidencial em 2018. Lula teve as sentenças anuladas posteriormente pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

- **Renan Calheiros –** O senador tornou-se réu em 2019, por suposta prática dos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Renan foi citado por envolvidos no esquema durante as delações premiadas. Renan responde a nove inquéritos relacionados à Lava-Jato no STF. Parte deles já foi anulada.

- **Eduardo Cunha –** O ex-deputado e ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha foi condenado a 15 anos e 11 meses de reclusão pelos crimes de corrupção passiva e de lavagem de dinheiro na Lava-Jato no Paraná. Ele foi preso em 2016 e solto em 2021, e agora tenta reverter a cassação do seu mandato na Câmara, que o deixou inelegível até 2024.

- **Sérgio Cabral –** O ex-governador do Rio de Janeiro acumula dezenas de processos relativos à Operação Lava-Jato. Juntas, as penas impostas a Cabral chegam a 400 anos de prisão. As acusações contra o ex-governador correm na Justiça Federal do Rio de Janeiro e do Paraná. Cabral está preso no complexo penitenciário de Bangu, para onde foi transferido após denúncias de mordomias em presídio em Niterói.

PODER

Financiamento de R$ 3,1 milhões para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) adquirir uma mansão no Lago Sul é considerado atípico por especialistas. Além de juros muito abaixo do praticado no mercado, renda do parlamentar não justifica montante liberado pelo BRB

Escândalo de empréstimo

» CRISTIANE NOBERTO
» FERNANDA STRICKLAND

No final de 2020, o Banco de Brasília (BRB) realizou uma operação camarada com um personagem conhecido na capital federal: o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A instituição financeira aprovou um empréstimo de R$ 3,1 milhões ao parlamentar, interessado em adquirir um imóvel em Brasília. O financiamento imobiliário autorizado pelo BrB chama a atenção pelas condições excepcionais concedidas ao filho do presidente da República. A operação é alvo de processo no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios e é considerada atípica por especialistas ouvidos pelo **Correio**.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ainda não deu explicações suficientes sobre a compra de uma mansão, que fica em área nobre de Brasília, avaliada em R$ 5,97 milhões. Parte do financiamento foi garantido pelo BrB com os menores juros do mercado, parcelados em 360 meses. A mansão foi adquirida em março do ano passado.

Segundo especialistas do mercado ouvidos pelo **Correio**, o empréstimo nesse valor é atípico. "Quando um banco recebe o pedido de empréstimo, é analisado quanto a pessoa tem livre do salário e quanto pode ser a parcela do empréstimo. Neste caso, os juros ficaram muito baixos, o que significa que o banco confia no que foi apresentado a ele", analisou um economista ligado à grande entidade bancária. "Porém, eu diria que não é usual emprestar dinheiro desta forma", frisou.

Como senador, a remuneração líquida de Flávio Bolsonaro é de R$ 24.851,23. Em ação popular movida pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF), em março de 2021, a parlamentar aponta que, na escritura de compra e venda do imóvel, não consta o valor do salário da esposa do parlamentar, Fernanda Bolsonaro. Ela atua como dentista em Brasília e no Rio de Janeiro, mas a renda do casal seria de R$ 36.957,68.

Paulo H Carvalho/Agência Brasília

Edifício-sede do BRB: financiamento de R$ 3,1 milhões concedido ao casal Bolsonaro é incompatível com a renda declarada na transação

Chama a atenção, entretanto, um ponto mais grave. Para obter o financiamento do imóvel, o casal Bolsonaro teria de comprovar renda mínima de R$ 46.874,35 mensais.

Na petição de Kokay, ela solicita mais informações sobre o caso. Na época, o BrB alegou que não comenta casos específicos de clientes devido ao sigilo bancário. Em nota, a instituição bancária se limitou a dizer que as "operações de crédito imobiliário no banco são submetidas a avaliação de risco e de crédito".

Mesmo assim, o promotor de Justiça Eduardo Gazzinelli Veloso, do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT), atendeu ao pedido da deputada. Ele notificou ao banco para esclarecer com "simples declaração de quitação (ou não) das parcelas já vencidas". Contudo, em abril deste ano, o juiz Issamu Shinozaki Filho, da 1ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do DF, negou o pedido e desobrigou o BRB de abrir os dados.

R$ 46,8 MIL

Renda líquida mínima necessária para o casal Bolsonaro obter o empréstimo do BRB. Mas Flávio Bolsonaro e a esposa só declararam R$ 36,9 mil.

Advogado

No começo do mês, o filho 01 do presidente Jair Bolsonaro afirmou que utilizou renda do próprio trabalho como advogado ao pedir os valores para o BrB. Segundo a defesa de Flávio, "a renda familiar dos réus (Flávio e Fernanda) não está adstrita somente à remuneração percebida pelo réu no exercício da atividade parlamentar, visto que o mesmo atua como advogado, além de empresário e empreendedor, por muitos anos".

Contudo, ainda que a inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro (OAB-RJ), organização onde o parlamentar está inscrito para atuar, não possui nenhum processo advogado por ele.

A outra parte dos valores pagos para a compra da mansão, cerca de R$ 2,9 milhões, teriam sido pagos com a venda de um imóvel da família: um apartamento na Barra da Tijuca (RJ), que foi vendido por R $2,3 milhões, que foi vendido em outubro de 2021.

ENTREVISTA / Fábio Costa Morais de Sá e Silva, professor Wick Cary de Estudos Brasileiros na Universidade de Oklahoma, EUA

"Bolsonaro se empenha em vender um faz de conta"

» INGRID SOARES

Professor assistente de Estudos Internacionais e professor Wick Cary de Estudos Brasileiros na Universidade de Oklahoma, nos Estados Unidos, Fábio Costa Morais de Sá e Silva considera limitados os efeitos da visita do presidente Jair Bolsonaro aos EUA. "Bolsonaro continua empenhado em vender ao seu eleitorado um faz de conta. Vai dizer que a reunião foi boa, espalhar clipes de motociata, enfim, vender como uma vitória. Na prática, sabemos que não foi nada disso", disse, em entrevista ao ***Correio****. Ele alerta também sobre os ataques do presidente brasileiro às urnas eletrônicas, ao que caracterizou como uma possível "versão tupiniquim da invasão ao Capitólio". Sobre as eleições, Sá e Silva afirma que o governo não conseguirá dar respostas econômicas satisfatórias para o eleitor. Leia os principais pontos da entrevista.*

Como avalia a atual relação entre Brasil e EUA?

É uma relação desgastada. Bolsonaro cometeu um erro; alinhou-se a uma candidatura que foi derrotada (Trump) e demorou para reconhecer a vitória de Biden. Além disso, abraça agendas antagônicas a preocupações centrais da administração Biden, como mudanças climáticas, violência contra negros, direitos dos povos indígenas e a própria democracia. Também cresceu no Congresso dos EUA (em especial entre os democratas) uma bancada em favor da democracia e dos direitos humanos no Brasil, cujos parlamentares já escreveram várias cartas ao presidente Biden pedindo medidas mais duras visando constranger Bolsonaro. A sorte do Brasil é que, hoje, a prioridade da política externa norte-americana é o enfrentamento com a China, e Biden não quer deixar o Brasil suscetível à influência de Pequim. Nesse sentido, ele tensiona, mas não rompe com Bolsonaro.

O que representa essa primeira conversa entre o presidente Bolsonaro e Biden?

Bolsonaro continua empenhado em vender ao seu eleitorado um faz de conta. Vai dizer que a reunião foi boa, espalhar clipes de motociata, enfim, vender como uma vitória. Na prática, sabemos que não foi nada disso.

Como é vista a gestão Bolsonaro no exterior?

A avaliação é ruim. Um dos picos foi na pandemia, quando Bolsonaro fez pouco caso da ciência, até mesmo das vacinas e colocou o Brasil no topo do ranking das mortes. Outro está se formando agora, no rescaldo do desaparecimento de Dom Phillips e Bruno Pereira, o qual escancarou o descaso do presidente com a segurança na Amazônia e o bem-estar dos povos indígenas.

Quais as perspectivas sobre as eleições de outubro no Brasil?

As pesquisas sugerem uma vitória de Lula e uma derrota de Bolsonaro. Isso é condizente com a deterioração da situação econômica e social no Brasil — o retorno da inflação, o aumento do custo de vida, a persistência do desemprego — e também com a estratégia de Bolsonaro, que sempre foi de fidelizar seu eleitorado radical, ao invés de governar para todo o país. O governo parece consciente de que, até outubro, não conseguirá virar o jogo, mas tenta virar a mesa, aprovando corte de impostos para baixar o preço da gasolina e até mesmo pedindo ao varejo para represar aumentos no preço de alimentos. É difícil que consiga. Em paralelo, continua atacando as urnas eletrônicas, talvez preparando uma versão tupiniquim da invasão ao Capitólio.

Reprodução Midias Sociais

Há diferença entre as eleições de 2018 e a de 2022?

São contextos radicalmente diferentes. Em 2018, a Lava- Jato estava a pleno vapor, Lula foi excluído das eleições, e as elites políticas prometiam ao país que candidaturas liberais ou antagônicas ao PT trariam investimento e empregos. Em 2022, a Lava-Jato está morta. Lula, de uma maneira ou de outra, venceu todos os processos que tinha contra si, e a política de Guedes resultou numa combinação rara de inflação, desemprego, dólar alto e juros altos. Também houve aprendizado institucional (por exemplo, por parte do TSE) e de boa parte da população sobre como lidar com desinformação.

Como analisa os ataques de Bolsonaro a outros Poderes e os reiterados ataques às urnas?

É o fator de maior preocupação para mim e muitos outros colegas. A inspiração de Bolsonaro na cartilha de Trump é clara. No contexto americano, isso gerou os ataques ao Capitólio, mas Trump não contava com militares. No Brasil, coube ao próprio TSE legitimar os militares como fonte de questionamento da segurança das urnas e, recentemente, em depoimento no Congresso, uma autoridade das Forças Armadas foi incapaz de rejeitar categoricamente que eles apoiariam um golpe. Cabe às forças democráticas no Brasil agirem para reduzirem o espaço desse tipo de golpismo. O tempo é curto, e o desafio, imenso.

Em meio a polarização Lula-Bolsonaro, avalia maior risco de violência e instabilidade nas eleições deste ano?

Sim, mas não exatamente por polarização. O Brasil já teve eleições polarizadas sem violência e instabilidade. O problema é que a extrema direita utiliza a violência e a instabilidade como método e, quanto mais perde capital eleitoral, mais isso fica sendo o único recurso de que ainda dispõe.

Quais fatores influenciarão as eleições em 2022?

O principal é a economia, onde a deterioração foi enorme. Não há espaço para falar de muito mais coisa num país com 30 milhões de famintos.

A terceira via ainda tem chance?

Sempre avaliei que o espaço eleitoral da terceira via era diminuto, afinal, temos um presidente em exercício (Bolsonaro) concorrendo contra um ex-presidente (Lula). A tendência de que a maior parte dos votos confluir para essas duas candidaturas é enorme. Fora isso, as forças políticas que aspiravam à condição de "terceira via" foram incapazes de se entender e se arranjar. Já perdi a conta de quantos candidaturas de "terceira via" foram lançadas e, depois, sepultadas. Por fim, Lula conseguiu reduzir ainda mais o espaço da terceira via ao convidar Alckmin para a vice. Não quer dizer que uma chapa de terceira via não se apresente, mas, a menos que aconteça algum cataclisma político, não conseguirá ser competitiva. Pode, no máximo, forçar um segundo turno.

Bolsonaro pediu a empresários que tivessem "menor lucro possível" em relação a produtos da cesta básica. O que pensa a respeito desse apelo?

São medidas desesperadas. Revelam que o governo entendeu que o peso da pauta econômica será incontornável, mas que não conseguirá dar uma resposta ao problema até outubro. O apelo em si chega a ser risível, quando lembramos que, em 2016, a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) adotou o slogan de que "não iria pagar o pato" daquela crise econômica e se tornou uma das principais patrocinadoras do impeachment da ex-presidente Dilma. Empresários nunca foram altruístas, e duvido muito que agora aderiram em massa ao pleito do presidente.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

DESAPARECIMENTO NA AMAZÔNIA

PF confirma que itens de Bruno Araújo e de Dom Phillips foram localizados no rio Itaquaí, no oeste do Amazonas

Objetos são encontrados

» FERNANDA STRICKLAND
» PEDRO GRIGORI

A Polícia Federal confirmou que a mochila com pertences encontrada pelo Corpo de Bombeiros do Amazonas, na tarde de ontem, é do jornalista britânico Dom Phillips. O comitê de crise, coordenado pela Polícia Federal, divulgou uma nota informando que dentro da bolsa havia objetos dele e do indigenista Bruno Pereira.

Segundo a nota, foram percorridos cerca de 25 km, com procuras minuciosas pela selva, em trilhas existentes na região, áreas de igapós e furos do Rio Itaquaí. "Na região onde se concentraram as buscas foram encontrados objetos pessoais, sendo um cartão de saúde em nome de Bruno Pereira." Além disso, tinha uma calça preta e um chinelo preto que pertencem a Bruno e mais dois pares de botas — um de cada.

Os objetos foram encontrados submersos em uma área que tinha sido isolada no sábado, pela Polícia Federal, às margens do rio Itaquaí. Indígenas que auxiliam nas buscas haviam sinalizado que a mata no local tinha sinais de que um objeto de grandes proporções havia adentrado pelo local. A União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Unijava) afirmou, por meio da assessoria jurídica, que os objetos estariam "amarrados para não submergir". "Já estamos fechando o cerco e vamos encontrar de hoje pra amanhã algum vestígio (dos desaparecidos)", disse a assessoria da Unijava.

A corporação confirmou também que uma embarcação foi encontrada na mesma região pela Univaja, que aparentemente pertence a Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como Pelado, que está preso de forma provisória, por 30 dias, desde quinta-feira. "Os órgãos federais e estaduais reforçam o compromisso com a elucidação dos fatos e mantêm a esperança de encontrá-los", informa a PF. Estão em análise também restos orgânicos encontrados no local.

Na região onde se concentraram as buscas foram encontrados objetos pessoais, sendo um cartão de saúde em nome de Bruno Pereira"

Trecho da nota da PF

Mistério

Dom e Bruno desapareceram em 5 de junho. A última vez que eles foram vistos foi na comunidade de São Gabriel. Eles haviam viajado até a região de barco, pelo Lago do Jaburu, e pretendiam voltar à cidade de Atalaia do Norte. Bruno acompanhava Dom como guia, e era a segunda vez que eles viajavam pela região. Eles desapareceram em uma área conhecida como Vale de Javari, região de selva amazônica que abriga pelo menos 26 povos indígenas, muitos deles isolados da civilização exterior.

O jornalista tem 57 anos e atua como correspondente no Brasil do jornal britânico The Guardian. Nascido na Inglaterra, ele mora no Brasil há 15 anos, onde escreve, principalmente, reportagens sobre a Floresta Amazônica. Atualmente, ele estava trabalhando em um livro sobre preservação ambiental e desenvolvimento local. Já Bruno tem 41 anos e é especialista da Fundação Nacional do Índio (Funai). Dentro e fora do órgão, ele atua na defesa dos povos indígenas, posição que o fez receber ameaças regulares de criminosos na região.

Polícia Federal/Divulgação

O material estava submerso e foi localizado na tarde deste domingo

Omissão favorece avanço da violência

» TAINÁ ANDRADE,
» ISADORA ALBERNAZ*

A Amazônia tem sido um imenso pedaço de terra abandonado pelos governos. A falta de um plano de desenvolvimento para estimular o potencial de geração de riquezas na região, com os recursos naturais presentes, e o incentivo de um modelo econômico predatório, abre caminhos para a criminalidade ambiental, cujo narcotráfico se ramifica. Consequentemente, a violência se torna desenfreada, de 2011 a 2020 houve um salto de 47,3% nas mortes violentas intencionais (MVI) na região, de acordo com o estudo Cartografias das Violências na Região Amazônica, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (iCS) e Grupo de Pesquisa Terra-UEPA (2021).

O mapeamento fez um cruzamento de dados para entender se homicídios na região estavam conectados com crimes ambientais. Foi descoberto que queimadas ilegais, exploração de madeira, garimpo e desmatamento estão, na maioria, relacionados à grilagem de terras. Chega a 99,4% a quantidade de áreas que foram desmatadas na Amazônia Legal para práticas criminosas. Isso porque terrenos com a floresta derrubada podem valorizar em até 20 vezes na hora de fechar um negócio na localidade.

A questão é que a atividade ilegal favorece também o crescimento dos conflitos rurais. As ameaças, tentativas de intimidação, extorsão, agressões e assassinatos representam 62,4% dos casos. Enquanto nada é feito, quem mais sofre são os próprios ribeirinhos. Eduardo Maia Bettini, doutorando em Conservação de Florestas Tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisa Amazônica (INPA), esteve com as populações ribeirinhas da região de Coari, no Amazonas, para realizar a pesquisa Estratégia de Componentes Múltiplos e Segurança Multidimensional na Proteção e Conservação da Floresta Amazônica. Ao questionar sobre a violência, descobriu que a maior parte da população é pacata e aversa à violência que se instalou.

"São pessoas extremamente pacatas e que sofrem muito com a violência. Talvez uma desagregação do tecido social, por conta do isolamento e da falta de apoio provoque ali alguma falta, por exemplo, de união entre as diferentes comunidades. Mas até se tem o que chamam de pirata na água, eles deixam de navegar. Deixam de ir de uma comunidade para outra e isso vai enfraquecer a própria cultura (ribeirinha)", pontuou.

Toda essa violência está se agravando não só pelo o que vemos, mas pelo o que sentimos em nossos territórios"

Txai Suruí, fundadora do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Indígenas

O Amazonas e o Pará são os estados que mais sofrem com o problema — os registros são de 44% para um e 31% para o outro, respectivamente. A violência contra os indígenas que vivem nas regiões também cresceu, o registro foi de 58.327 terras de famílias indígenas invadidas, um aumento de 295% de registros nos últimos anos, com grande foco em 2020.

"Toda essa violência está se agravando não só pelo o que vemos, mas pelo o que sentimos em nossos territórios. Hoje, o Brasil é o quarto país mais perigoso para ativistas ambientais e dos direitos humanos. Enquanto o nível de violência geral diminuiu, entre os indígenas, aumentou. Desacreditamos na Funai há muito tempo. A Funai, que deveria estar do nosso lado, parece que está contrária a gente", argumentou a fundadora do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia, Txai Suruí.

Ela acredita também que a impunidade e a morosidade da Justiça agrava o problema. "Temos não só uma omissão, mas também um incentivo para que esses crimes ambientais aconteçam. Estamos criando uma cultura de impunidade e não conseguimos respostas", denunciou.

Sidney Possuelo, especialista em povos indígenas isolados do Brasil, relembra que as terras indígenas foram separadas pelo Estado para que os povos pudessem viver com segurança, mas tem havido o desrespeito constante. "Tudo favorece para que eles estejam contra (a legalidade), principalmente hoje porque tem dentro do país, o Bolsonaro que está na defesa dos vingadores das Terras Indígenas."

*** Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Crimes ambientais

Os crimes ambientais predominam na Amazônia Legal, entre eles, as queimadas ilegais, exploração de madeira, garimpo e mineração ilegal e a grilagem de terras, sobretudo em 2020, que houve um pico.

NARCOTRÁFICO

A Amazônia é uma área estratégica para o tráfico nacional e internacional pela geografia fronteiriça com países mundialmente conhecidos pelo fornecimento de produtos ilícitos, como drogas e armas: Bolívia, Peru e Colômbia. A dificuldade da fiscalização dos órgãos institucionais brasileiros fez com que, com o passar dos anos, tradicionais facções do país dominassem a região, assim como novos grupos locais passaram a se formar.

Principais facções que atuam na Amazônia Legal

Acre: CV, PCC, Bonde dos 13 e Irmandade, Força Ativa, Responsabilidade Acreana (IFARA)
Amazonas: Família do Norte (FDN), PCC e CV e Família do Coari
Amapá: Família Terror do Amapá e União Criminosa do Amapá
Mato Grosso: CV, PCC e Comando Terrorista do MT
Pará: CV, Comando Classe A (CCA), PCC, FDN, Primeira Guerrilha do Norte (PGN), Bonde dos 40, Equipe Rex e Galera do Aurá (GDA)
Maranhão: CV, PCC, Bonde dos 40, Primeiro Comando do Maranhão (PCM) e Comando Organizado do Maranhão (COM)
Roraima: CV, PCC, FDN, Primeiro Comando Panda (PCP), Trem do Araguá e Pranato
Rondônia: Bonde dos 13, CV, CCA, PCC, Primeiro Comando do Panda (PCP)
Tocantins: CV, PCC e Máfia Tocantinense

■ O tráfico passou a ocorrer na região em conjunto com outras práticas ilegais, como o garimpo, o desmatamento, o contrabando de madeira, os conflitos latifundiários e as mortes intencionalmente violentas — de indígenas ou não indígenas. Entre 1980 a 2019, a violência na região cresceu exponencialmente.

Taxas de homicídio
Sudeste: **- 19,2%**
Norte: **+ 260,3%**
De indígenas: **+ 21,6%, em 10 anos**

Crimes relacionados ao narcotráfico na região da Amazônia

- Garimpo e mineração ilegal
- Desmatamento
- Contrabando de madeira
- Mortes intencionalmente violentas
- Conflitos fundiários

CONFLITOS FUNDIÁRIOS

A violência no meio rural está associada a explorações ilegais do meio ambiente e a conflitos fundiários. Na Amazônia Legal, os conflitos rurais representam 62,4%. O estado do Amazonas era o responsável por 44% dos registros até 2015. A partir disso, se observou uma mudança de localidade da violência, houve o registo de 31% do total de assassinatos no Pará.

- **71,8%** das terras invadidas foram de famílias indígenas (58.327)
- Aumento de 295% de registros de invasões de terras indígenas
- **1.576** registros de conflitos em 2020, quando houve o pico

QUEIMADAS, DESMATAMENTO E CONTRABANDO DE MADEIRA

A grilagem está associada às queimadas e ao desmatamento na Amazônia Legal. Ao desmatar, a terra pode ser valorizada em até 20 vezes. Neste cenário, acontecem os conflitos que podem ser ameaças, tentativas de intimidação, extorsão, agressões e assassinatos.

- **99,4%** das áreas desmatadas na Amazônia Legal são por práticas criminosas
- **40%** das queimadas são na Amazônia Legal
- Os índices percentuais em 2019 foram maiores do que o ano anterior e 63,2% maiores do que os do ano de 2015. Já em 2020, só no primeiro semestre, o INPE indicava um aumento de 25,6% em relação ao mesmo período do ano de 2019

Atividades que estão associadas à devastação:

- Expansão de fronteiras agrícolas
- Grandes projetos de infraestruturas
- Atividades pecuárias

EXTRAÇÃO ILEGAL DE MADEIRA

- A apreensão e a pressão em terras indígenas e Unidades de Conservação aumentaram entre 2016 e 2020.
- A atividade se concentra no Amapá, Roraima, Pará e Amazonas.
- Em florestas públicas, os maiores valores registrados são no:
  - Pará, Marajó e a parte Sudoeste.
  - Amazônia, os municípios de Itaituba e Santarém.

GARIMPO

- De 2010 a 2020, o garimpo na Amazônia Legal foi de: **93,7%**
- Aumento 495% em áreas indígenas
- Aumento de 301% em Unidade de Conservação
- A cada quatro hectares minerados no Brasil, três estão na Amazônia. Mas o Pará é o local onde mais acontece, o epicentro é na bacia do rio Tapajós, no sudoeste do Estado.
- De 1985 a 2020, em cada 4 hectares minerado no Brasil, três estavam na Amazônia. Há a concentração de 93,7% dos garimpos na região, sendo o Pará o responsável pela maior reunião da atividade criminosa. O epicentro está localizado na bacia do rio Tapajós, no sudoeste do estado.

Fontes: Cartografias das Violências na Região Amazônica, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (iCS) e Grupo de Pesquisa Terra-UEPA (2021).

DESAPARECIMENTO NA AMAZÔNIA

Familiares, amigos e apoiadores prestaram homenagens ao indigenista Bruno Pereira e ao jornalista Dom Phillips em atos no Rio, Brasília e Belém. Artistas e Pelé fizeram mobilização nas redes sociais

Protestos pelo país

Uma semana depois do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, familiares, amigos e apoiadores fizeram homenagens em grandes cidades do país. Os atos ocorreram no Rio de Janeiro, em Brasília e em Belém.

Na capital federal, a concentração foi no Eixão, durante a tradicional interdição da via para lazer. O ato no Rio de Janeiro foi na Avenida Atlântica, em frente ao Posto 6, em Copacabana. Era lá que Dom fazia aulas de stand-up paddle quando morou na cidade. Há um ano, ele a mulher se mudaram para Salvador. Um grupo de aproximadamente 50 pessoas segurou cartazes com fotos dos desaparecidos e gritou, em coro: "Onde estão Dom e Bruno?"

Estiveram presentes ao ato os sogros do jornalista britânico. A aposentada Maria Lúcia Farias Sampaio, 78 anos, mãe de Alessandra Sampaio, casada com Dom, disse a jornalistas que acredita que "ele já não está mais entre nós". "Para ser sincera, não existe mais esperança", afirmou. Philips está no Brasil há 15 anos. O sogro do jornalista, o aposentado Luiz Carlos Rocha Sampaio, 80, tem esperanças. "Eu ainda alimento a esperança de encontrá-lo. Peço a Deus que não seja em vão essa nossa luta."

Além de Alessandra, o casal tem outros dois filhos. Uma delas está em Salvador com a irmã e o irmão, o produtor Marcus Farias Sampaio, 49, participou do ato na zona sul do Rio. "A gente sabe que é muito difícil. Enquanto não houver uma resposta definitiva, a gente tem que acreditar. Mas a gente está aguardando o pior, embora tenha muita fé", disse.

A atriz Lucélia Santos também participou do ato. "Esse episódio vem escancarar a realidade trágica e horrorosa que está acontecendo no Brasil hoje. Que perseguem e matam as pessoas nessa região já é do conhecimento de todos. O que a gente não podia imaginar é a vulnerabilidade do Exército, de não reunir as condições adequadas para a busca. A sociedade precisa se unir e exigir do governo o esclarecimento do caso. Dom e Bruno não podem simplesmente sumir no interior da floresta", disse a atriz.

Carl de Souza/AFP

Familiares e amigos participaram de manifestação na praia de Copacabana: cobrança por respostas

Para ser sincera, não existe mais esperança"

Maria Lúcia Farias Sampaio, sogra de Dom Phillips

Apelo dos artistas

Após a atriz Malu Mader fazer um apelo ao governo para que "se empenhe" nas buscas pelo jornalista Dom Phillips e pelo indigenista Bruno Pereira, outros artistas começaram a postar vídeos cobrando uma resposta para o caso.

Famosos como Cláudia Abreu, Bruna Lombardi, Antônio Grassi e Gregório Duvivier iniciaram uma onda de protestos, no Twitter, cobrando ajuda para salvar a Amazônia e respostas. Nas imagens, eles perguntam: "Onde estão Bruno e Dom Phillips?"

Também na mesma rede social, Dira Paes, Gaby Amarantos, Camila Pitanga e Paola Oliveira marcaram as contas oficiais do governo federal, do Ministério da Defesa e da Polícia Federal em um postagem com a mesma pergunta "cadê Bruno e Dom?".

Rei Pelé

Além dos artistas, o comentarista e ex-jogador de futebol Walter Casagrande e o rei do futebol Pelé utilizaram as redes sociais para cobrar as autoridades brasileiras que intensifiquem as buscas pelo indigenista Bruno Araújo Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips.

Pelé compartilhou um vídeo da esposa de Dom Philipps no qual ela faz um apelo aos órgãos competentes para encontrarem seu marido. O ex-jogador comentou no vídeo: "A luta pela preservação da Floresta Amazônica e pela proteção dos povos indígenas é de todos nós. Estou comovido com o desaparecimento de Dom Phillips e Bruno Ferreira, que dedicam suas vidas para isso. Me junto às muitas vozes que fazem o apelo para intensificarem as buscas".

Bolsas — Na sexta-feira
1,51% São Paulo | 2,73% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias
110.070 (7/6) — 105.481 (10/6); 7/6, 8/6, 9/6, 10/6

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar — Na sexta-feira
R$ 4,988 (+1,49%)

Últimas cotações (em R$)	
6/junho	4,796
7/junho	4,874
8/junho	4,890
9/junho	4.915

Euro — Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,249

Capital de giro — Na sexta-feira
6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano)
13,08%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47

CONSUMIDOR

Ao decidir que apenas os procedimentos listados pela ANS, conhecido como rol taxativo, devem ser cobertos pelos convênios, Superior Tribunal de Justiça limita a obrigatoriedade, o que levanta dúvidas nos usuários

Efeito STJ nos planos de saúde

» CRISTIANE NOBERTO
» FERNANDA STRICKLAND

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que os planos de saúde devem oferecer aos usuários apenas os procedimentos listados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o chamado rol taxativo. Na prática, a maioria dos serviços continuarão sendo cobertos pelos convênios. Contudo, há limitação de novidades e soluções inovadoras, o que poderá prejudicar alguns tratamentos, especialmente de pessoas que têm doenças ou deficiências incomuns.

O rol da ANS com mais de 3,7 mil procedimentos vinha sendo considerado exemplificativo pela maior parte de decisões judiciais sobre o tema. Isso significa que os pacientes que tivessem procedimentos que não constassem na lista poderiam recorrer à Justiça para ampliar o atendimento.

Assim, procedimentos ou medicamentos que tivessem semelhança com os que já estavam previstos, eram adicionados à conta do plano de saúde. Com o novo entendimento do STJ, os convênios devem atender apenas à lista da agência, que já contém toda a obrigatoriedade de cobertura. Ou seja, o que está fora, não precisa ser pago pela operadora.

Segundo a especialista em direito civil Ana Luísa Araújo Machado, "em outras palavras, salvo em situações excepcionais, as operadoras não serão obrigadas a custear tratamentos médicos que não constem dessa lista se nela existir alternativa igualmente eficaz, efetiva, segura e já incorporada".

Machado explica que a regra admite exceções. "É o caso, por exemplo, de quando o Conselho Federal de Medicina (CFM) sugere algum procedimento em específico ou nos casos de tratamento para câncer em que se utiliza medicação off-label, entre outros", disse. Ana Luísa ressalta que a taxatividade do rol não significa que os planos de saúde só podem oferecer o que está previsto na lista. "As operadoras não têm, a partir de agora, obrigação em fornecer os procedimentos não previstos na lista, mas faz parte da liberalidade delas oferecer coberturas ampliadas ou negociar com os segurados aditivos contratuais", afirmou.

A determinação do STJ, contudo, admite excepcionalidades. O ministro da Corte Villas Bôas Cueva ressaltou a possibilidade de concessão de excepcionalidades: cada consumidor, por termo aditivo no contrato do plano, pode requerer a ampliação da cobertura, caso deseje um tratamento específico — naturalmente os valores das mensalidades serão maiores.

Portanto, segundo Ana Luísa, apesar de a decisão dos ministros do STJ não ser absolutamente vinculante às instâncias inferiores, o resultado é um marco expressivo na regulação das operadoras e planos de saúde e tende a fazer com que, a partir de hoje, caminhe para corroborar com o entendimento da natureza taxativa do rol.

Olga Kononenko/Unsplash

O rol da ANS tem mais de 3,7 mil procedimentos: pacientes poderiam recorrer à Justiça para ampliar o atendimento

Entenda o caso

Fim da divergência

A determinação do STJ encerrou a divergência jurisprudencial que se estendia desde 2019. Naquele ano, o ministro Luis Felipe Salomão inaugurou a controvérsia ao afirmar que o rol é meramente exemplificativo. A ANS já considera a natureza taxativa do rol desde a elaboração da última resolução normativa, em julho do ano passado. Em contrapartida, a jurisprudência majoritária entendia o rol meramente exemplificativo. Na prática, o julgamento precisava decidir se o rol deveria ser taxativo, oferecendo e limitando a lista de procedimentos obrigatórios, ou exemplificativo, servindo como uma referência mínima de serviços a serem oferecidos pelos planos de saúde. Por seis votos a três, a 2ª Seção do STJ determinou que o rol é taxativo, mantendo a obrigatoriedade de atendimento para os casos previstos na lista da ANS, mas com critério, abrindo a possibilidade de análise das exceções. O rol da ANS compreende todas as doenças previstas na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID), da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Tira-dúvidas

O que é o rol taxativo?

- Taxatividade significa que aquele rol enxuga determinados tipos de tratamento. Ou seja, o plano não é obrigado, em tese, a cobrir nada que esteja fora da lista de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esta lista é básica e não contempla diversos tratamentos, como medicamentos aprovados recentemente, alguns tipos de quimioterapia oral e de radioterapia, e cirurgias com técnicas de robótica, próteses, entre outros.

Quais procedimentos perdem a cobertura dos planos de saúde?

- A nova regra limita o número de sessões ou outros tipos de soluções médicas para algumas terapias de pessoas com autismo, doenças raras (aquelas que há uma a cada 10 mil pessoas) e outros tipos de deficiência. Os planos de saúde podem recusar esses tratamentos. No antigo modelo, ao ter a terapia semelhante, o plano de saúde poderia aceitar pagar ou conceder reembolso. Agora o acesso a novos produtos, diagnósticos, dispositivos ou medicamentos que não estão aprovados de forma oficial no rol da ANS, não terão obrigação de cobertura dos planos.

Há exceções?

- O entendimento do STJ é de que a lista, embora taxativa, admita algumas exceções, como terapias recomendadas expressamente pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), tratamentos para câncer, portadores de HIV ou algum tipo de mutação genética que atinge mais pessoas, também terão continuidade no tratamento. Há ainda a previsão para caso não haja substituto terapêutico ou depois que os procedimentos incluídos na lista da ANS forem esgotados, o plano arca com a cobertura de tratamento fora do rol, indicado pelo médico ou odontólogo assistente. Aquelas situações que atingem a maioria das pessoas, situações normais e comuns continuarão sendo atendidas.

Como comprovar a eficácia de outro tratamento?

- Os caminhos ainda precisam ser melhor esclarecidos. Mas, geralmente, a comprovação é feita pelo próprio fabricante ou sociedade médica quando tem uma nova tecnologia, tratamento ou medicamento. Eles submetem-se à ANS, com todas as exigências e trâmites especificados pela agência. O prazo para o aval pode durar de seis meses a dois anos. O grande problema é que, na maioria das vezes, o fabricante não está no Brasil ou não há interesse comercial para tratamentos de doenças que têm pouca frequência na população e uma oferta menor no mercado nacional.

O que o cidadão pode fazer ?

- A ANS tem aberto canais para o cidadão, pelo próprio site da agência, clicando no "espaço do consumidor" (que pode ser acessado pelo endereço eletrônico: https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/consumidor). Nesse espaço, o cidadão pode consultar a cobertura específica e denunciar caso o plano não esteja cumprindo a regra. É possível fazer a reclamação diretamente à agência, que deve notificar as operadoras sobre a reclamação e fazer uma devolutiva ao cidadão. A pessoa também pode enviar a proposta para a operadora com a previsão da ANS. Caso não haja manifestação de nenhum dos envolvidos, a saída é judicializar. O paciente ou cidadão deve comprovar que sua situação entra no rol de exceções. A ação é movida contra a operadora.

Quais pontos se deve ficar de olho?

- É preciso observar a própria situação e necessidade de atendimento e se consta ou não no rol. É importante também questionar se a operadora de fato está atualizada com a lista mais recente da ANS, caso perceba algum tipo de desvinculação com o rol atual deve-se imediatamente fazer a reclamação na própria operadora e na ANS. Você pode conferir a lista da ANS pelo site da agência na aba de "espaço do consumidor" e "o que o seu plano deve cobrir" (pode ser acessado pelo endereço eletrônico: https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/consumidor/o-que-o-seu-plano-de-saude-deve-cobrir-1).

Prejudicial

Carlos Eduardo Gouvea, vice-presidente da Aliança Brasileira da Indústria inovadora em Saúde (ABIIS), aponta que o rol taxativo acabou afetando alguns setores que têm situações muito críticas. "Como, por exemplo, as doenças raras, que têm um caso para cada 10 mil, e que muitas vezes a terapia essencial para aquela determinada doença são 'life saving' e não constam no rol da ANS."

De acordo com Gouvea, a situação acaba diminuindo o acesso a novas terapias e fica restrito ao que está pré-aprovado, dificultando inclusive questões judiciais. "Tínhamos muitos medicamentos que já eram aceitos mesmo que de forma judicializada", pontuou.

Segundo Carlos Gouvea, o ponto principal é que o rol vai, de fato, restringir o acesso a produtos, diagnósticos, dispositivos ou medicamentos que não estão aprovados de forma oficial, que atendem a pessoas especiais que vão ser prejudicadas. "E aquele paciente que tem mutação genética e que por um diagnóstico não vai ser responsivo ao tratamento já aprovado? O rol exemplificativo daquele medicamento serve para todos que precisam de terapias diferenciadas. Com o rol, o medicamento pode não fazer efeito nenhum porque precisa ser mais específico do que aquele já está disponível", afirmou o vice-presidente da ABIIS.

O advogado Nauê Bernardo Pinheiro, especialista em direito constitucional, disse que a decisão do STJ acaba trazendo algumas questões para reflexão. "Por exemplo, não será preciso que a agência reguladora tenha maior agilidade na atualização do rol mínimo de procedimentos?", questionou. "Além disso, diante dessa decisão do STJ e dos sucessivos aumentos em valores de planos de saúde, não teremos repercussão sobre a saúde pública? Afinal de contas, a saúde suplementar absorve parte importante da demanda no setor no país, e agora a cobertura, em tese, ficará mais restrita", pontuou.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"*A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) não vai se comprometer com críticas incisivas ao ministro Paulo Guedes, mas seus filiados se assustaram com a ideia de congelamento de preços*"

Ideia de congelamento de preços assusta empresas e mercado financeiro

Ed Alves/CB

A proposta do ministro da Economia, Paulo Guedes, para que os supermercados segurem os preços até o ano que vem — portanto, até acabar o período eleitoral —, não caiu bem entre as empresas do setor. Publicamente, a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) não vai se comprometer com críticas incisivas ao ministro, mas seus filiados se assustaram com a ideia de congelamento de preços. "Isso seria um absurdo, não estamos nos anos 1980", diz o diretor de Relações com Investidores de uma grande rede, referindo-se ao deplorável Plano Cruzado, que congelou os valores de bens e serviços em 1986 com o objetivo de conter a hiperinflação. Como se sabe, o Plano Cruzado foi um fiasco completo: em 1989, a inflação mensal chegaria a 50%. No mercado financeiro, a insinuação de Guedes também não foi bem recebida. "Não existe nada mais inflacionário que dizer que está pensando em congelamento de preços", afirmou Pedro Cerize, fundador da Skopos Investimentos.

Indústria química brasileira quer ser a mais sustentável do mundo

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) vai apresentar, na segunda quinzena de junho, para integrantes do governo federal, executivos e parlamentares, um cenário de cinco frentes de atuação ligadas à agenda ESG (sigla em inglês para governança ambiental, social e corporativa). Os projetos dizem respeito a gás natural, energia renovável, saneamento, bioprodutos e saúde. De acordo com a Abiquim, o setor químico brasileiro tem potencial para ser o mais sustentável do mundo.

Tamara Arranz/Netflix

Netflix vai lançar game inspirado em sucessos como *La Casa de Papel*

A Netflix vai acelerar a busca por novas fontes de receita após perder assinantes no primeiro trimestre de 2022. A empresa anunciou o desenvolvimento de quatro games inspirados em suas séries e realities: *La Casa de Papel*, *O gambito da rainha*, *Brincando com fogo* e *Sombras e ossos*. O projeto é para o curto prazo. Segundo a gigante do streaming, os jogos serão lançados em 2023 e ficarão disponíveis para download em celulares e tablets. Para jogar, será preciso ter conta ativa na Netflix.

Na Decathlon, a vez agora é dos itens esportivos usados

A crise econômica e as preocupações ambientais impulsionam o mercado brasileiro de produtos usados. No ano passado, o número de estabelecimentos especializados no ramo cresceu quase 50%, conforme levantamento realizado pelo Sebrae. Agora, é a vez do segmento esportivo explorar o potencial da atividade. A varejista Decathlon lançou o serviço Decathlon Circula para a compra e venda, pela internet, de artigos de segunda mão. O projeto contou com a parceria da startup SeMexe.

1,9%

foi quanto caiu a produção de suco de laranja no Brasil na safra 2021/2022, segundo a CitrusBR. A queda se deve à seca prolongada e geadas

Você não pode ter tudo. Onde você colocaria?"

Steven Wright, ator, escritor e comediante americano

RAPIDINHAS

» O aquecimento global está mudando as fronteiras da agricultura. Estimativas do Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (IPCC) das Nações Unidas indicam que 28% da produção agrícola global já sofre com a instabilidade climática, número que crescerá para 51% em 2030 e 74% em 2060.

» **Um estudo da Universidade de Ciências Aplicadas de Zurique, na Suíça, e divulgado na publicação científica *Plos One*,** diz que é provável que áreas no Brasil e na Colômbia, países de tradição na produção de café, deixem de ser adequadas ao cultivo do grão arábica, associado a uma bebida de maior qualidade, até 2050. A culpa é do aquecimento global.

» Todo e qualquer profissional sonha trabalhar nas grandes empresas de tecnologia, certo? Nem tanto. Segundo a rede social corporativa Blind, 56% dos funcionários da Apple estão ativamente procurando outros empregos. Cobranças excessivas, falta de perspectivas e até o fim do home office são fatores que elevaram a insatisfação.

» **Pesquisadores da Universidade Yale, nos Estados Unidos, calcularam quanto as companhias globais perderam por deixar ou reduzir suas operações na Rússia após o conflito com a Ucrânia. A conta é salgada: US$ 59 bilhões. Também chama a atenção o número empresas afetadas. Segundo Yale, são aproximadamente mil.**

CONJUNTURA / Copom volta a se reunir nesta semana com a expectativa do mercado de incremento de 0,5 ponto percentual na Selic. Com isso, taxa deve chegar a 13,25% ao ano e só deve voltar a cair com a redução da inflação

Aposta em aumento nos juros

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI*

A semana com mais uma reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) no radar e a expectativa que permeia grande parcela do mercado é que o Banco Central deve elevar a taxa de juros atual de 12,75% para 13,25%. Um aumento de 0,5 ponto percentual.

A reunião ocorre na semana seguinte em que foi divulgado o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de maio, que indicou uma desaceleração da inflação. Alguns analistas preveem que essa tendência seja mantida nos próximos meses, o que pode influenciar a taxa de juros do BC. Após aumentos sucessivos, o movimento esperado por economistas é que, nas próximas reuniões do Copom, os brasileiros já poderão perceber uma estabilização na taxa Selic e, futuramente, uma queda para um valor de juros de um dígito.

O professor de economia do Ibmec-DF William Baghdassarian prevê que a taxa deve se estabilizar em 13,25%, mas indica que os efeitos de 2021, quando a taxa ainda era de 2%, ainda são sentidos na economia brasileira. Para ele, a decisão de diminuir drasticamente os juros em 2020 foi precipitada, visto que a pandemia de covid-19 já dava sinais de aumentar a inflação.

"Na minha visão, ele (Banco Central) baixou demais (a taxa). É aquela história do desespero. Você está tão desesperado para reaquecer a economia, que você entrega tudo. Só que, na hora que chegou o momento seguinte, você acabou tendo que subir demais", pontua o professor.

"O modelo que o Banco Central utiliza foca na inflação, não do mês atual, mas na inflação de 18 a 24 meses à frente. Então, é como se eu tivesse uma certa doença e eu tomasse um remédio hoje, mas a gente soubesse que o efeito dele só vai se dar a partir de 18 meses à frente. Então por isso que é difícil você acertar um momento da entrada e o valor da subida de juros, porque você acaba tendo que acertar lá na frente", explica Baghdassarian.

Pessimismo

Alguns economistas já enxergam o cenário futuro com certo pessimismo. Para o economista-chefe da Gladius Research, Benito Salomão, a taxa Selic deve atingir o patamar de 14,25%, e passar por um longo período de estabilidade. A queda, na visão dele, viria apenas no fim do próximo ano ou no início de 2024. "Nós teremos ainda um longo caminho a percorrer nessa desinflação e, na minha opinião, nós teremos taxas de juros em dois dígitos ainda por pelo menos um ano à frente", analisa.

Mesmo com uma série de aumentos na taxa de juros, para conter a inflação, o IPCA continua subindo ao longo do ano. Especialistas dizem que o cenário de instabilidade política, gerado principalmente pela troca de farpas entre o presidente Jair Bolsonaro e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), além da alta probabilidade de um segundo turno acirrado nas eleições deste ano, prejudica a estabilidade econômica do país.

"Nós estamos presenciando uma disputa política todos os dias. Instituições sendo ameaçadas, instituições do estado democrático de direito. Então, tudo isso está muito maior e por isso que a taxa de juros tem subido", analisa o economista Felipe Queiroz.

"Quando um país tem uma instabilidade política muito grande e os agentes econômicos não têm certeza de que as regras do jogo serão mantidas, então, eles têm uma tendência a não aplicar os recursos nesse determinado país. Esse é o fator que faz com que a taxa de câmbio se mantenha ainda no patamar que está mesmo com a taxa de juros", completa.

Para tentar controlar a inflação, que se intensificava com o clima político desfavorável, o Banco Central então iniciou em 2021 uma série de aumentos na taxa de juros. Uma elevação de mais de 10 pontos percentuais, que dá indícios de recuo nas próximas reuniões. Para Salomão, o BC age sozinho para conseguir estabilizar a economia, que, na visão do professor, poderia estar menos volátil, não fosse a instabilidade política.

"Talvez nós poderíamos ter uma inflação mais baixa se nós não tivéssemos tido períodos de extrema volatilidade na taxa de câmbio, e que produziram um efeito inflacionário perverso na nossa economia, por via dos preços dos produtos importados. Então, nós temos que considerar que o Banco Central, embora ele esteja agindo bem para tentar controlar a inflação, ele está agindo sozinho", pontua.

*** Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Kelly Sikkema/Unsplash

Após aumentos sucessivos, mercado avalia que os brasileiros vão ver uma estabilização da Selic

Nós teremos ainda um longo caminho a percorrer nessa desinflação e, na minha opinião, nós teremos taxas de juros em dois dígitos ainda por pelo menos um ano à frente"

Benito Salomão, economista

Escalada

O Copom se reúne amanhã e depois, com a missão de conter a inflação resistente. A expectativa é de que o comitê aumente a taxa Selic em meio ponto percentual, elevando-a para 13,25%.

- Jan/21 — 2%
- Mar/21 — 2,75%
- Mai/21 — 3,5%
- Jun/21 — 4,25%
- Ago/21 — 5,25%
- Set/21 — 6,25%
- Out/21 — 7,75%
- Dez/21 — 9,25%
- Fev/22 — 10,75%
- Mar/22 — 11,75%
- Mai/22 — 12,75%

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

Mesmo com uma série de aumentos na taxa de juros, para conter a inflação, o IPCA continua subindo ao longo deste ano.

Inflação oficial acumulada em 12 meses

- Mai/21 — 8,06%
- Jun/21 — 8,35%
- Jul/21 — 8,99%
- Ago/21 — 9,68%
- Set/21 — 10,25%
- Out/21 — 10,67%
- Nov/21 — 10,74%
- Dez/21 — 10,06%
- Jan/22 — 10,38%
- Fev/22 — 10,54%
- Mar/22 — 11,30%
- Abr/22 — 12,13%
- Mai/22 — 11,73%

Fonte: Banco Central e IBGE

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

AMÉRICAS

Acordo contra a violência armada

Grupo bipartidário de senadores dos EUA articula proposta que prevê maior controle na venda de armamentos para menores de 21 anos. Presidente Joe Biden pede aprovação das medidas

AFP

Marcha na Califórnia por leis mais rígidas para a venda de armas: protestos reuniram milhares de pessoas no país, no sábado

Um grupo bipartidário de senadores dos Estados Unidos anunciou que trabalha em um acordo com o objetivo de combater a violência com armas de fogo no país. O texto articulado está longe de abarcar as ideias defendidas pelo presidente Joe Biden, mas surge como uma alternativa diante das resistências impostas por alguns parlamentares em alterar as legislações federais sobre o tema.

"Hoje (ontem), anunciamos uma proposta bipartidária de senso comum para proteger as crianças americanas, manter nossas escolas seguras e reduzir a ameaça da violência em todo o país", afirma, em comunicado conjunto, o grupo composto por 20 congressistas, sendo 10 democratas e 10 republicanos. Ainda de acordo com o texto, "o plano aumenta os recursos necessários para a saúde mental, melhora a segurança escolar e o apoio aos estudantes, além de ajudar a garantir que os criminosos perigosos e os que são considerados pacientes mentais não possam comprar armas".

A versão final da proposta ainda não está pronta, mas os senadores adiantaram que ela prevê mais rigor no controle de antecedentes para os compradores de armas com menos de 21 anos e o combate ao comércio ilegal. Também encoraja os Estados a adotarem leis que permitam que a polícia ou as famílias peçam a um tribunal estadual a remoção temporária de armas de qualquer pessoa considerada perigosa para si ou para os outros.

Biden celebrou o anúncio do acordo e pediu aos congressistas que o aprovem o quanto antes. "Com o apoio bipartidário, não há desculpas para o atraso e nenhuma razão para que não passe rapidamente pelo Senado e pela Câmara (...) Quanto mais cedo chegar à minha mesa, mais cedo posso assiná-lo e mais cedo poderemos implementar essas medidas que salvam vidas", enfatizou, em comunicado.

No texto, o presidente também destacou que as medidas não são tão profundas quanto gostaria. "Obviamente, não inclui tudo o que acho necessário, mas reflete passos importantes na direção correta e seria a legislação sobre segurança de armas mais significativa a ser aprovada no Congresso em décadas", escreveu. Entre as medidas defendidas por Biden, estão a proibição das vendas públicas de fuzis, ou pelo menos o aumento da idade mínima de compra desses armamentos, e o reforço dos comprovantes de antecedentes do cliente.

Na última quarta-feira, a Câmara de Representantes, controlada pelos democratas, aprovou um amplo pacote de propostas — entre elas, o aumento da idade de compra da maioria dos fuzis semiautomáticos de 18 para 21 anos. O partido, porém, não tem os 60 votos necessários para avançar com esse pacote no Senado — seria necessário o apoio de 10 conservadores. Nessa configuração, a estratégia de firmar um acordo bipartidário parece ser a única esperança de medidas federais para enfrentar a violência armada no país.

Os líderes democrata e republicano no Senado, Chuck Schumer e Mitch McConnell, respectivamente, declararam apoio ao acordo. A presidente da Câmara, Nancy Pelosi, também. "Esse pacote tomará medidas para salvar vidas", disse, ponderando que a proposta deveria incluir a verificação de antecedentes de todos os compradores e a proibição de carregadores de alta capacidade.

Manifestações

O acordo foi anunciado em meio a uma indignação generalizada nos Estados Unidos em decorrência de dois crimes recentes com armas de fogo — em 24 de maio, um estudante de 18 anos matou 19 alunos e dois professores depois de invadir uma escola primária em Uvalde, no Texas, com um fuzil de assalto semiautomático. Alguns dias antes, um supremacista branco da mesma idade havia assassinado 10 negros em Buffalo.

Apesar das pressões de políticos e da sociedade civil, a Associação Nacional de Rifle (NRA), o principal lobby pelo direito de comprar e portar armas, continua exercendo uma influência considerável em Washington. "A mídia, os políticos de esquerda e os ativistas que odeiam armas estão intimidando os membros da NRA e os proprietários de armas porque querem que nos rendamos. Não vamos dobrar os joelhos", escreveu a associação, no sábado, em sua página no Twitter. No mesmo dia, milhares de pessoas saíram às ruas de várias cidades do país para exigir medidas mais duras contra a violência armada.

> **Não inclui tudo o que acho necessário, mas (...) seria a legislação sobre segurança de armas mais significativa a ser aprovada no Congresso em décadas"**
>
> ***Joe Biden**, presidente dos Estados Unidos*

Reprodução Twitter

Guaidó é agredido em restaurante

Um dos líderes da oposição na Venezuela, Juan Guaidó foi agredido em um restaurante em San Carlos, no oeste do país, no sábado. Ele estava reunido com aliados no local e foi expulso a empurrões por um grupo de pessoas. Vídeos da confusão foram divulgados nas redes sociais. Nas imagens, é possível ver cadeiras sendo arremessadas em direção ao político, que aparece com as roupas rasgadas. Ele retuitou mensagens que atribuem o ataque a militantes do PSUV, partido do presidente Nicolás Maduro. Também no Twitter, o governo brasileiro, por meio do Itamaraty, manifestou solidariedade a Guaidó.

LEGISLATIVAS NA FRANÇA

AFP

Presidente corre risco de perder a maioria absoluta na Assembleia

Coalizão de Macron e esquerda empatam

Antes mesmo de ser finalizada — o resultado virá do segundo turno, no próximo domingo —, a eleição para renovar o Senado na França é considerada uma derrota para o presidente Emmanuel Macron. Na primeira fase da disputa, a coalizão do centrista empatou em número de votos com a aliança da esquerda — 26%, segundo dados oficiais —, configurando um cenário que pode levar o governo a perder a maioria absoluta na Assembleia Nacional.

O resultado era esperado e, segundo analistas, serve de alerta para o presidente reeleito em abril. "São sete pontos a menos que em 2017, e a maioria absoluta não é uma certeza", disse, em entrevista à rede France 2, o cientista político Brice Teinturier, que avalia que os franceses buscaram "reequilibrar" a eleição presidencial.

São 577 vagas em disputa, e, para conseguir maioria absoluta, é preciso conquistar 289 cadeiras. Sem o controle do Legislativo, Macron será obrigado a negociar com uma maioria relativa ou terá que governar em "coabitação", segundo Dominique Rousseau, professor de direito constitucional na Universidade Panthéon-Sorbonne. "Ele não estabeleceria mais a política da nação, e sim a maioria na Assembleia e o primeiro-ministro que sair dessa", explica.

As pesquisas indicam que a coalizão centrista sairá vitoriosa no segundo turno, mas com um número de cadeiras que pode não ser suficiente. A campanha por um resultado diferente começou ontem mesmo. "Somos a única força política capaz de obter maioria na Assembleia Nacional (...) Apenas nós temos um projeto coerente e responsável. Apelo a todas as forças republicanas a se unirem em torno desse projeto", afirmou a primeira-ministra Elisabeth Borne.

Líder da Nova União Popular Ecológica e Social (Nupes), Jean-Luc Mélenchon também conclamou por esforços para que a coalizão da esquerda saia vitoriosa. "A verdade é que o partido presidencial, neste primeiro turno, está derrotado (...) Eu apelo aos nossos eleitores, em vista desse resultado e da oportunidade de extraordinária que ele representa para nossas vidas e o destino da pátria comum, a comparecerem às urnas."

Para a esquerda, Macron foi reeleito não pelo programa de governo, mas porque os franceses tentaram impedir que sua rival de extrema-direita, Marine Le Pen, chegasse ao poder. A sigla de Le Pen, a Reunião Nacional (RN), recebeu ontem 18% dos votos.

VISÃO DO CORREIO

A fome do país que alimenta o mundo

O potencial maior fornecedor de alimentos para o planeta tem fome. Dono do setor produtivo mais moderno do mundo, segundo avaliação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o país do agronegócio, quarto maior exportador mundial de produtos agropecuários, atrás apenas da União Europeia, Estados Unidos e China, vê mais de 33 milhões de seus habitantes passarem fome.

Os números revelados pelo 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da covid-19 no Brasil (2º Vigisan), produzido pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), mostram um retrato assustador e contraditório de um país que se vangloria de sua produção de alimentos, enquanto 15,5% de seus habitantes enfrentam falta do que comer e mais da metade deles (125,2 milhões de pessoas) convivem com algum grau de insegurança alimentar.

É algo como se toda a população japonesa não soubesse exatamente como poderia se alimentar a cada novo dia. Ou como se todos os habitantes de Bélgica, Bolívia e Haiti, somados, convivessem diariamente com o fantasma da fome. Em padrões de nosso país continente, significa que, entre o último trimestre de 2020 e o primeiro de 2022, a forma mais grave de insegurança alimentar incorporou ao seu exército de famintos mais 14 milhões de brasileiros. Um número assustador, equivalente a dois terços dos moradores de Minas Gerais ou quase cinco vezes os que vivem no Distrito Federal.

As entrevistas para chegar a esses dados foram feitas de novembro de 2021 a abril deste ano em todas as regiões do país, abrangendo 12.745 moradias em 577 municípios distribuídos pelas 27 unidades da federação, produzindo um retrato considerado representativo do conjunto da população. Ele traduz em números o que se vê na prática nas grandes cidades, onde a multiplicação da população de miseráveis expõe a deterioração das condições sociais de um país em que a minoria dos lares, apenas 41,3%, se revelaram em conforto nutricional. E na zona rural a situação não melhora — pelo contrário: 18,6% dos lares enfrentam fome fora das áreas urbanas.

"A progressiva crise econômica, a pandemia e o desmonte das políticas públicas que poderiam minimizar o impacto das duas primeiras explicam o recrudescimento da insegurança alimentar e da fome entre o final de 2020 e o início de 2022", diz trecho do relatório.

A partir da divulgação dos números — e os aqui citados são apenas alguns dos mais impressionantes, em um mar de dados produzido pelo estudo –, as estatísticas estão disponíveis para serem analisadas, apropriadas e debatidas sob diferentes vieses. O que não parece deixar muita margem de dúvida, com base no relatório, é o agravamento das condições enfrentadas pela população mais carente, ao qual os programas sociais em vigor não dão conta de dar resposta.

O relatório mostra que mesmo o Auxílio Brasil, pago no período avaliado, não foi capaz de afastar a fome de 21,5% das famílias que conseguiram o benefício. Na mesma linha, reportagem publicada pelo jornal *Estado de Minas*, dos Diários Associados, mostrou que beneficiários do Auxílio Gás não têm conseguido sequer comprar o botijão: muitos cozinham a lenha – e eles agradecem quando há o que pôr nas panelas.

Mudar esse triste retrato de um país onde o agronegócio próspero e produtivo divide território com uma legião de famintos é tarefa de governos, sim, mas exige muito mais: exige um sentimento de inconformismo, mobilização e urgência em todos os setores da sociedade. Em seu primeiro encontro com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, na 9ª Cúpula das Américas, o chefe do Executivo brasileiro, Jair Bolsonaro (PL), chegou a afirmar: "O Brasil alimenta mais de 1 bilhão de pessoas pelo mundo com agricultura de ponta, mecanizada, e com tecnologia incomparável. O mundo hoje, ouso dizer, depende muito do Brasil para sua sobrevivência." Os brasileiros, demonstra o estudo sobre a fome, também.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Desistir jamais

Cadê Bruno Pereira e Dom Phillips? Desde o dia 5 último, a pergunta ecoa no noticiário brasileiro e internacional. O desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico e correspondente do jornal *The Guardian* Dom Phillips, no Vale do Javari, no oeste da Amazônia, entre os municípios de Atalaia do Norte e Guajará, não foi um acidente. Ambos estavam ameaçados por grupos criminosos invasores do território indígena, fronteiriço com o Peru, e uma das rotas de traficantes, segundo lideranças de organizações locais.

O Vale, com área equivalente à de Portugal, abriga 26 povos indígenas, a maioria deles isolada por opção — não quer contato com os "brancos". A população das sete etnias contatadas soma mais de 6.300 pessoas (embora muitos não os reconheçam como seres humanos). A Terra Indígena Javari foi demarcada no governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso, em 1996, homologada e inscrita na Secretaria de Patrimônio da União (SPU) em 2001. Hoje, a região é território de uma aliança sórdida e violenta entre garimpeiros, pescadores, madeireiros e narcotraficantes.

O empenho de Bruno Pereira em defesa dos povos indígenas, sobretudo dos grupos isolados do Vale, e a disposição de Phillips de trazer à opinião pública os danos causados pelos invasores contrariavam os interesses dos criminosos. Os povos originários nunca foram contemplados com políticas públicas adequadas e respeitosas aos seus direitos, como estabelecidas tanto na atual quanto nas constituições passadas. Mas, nos últimos anos, os tradicionais inimigos ganharam força e apoio para agir como os colonizadores do passado e promover o que rotulavam de "limpeza de área", ou seja, o extermínio dos povos originários.

O sertanista e ex-presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai) Sydney Possuelo, conhecedor das peculiaridades da região, anteviu, logo nas primeiras horas após o anúncio do desaparecimento de Bruno e Phillips, que seria improvável um desfecho feliz. Não se tratava de pessimismo, mas de realismo ante a política anti-indigenista em curso no país.

A crise causada pelos invasores se arrastava há anos na região do Vale do Javari. Mais recentemente, tornou-se uma zona sangrenta. Em 2019, o indigenista Macxiel Pereira dos Santos, 34 anos, funcionário da Funai, foi assassinado a tiros, quando passeava com a família em Tabatinga, cidade próxima à terra indígena. Ele trabalhava na Frente de Proteção Etnoambiental da Funai e atuava nas operações de fiscalização e combate à caça, pesca, garimpo e exploração madeireira ilegais no Vale. Os assassinos não foram identificados até hoje.

A aversão do poder público aos povos originários e tradicionais, e aos mais elementares direitos humanos, se tornou um estímulo à matança de indígenas em todas as regiões. As decisões do Judiciário em favor dos indígenas são ignoradas. Recorrer às cortes e aos organismos internacionais não altera o script macabro. Se a imagem do país fica manchada diante das demais nações, também não tem importância. Porém, é preciso resistir e cobrar: cadê Bruno e Phillips?

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Podas de árvores

A Neoenergia, sucessora da CEB na sua privatização, segue os seus passos no que havia de pior. Falta de compromisso com a boa governança, com a responsabilidade social, ambiental e, sobretudo, com os consumidores dos seus serviços. É só acompanhar pela mídia as reclamações. As respostas às demandas são tardias e inócuas, quando ocorrem. Aqui, vai mais uma. No SCLRN 715, fizeram uma poda, para supostamente proteger a linha de transmissão de energia, que deixou árvores tortas, desequilibradas e mutiladas. Um tamarindeiro, por exemplo, teve tronco e galhos cortados com mais de cinco metros de distância dos fios, medida sem qualquer embasamento técnico, demonstrando o desprezo da companhia pelo meio ambiente, pelo urbanismo e pela cidadania. Depois dizem que há acompanhamento de engenheiro florestal na operação. Quem está em local errado são as linhas da Neoenergia, pois que, pelo plano original de Brasília, deveriam ser subterrâneas nesse local. Alô, Ministério Público, ajá! Deixem as árvores em paz e cumpram o tombamento do Plano Piloto.

» **Humberto Pellizzaro,**
Asa Norte

Crime de lesa-pátria

O governo está privatizando a Eletrobras. O pretexto é que ela não tem sido bem gerida e é usada com fins políticos, enriquecimento ilícito e até ajuda a países "amigos". É preciso ter claro que a empresa é um patrimônio nacional, construída, durante décadas, com recursos do Estado e dos consumidores. Isso não impede de sua venda, mas traz parâmetros essenciais para essa privatização: 1. pressupõe que a venda desse patrimônio seja feita com transparência e rigor financeiro e contábil absolutos; 2. política e ética de que recursos da privatização sejam usados para os fins a que essa empresa foi criada: expansão e melhoria da iluminação do país. Há décadas, brasileiros pagam, nas contas de luz, valores adicionais para custear "escassez hídrica", ou compensar custos mais elevados de usinas termelétricas. É energia caríssima e poluente. Usar recursos da Eletrobras para incentivar a produção de energia eólica e solar nessas áreas, nos livrando dessas usinas e de tarifas adicionais, seria prioridade absoluta. Isso é o que faria um governo sério e responsável. A privatização é total absurdo e insanidade. É crime de lesa-pátria.

» **Ricardo Pires,**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em meio à fome e desemprego, mercado náutico é fortalecido no DF. Literalmente, nem todos estão no mesmo barco.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Para o presidente, a economia brasileira vai muito bem. Realmente, ele não mentiu quando declarou que não entendia nada sobre o tema.

Joaquim Honório — Asa Sul

Flávia Arruda ou Damares para o Senado? Teremos uma batalha de saias? Ou um duelo com galhos de goiabeira?

Maria Inês Lopes — Águas Claras

Glocalização

Globalização, segundo Jorge Amado (1912-2001): "Entretanto, aquela francesinha que conhece o mundo todo, que já teve casa de *rendez-vous* em Pequim, já foi amante de pretos na Colômbia do Cabo e ganhou dinheiro em Monte-Carlo, julga que viaja para um país chamado Buenos Aires, que tem por capital o Brasil, uma cidade onde a população anda de tanga. E posso lhe afirmar, senhor bispo, que ela vai até lá exatamente para poder andar de tanga, pois é primitivista" (*O país do carnaval*, 1931). Vivemos numa época marcada pela convivência tensa entre duas tendências aparentemente opostas: de um lado, o historicismo — entendendo essa categoria no seu sentido específico de respeito rigoroso às diferenças históricas e culturais —, do outro, a dissolução das fronteiras nacionais e a implantação do capitalismo na sua fase de globalização e internacionalização do capital. Entretanto, podemos colher inspiração e fundamento para propor um conjunto de sete princípios — identidade, amor à humanidade, informação, escolha, hospitalidade, solidariedade, transcendência —, que podem contribuir para a construção de uma globalização de rosto humano. A glocalização consiste em promover uma cultura de relação com o mundo todo, não perdendo a referência à nossa inscrição de origem. A glocalização é precisamente o que garante o ponto de equilíbrio da globalização de rosto humano a partir de uma formação do "homem todo e de todo o homem", no dizer do padre jesuíta Manuel Antunes (1917-1985).

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

Tiro no pé

O deslumbramento e a ânsia pelo poder secam os neurônios. Perdido, no mato sem cachorro, o PSDB pensou (êpa, vá lá, vá lá) que dando rasteira em João Dória estariam resolvidos os dramas do partido. A agremiação continuaria forte e altaneira. Logo encontrariam candidato próprio para disputar a Presidência da República. Tiro no pé. Na prática política, a teoria é outra. O jeito foi o PSDB aceitar, esboçando sorriso amarelo e otimismo, voltar ao jogo, como vice na chapa da senadora Simone Tebet. Não é nada, não é nada, não é nada mesmo. Nem o PSDB nem o MDB estão completamente convencidos da sobrenatural união. Tebet permanece nas pesquisas batendo como marisco nas rochas, bailando e flertando com 3%. Vai acabar, melancolicamente, conhecida como nota de três reais.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 3,00	R$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O Brasil e o direito internacional

» JORGE FONTOURA
Professor e advogado

Em outono particularmente triste para a cultura jurídica brasileira, familiares, colegas e tantos ex-alunos de Antônio Augusto Cançado Trindade estiveram no Campo da Esperança para seu sepultamento. Falecido no primeiro dia do mês em curso, perdemos o ilustre jurista mineiro, em pleno exercício de incomum segundo mandato na Corte Internacional de Justiça. Reconhecido e admirado em países e continentes, com percurso destacado tanto em tribunais internacionais como em seu magistério, incansável autor, publicou obras e artigos de grande repercussão. Na justiça internacional, com a distinção de ser juiz diferente e "referente", proferiu sentenças inovadoras, cheias de humanismo e de senso de justiça, ainda que a confrontar certezas clássicas do direito internacional público. Polemista e versado debatedor, deixará registro indelével, meticuloso e sem descurar do estudo para a produção de vasta obra, na construção de embasamento teórico determinado e inovador.

O direito internacional é peculiar: se formal por um lado como direito escrito, em que versado em tratados, por outro é informal e difuso, quando assente em normas não escritas, com fundamentos em costumes internacionais. Dessa maneira, como disciplina em constante construção, sempre imperfeito e por fazer, o direito internacional foi espaço por excelência às inquietações doutrinárias e ao heurismo virtuoso de Cançado Trindade. Da mesma forma, também espaço privilegiado para o um sem número de internacionalistas brasileiros, a consagrar muitos de nossos conacionais, célebres no tempo e no espaço, desde Ruy Barbosa e Clóvis Beviláqua. Mas não apenas os dois próceres, tão citados em nossas escolas. De fato, são tantos outros grandes nomes, não rara vez mais conhecidos fora de nosso país, o que é injustificável. São exemplos disso o primeiro presidente da OAB nacional, Levi Carneiro, ainda nos anos de 1930 e, em seguida, Raul Fernandes, outro presidente luminar da Ordem dos Advogados. Com seu nome associado à famosa cláusula que ajudou a criar, sua iniciativa permitiu o reconhecimento de tribunais internacionais como hoje concebidos, no contexto histórico da criação da Organização das Nações Unidas e de seus tribunais.

Ao contrário de importantes países, muitos dos quais basilares em nossa formação jurídica, mas que nunca tiveram juízes na Corte Internacional de Justiça, o Brasil teve sete de seus juristas de primeira grandeza a compor a mais alta corte do direito. Tanto na primeira forma, no período entreguerras, como no contexto da criação das Nações Unidas, no Palácio da Paz, o Vredespaleis, na capital política dos Países Baixos.

Apenas provenientes da Universidade Federal de Minas Gerais, por sua Faculdade de Direito, a "vetusta Casa de Afonso Penna", foram três juízes prodigiosos: além de Cançado Trindade, também José Sette Câmara, no período de 1979 a 1988, e José Francisco Rezek, no período de 1997 a 2006. Em outros fóruns internacionais importantes, da mesma forma pontificaram juristas brasileiros que muito nos promovem, como no órgão de apelação da Organização Mundial do Comércio, em Genebra, e no Tribunal do Direito do Mar, em Hamburgo, com os ofícios de professores eméritos das Arcadas, a Faculdade de Direito do Largo São Francisco, em São Paulo, respectivamente Luiz Olavo Batista e Vicente Marotta Rangel.

No prestígio internacional de um país, entre tantos fatores que compõe o seu grau de desenvolvimento e seu acervo de soft power, também está incluída a forma com que promove o estudo, o culto e a boa prática do direito internacional. Nesse quesito, o Brasil possui larga tradição, com serviços prestados à causa da manutenção da paz, da segurança coletiva e da solução pacífica de controvérsias, a par da relevante produção doutrinária de sua academia, da esmerada preparação de seus quadros diplomáticos, sem nunca esquecer da atuação de brasileiros a compor tribunais internacionais. Que a vida e a obra de Antônio Augusto Cançado Trindade possam, pelo significante exemplo, perpetuar-se no despertar de outras tantas vocações.

ESG na gestão pública

» FABIANO HORTA
Prefeito de Maricá

As urgências que o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), da Organização das Nações Unidas (ONU), alertou, no início de 2022, foram amplificadas pela guerra da Rússia contra a Ucrânia, que cruelmente se estende. O documento avisa que, somente acelerando os cortes nas emissões de gases de efeito estufa, será possível evitar piora nas já muito graves consequências para o clima no planeta.

O conflito evidenciou um mundo com interdependências de gás, fertilizantes, de produção agrícola, sem que haja um plano B em casos de interrupção de fornecimento. Esse cenário está nos submetendo ao uso prolongado da energia do carvão, danosa ao meio ambiente, em nome da garantia de segurança energética. O planeta revira-se na busca de novos relacionamentos comerciais, que não tornem os países sujeitos a apenas um fornecedor. Vimos a alta dependência e o impasse, a partir da guerra, das importações pelo Brasil dos fertilizantes russos.

Enquanto segue insano, o conflito ceifa vidas no presente e atrasa iniciativas para salvar mais vidas em um futuro com menos emissão de gás-estufa. Apresenta-se como essencial que os governos se dediquem ao planejamento do futuro com mais opções para o suprimento de necessidades.

Em nossa cidade, Maricá, na região metropolitana do Rio de Janeiro, estamos empenhados nos exercícios de planejar e construir o futuro. Recebemos a maior fatia de receita de royalties do petróleo entre todas as prefeituras do país. Mas o petróleo um dia vai acabar, além de não pertencer à matriz energética limpa. Após estudos e parcerias com universidades, decidimos usar o dinheiro de agora para sedimentar a Maricá do amanhã com iniciativas atuais e reais, voltadas à prática ESG (Environmental Social and Governance, sigla em inglês), que preza o ambiente, o social e a governança.

Criamos em 2018 um fundo soberano municipal, como uma poupança mensal com estimativa de alcançar R$ 2 bilhões em 2024; praticamos agricultura urbana em praça pública, plantando a segurança alimentar, com colheita gratuita pela população; iniciamos testes do piloto de ônibus híbrido, movido a eletricidade e hidrogênio ou a etanol, para renovação da frota municipal; aprovamos uma política de hidrogênio para estimular o uso da energia limpa e renovável e atrair a instalação de indústrias com incentivos fiscais; criamos um regime diferenciado de tributação local para iniciativas de proteção ambiental, com moedas verdes (criptomoedas sustentáveis); exercitamos uma política de reflorestamento, com plantio e doação de mudas na cidade; e, antes disso tudo, em 2013, criamos a nossa moeda social local (Mumbuca) para transferir renda a quem mais precisa de forma permanente.

Alguns, desconfiados, dirão que a cidade só desenvolve tais ações porque tem o dinheiro dos royalties. Pois antes de receber essa receita, Maricá começou com o S (social) do ESG, a partir da transferência de renda à população e, com governança, tratou de dar à cidade praiana e de belíssimo relevo montanhoso a experiência de respirar melhor com práticas sustentáveis. A grande questão para as gestões é que o difícil pode ser simples, nem sempre o que é difícil é complicado ou até impossível. Precisa é querer fazer.

Senta-se à beira do caminho quem jamais se sentou à mesa

» CINTIA NEVES GODOI
Doutora em geografia

» SANDRO LUIZ BAZZANELLA
Doutor em ciências humanas

Os processos históricos de construção da sociedade, da economia em suas prerrogativas locais, regionais, nacionais e até em escala global bem como da democracia, dos Estados-nações, se apresentam como processos não naturais, resultantes da ação humana. No entanto, as disputas de poder parecem permear essas relações em grandes escalas, como também em escalas individuais e de pequenos grupos. Nessa direção, é preciso considerar o filósofo francês Michel Foucault (1924-19984), pois o poder não reside na pessoa do governante, ou das instituições, é resultante de relações de poder que se estabelecem, se ramificam, transitam entre indivíduos, grupos sociais, instituições.

O que estamos vivenciando hoje, os altíssimos preços de alimentos e de todos os bens materiais necessários para a manutenção da vida cotidiana dos milhões de brasileiros trabalhadores, desempregados, subempregados, aposentados, de toda e qualquer forma milhões de seres humanos submetidos à dinâmica de exploração do seu trabalho e de expropriação de sua renda socialmente produzida não tem causas naturais.

A guerra da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) contra a Rússia, em território ucraniano, envolvendo povos e lideranças de ambos os países é uma das guerras, um dos conflitos em vigor, envolvendo nações ricas, numa disputa pela manutenção da liderança geopolítica mundial, com reflexos diretos em diversos países. Nesse contexto, nossas dores cotidianas têm a ver com alternância de poder geopolítico em suas pretensões hegemônicas em fase quente, em fase de conflito, de guerra, de morte.

Mas nossas dores cotidianas têm também, em grande medida, a ver com nossa posição política ante a nossa própria sociedade, o jogo com Estados-nações hegemônicos e diretamente frente a nossa posição em relação ao poder econômico-financeiro global.

Os ventos do norte não movem moinhos. Neste texto e contexto, estamos a ponto de não conseguir fazer uma compra de alimentos semanal sem sofrer com o valor que alcançará. Boa parte talvez nem isso mais consiga fazer. A agressividade do regime de acumulação de capital alcança tal condição de que fazemos piadas entre nós sobre o preço da cenoura, para tentar esconder o receio de chegar ao final do mês sem dinheiro. Ao ponto de olharmos ansiosos no calendário para contar quantos dias temos até o final do mês, fazendo contas, para ver se o dinheiro de que dispomos será o suficiente até o próximo vencimento.

Ocorre que o trabalho executado aqui, por nós, é o mesmo executado por pessoas em países mais ricos, por exemplo. Por que passamos por isso? Todos os meses? Por que não voltamos a viver como há 10 anos? Ainda está fresco em nossa memória que nem sempre foi assim. Que há 10, 20 anos estávamos conseguindo mais, consumir mais e acessar um mundo de condições minimamente dignas de vida, em viagens mesmo que para visitar parentes e amigos nas cidades, ou estados vizinhos, em acesso à educação, cursos, em encontros, em três refeições ao longo do dia para a maioria da população, e pensamos que seria possível. O voo do Brasil sexta potência. Nós nos sentamos à mesa? Ouvimos que tínhamos "o cara" como presidente.

Golpes, alternâncias de grupos no poder não deveriam ser assim tão destrutivos com as possibilidades de vida da população brasileira, onde estão as instituições? As instituições apresentadas pela modernidade, portanto, parecem dar conta da segurança cotidiana de garantir massas em marcha, organizadas, mas não parecem dar conta da segurança de vida à sociedade, às mais de 660 mil vidas perdidas no Brasil em função da pandemia. Como foi conduzido o processo de cuidar da sociedade na pandemia, ou como não foi conduzido? Questionar isso expõe que o braço forte, mão amiga, garantiu nossa subserviência, mas não vida.

Por isso, fica difícil pensar que a sexta potência era um voo, talvez um salto, "um salto no futuro, um disparo para o coração". Nessa linguagem de músicas de jovens adultos, pessoas velhas, coisas que não se cantam mais, tentamos nos fazer entender, compartilhar inseguranças e indignação, pois precisamos acabar logo com isso, precisamos nos lembrar que existimos. Nós existimos! Nós existimos!

Projetos em andamento avançam em soluções que poderão deixar as máquinas mais parecidas com os humanos. A aposta dos cientistas é de que a aparência dos novos humanoides ajude nas interações sociais

Robôs com pele viva e músculos fortes

Ter dentro de casa ou de empresas a presença de robôs versáteis e parecidos com os humanos é uma ideia que mobiliza instituições tecnológicas em diversos cantos do mundo. Na última semana, cientistas da Universidade de Tóquio, no Japão, e da Universidade do Texas em Austin, nos Estados Unidos, divulgaram avanços nesse campo da robótica. As equipes trabalham em projetos de desenvolvimento, respectivamente, de pele e músculos para androides, com o intuito de fazer com que eles não tenham mais um aspecto de máquina.

No caso da pele, a tecnologia é baseada no uso de células humanas vivas para a substituição dos revestimentos artificiais. Com ela, os cientistas japoneses revestiram o dedo de um robô que ganhou uma textura semelhante à das mãos humanas e duas características estratégicas: repelência à água e capacidade de autocura. Até os barulhos produzidos pelo movimento dos dedos podem ser reproduzidos, segundo Shoji Takeuchi. "Como o dedo é acionado por um motor elétrico, também é interessante ouvir os sons de clique do motor em harmonia com um dedo que parece um dedo real", relata, em comunicado, o autor principal do estudo que apresenta a tecnologia, publicado na última edição da revista *Matter*.

Para conseguir esse efeito, primeiro, a equipe mergulhou o dedo robótico em um cilindro preenchido com uma solução de colágeno e fibroblastos dérmicos humanos — os dois principais componentes que compõem os tecidos conjuntivos da pele. Takeuchi explica que a tendência natural de encolhimento dessa mistura facilitou o processo, pois, ao encolher, a solução se ajustou perfeitamente ao dedo. Essa camada funcionou como um primer de tinta, uma preparação de superfície. Forneceu uma base uniforme para ajudar na adesão da próxima camada de células: os queratinócitos epidérmicos humanos, que compõem 90% da camada mais externa da pele.

Todo o processo deu ao robô uma textura semelhante à da pele humana e propriedades de barreira para a retenção de umidade. Segundo Takeuchi, essa camada inovadora também tem força e elasticidade suficientes para suportar os movimentos feitos pelo dedo robótico, como se enrolar e se esticar. Além disso, a parte mais externa é grossa, o que deixa a pele repelente à água e aumenta a adesão para manuseio de objetos diversos.

Em caso de um machucado, com a ajuda de um curativo de colágeno, o revestimento do dedo robótico se cura. "Estamos surpresos com o quão bem o tecido da pele se adaptou à superfície do robô", comemora o cientista, ponderando, em seguida, que se trata de um resultado inicial. "Esse é apenas o primeiro passo para a criação de robôs cobertos de pele viva."

Novas funções

O cientista aponta duas características a serem aperfeiçoadas por ele e os colegas: a nova pele é bem mais fraca que a natural e não pode sobreviver por muito tempo sem fornecimento constante de nutrientes e remoção de resíduos. Além de resolver essas questões, a equipe planeja incorporar estruturas funcionais mais sofisticadas à estrutura, como neurônios sensoriais, folículos pilosos, unhas e glândulas sudoríparas. "Acho que a pele viva é a solução definitiva para dar aos robôs a aparência e o toque de criaturas vivas porque é exatamente o mesmo material que cobre os corpos dos animais", aposta Takeuchi.

Para imitar a aparência humana, as tecnologias disponíveis usam silicone. Mas, segundo a equipe japonesa, o resultado fica aquém do esperado quando se busca texturas delicadas, como no reproduzir rugas. Há uma tentativa de fabricar folhas de pele viva para cobrir robôs, mas, de acordo com Takeuchi, a aplicação também é limitada, já que há uma dificuldade para adaptá-la a superfícies irregulares e dinâmicas.

"Com esse método, você precisa ter as mãos de um artesão habilidoso que possa cortar e costurar as folhas de pele", explica. "Para cobrir eficientemente as superfícies com células da pele, estabelecemos um método de moldagem de tecido em que se pode moldar diretamente o tecido da pele ao redor do robô, o que resultou em uma cobertura perfeita da pele em um dedo robótico", compara.

Universidade de Tóquio/YouTube

Acho que a pele viva é a solução definitiva para dar aos robôs a aparência e o toque de criaturas vivas porque é exatamente o mesmo material que cobre os corpos dos animais"

Shoji Takeuchi, pesquisador da Universidade de Tóquio

Shoji Takeuchi

Processo envolve colocar o dedo robótico em cultura de células humanas

Fibras elásticas e recicláveis

A aposta de uma equipe estadunidense para deixar os robôs mais parecidos com humanos está por baixo da pele: os músculos. O grupo da Universidade do Texas em Austin criou uma fibra artificial que pode funcionar como um atuador muscular mais versátil do que os disponíveis atualmente. Ela também tem produção simples e é reciclável, segundo os criadores, que apresentaram a inovação em um artigo publicado na última edição da revista *Nature Nano*.

Os atuadores são feitos de materiais diversos e mudam de forma quando sofrem um estímulo externo. Normalmente, a produção desses dispositivos envolve processos complexos, com materiais caros e difíceis de encontrar. Robert Hickey, um dos autores do estudo, explica que, para o uso de atuadores como um músculo artificial, é preciso desenvolver versões suaves e leves. "Nosso trabalho é realmente encontrar uma nova maneira de fazer isso", diz.

O grupo apostou na criação de um polímero em bloco. Para isso, colocou o material em um solvente e, depois, adicionou água. Uma parte do polímero é hidrofílica (atraída pela água), enquanto a outra, é hidrofóbica (resistente à água). Dessa forma, as partes hidrofóbicas do polímero se agrupam para se proteger da água, criando a estrutura do novo músculo.

Fibras similares requerem uma corrente elétrica para estimular as reações que unem as partes. Segundo a equipe americana, essa reticulação química é mais difícil de acontecer, se comparada à solução que eles desenvolveram, criada a partir de uma reação mecânica. Outra vantagem, indicam, é que a reversão do processo é simples e garante que os pedaços da fibra voltem ao estado original, favorecendo o reuso. "A facilidade de fazer essas fibras a partir do polímero e sua reciclabilidade são muito importantes, e é um aspecto que muitas outras pesquisas complicadas de músculos artificiais não cobrem", compara Manish Kumar, também autor do artigo.

75%

É o aumento de eficiência do músculo artificial em termos de conversão de energia em movimento, comparada à dos materiais disponíveis

900%

É o aumento de extensão suportado pelo músculo artificial antes de quebrar

Por acaso

A ideia de usar a fibra na robótica surgiu enquanto a equipe trabalhava em outro projeto. Eles tentavam usar esses polímeros para fazer membranas para a filtragem de água. As estruturas, no entanto, eram muito longas para as membranas projetadas — estendiam até cinco vezes do comprimento original. O grupo percebeu que essa característica era semelhante ao tecido muscular e,então, decidiu mudar o foco do trabalho.

Em testes, o músculo artificial criado se mostrou 75% mais eficiente, em termos de conversão de energia em movimento, quando comparado a outras fibras similares. Segundo os criadores, ele também é capaz de lidar com 80% mais tensão e pode esticar até mais de 900% do seu comprimento antes de quebrar. "Basicamente, você pode construir um membro a partir dessas fibras em um robô que responde a estímulos e devolve energia em vez de usar um motor mecânico. Isso é bom porque, assim, terá um toque mais suave", indica Kumar.

Esse tipo de braço robótico também poderá ser usado em um exoesqueleto assistivo, ajudando na movimentação de pessoas com perda de força nos braços, ou ser uma espécie de "bandagem autofechável". Nesse caso, explica Kumar, o músculo seria usado em procedimentos cirúrgicos e se degradaria naturalmente dentro do corpo depois que a ferida cicatrizasse.

A equipe planeja investigar mais sobre as mudanças estruturais do polímero e melhorar algumas das propriedades de atuação, incluindo densidade de energia e velocidade. Eles também cogitam usar a mesma técnica de design para criar atuadores que respondam a diferentes estímulos, como a luz.

Penn State University / The University of Texas at Austin

Braço robótico poderá ser usado para auxiliar pessoas com dificuldade de locomoção, como idosos

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

POLÍTICA

Economia vai ditar rumo dos votos

Com a população economicamente ativa sendo a maioria do eleitorado no Distrito Federal, candidatos precisarão enfrentar pautas que afetam diretamente o bolso e apresentar propostas concretas para a melhoria de vida dos brasilienses

» PEDRO MARRA
» JULIANA OLIVEIRA

O empobrecimento experimentado pelo país nos últimos anos pesará nas urnas nas eleições de outubro. Com a inflação acima dos dois dígitos e o aumento da informalidade, especialistas acreditam que o pleito deste ano será marcado pelo pragmatismo. No Distrito Federal, onde vivem 2.205.596 eleitores, 88% têm mais de 18 anos e estão em idade economicamente ativa. Ou seja, quem almeja um cargo majoritário ou proporcional no pleito precisa estar conectado com os anseios da população que movimenta a economia da capital do Brasil. E precisa falar para um contingente esmagador que vive fora das asas do Plano Piloto, região que detém menos de 4% dos votos, conforme os dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF).

Maria Aparecida Corrêa Viana, 45 anos, está no espectro mais almejado pelos candidatos. Ela é moradora de Ceilândia que, com Brazlândia, foram a segunda maior zona eleitoral do DF, com 151.436 votantes. A autônoma percebe a política nas ausências cotidianas. Vendendo marmitas a R$ 10 para sobreviver, ela afirma que não se sente amparada pelo Estado. Com a ajuda do marido, 34, e do filho, 19, no pequeno comércio, a preocupação com o sustento é urgente e gera incertezas. "No mês passado, tive que fazer um fogão à lenha em casa para economizar o gás de cozinha", conta a vendedora, que há oito meses vive com a família em um terreno cedido pela igreja evangélica que frequenta. O socorro veio em boa hora, pois não tinham mais como pagar o aluguel.

Mesmo sem ter candidatos definidos, Maria Aparecida sabe o que atende a sua realidade e defende a criação de um benefício para os vendedores na mesma situação em que está. "Devia ter um auxílio para quem trabalha na rua", diz. No começo de 2020, ela abriu um restaurante no Setor O, mas precisou fechar após a chegada da covid-19. "Por isso, eu espero que os políticos sejam fiéis ao que eles falam, porque falar é uma coisa, e cumprir é outra", destaca Maria.

Além do Plano

Para o consultor e professor de comunicação e marketing político Marcelo Vitorino, as competências dos Poderes e a importância da escolha dos políticos nem sempre está clara para a população, e a primeira barreira, muitas vezes, é tornar esse processo tangível para o cidadão. "Quanto mais periférica a região, maior é a tendência de crer que as políticas públicas são pensadas apenas para o Plano Piloto", analisa.

Marcelo Vitorino acredita que os brasilienses direcionarão as escolhas para aqueles candidatos que conseguirem sinalizar para as áreas mais distantes do centro. "A pandemia tirou de cena debates ideológicos. No geral, a população está endividada. Então, o que vai pesar são propostas para melhoria econômica e social", afirma.

A projeção é compartilhada pelo mestre em ciência política e professor de direito eleitoral do Centro Universitário de Brasília (Ceub) Alessandro Costa. Simpatia, promessas e apertos de mão não serão suficientes no atual cenário. "Essa campanha será marcada pela busca, por parte do eleitor, de propostas viáveis", argumenta o estudioso.

A escassez de empregos, a violência urbana, a saúde pública e as demandas do transporte público serão pontos decisivos para a escolha dos próximos gestores e representantes populares. "Os candidatos terão que oferecer soluções para esses e outros problemas da cidade sob risco de verem seus votos minguarem", ressalta Alessandro Costa.

Camila Galetti, mestre em sociologia pela Universidade de Brasília (UnB), alerta para o peso do voto feminino, o que corresponde a 54%dos eleitores do DF. "A maioria é chefe de família e tem que pensar que, elegendo outras mulheres, podem se atentar a pautas como dupla jornada de trabalho, creches para crianças, que são exigências que perpassam pela representatividade."

Peso da carestia

Os sucessivos aumentos no valor das compras do mercado, da gasolina e de outros itens têm preocupado o professor de inglês Lucas Calado, 40, que vive há um ano e meio em Águas Claras, maior colégio eleitoral do DF, com 160.658 votantes. "Esse impacto nos alimentos e na relação de prestação de serviço vai afunilando. Sou autônomo, e interfere nas minhas prioridades, como a compra de um abacate, por exemplo, que era R$ 6 o quilo, antes da pandemia, agora, está a quase R$ 10, em média, com 40% de aumento", constata o educador.

Para o vendedor de uma loja de bonés e relógios na Feira Central de Ceilândia Emanoel Valdevino, 42, quem vive de emprego informal não consegue manter a renda. "Aluguel, gás, comida no mercado são as maiores dificuldades, porque o dinheiro está saindo, mas não está entrando", lamenta o morador de Ceilândia. Segundo ele, as vendas caíram mais de 50% em relação ao período anterior à pandemia. "O poder de compra do cliente caiu, tanto que o que a gente vende está barato, mas os itens do mercado estão caros", compara.

Emanoel gostaria de ter mais informações a respeito dos deputados distritais e vê-los na rua, em contato com o povo. "Só alguns distritais vêm, aqui, na feira conversar com a gente. Isso faz diferença, ter quem ouça as nossas demandas, para a gente votar mais certo, na pessoa que está do lado da gente, porque erramos muito em 2018, pelo que percebi nos preços", opina Emanoel.

Alexandre Araújo, 44, dono de uma empresa que terceiriza mão de obra, confessa que a rotina no Park Way, onde mora, não enfrenta tantas dificuldades. Mas destaca que a alimentação no mercado e fora de casa aumentou. "O meu voto vai ser decidido pelas propostas ligadas à economia, porque acaba afetando todo o resto", alega.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

Aumentos no valor das compras do mercado têm preocupado o professor de inglês Lucas Calado

Emanoel Valdevino, 42, gostaria de ver os políticos em contato mais direto com o povo da cidade

A ambulante Maria Aparecida Viana, 45 anos, acredita que deveria haver auxílio para vendedores de rua

Maiores colégios do DF

1ª 15ª zona eleitoral (Águas Claras): 160,5 mil eleitores (7,2%)

2ª 16ª zona eleitoral (Ceilândia Norte e Brazlândia): 151,4 mil eleitores (6,8%)

3ª 13ª zona eleitoral (Samambaia): 137,7 mil eleitores (6,2%)

4ª 8ª zona eleitoral (Ceilândia Centro): 137,6 mil (6,2%)

5ª 6ª zona eleitoral (Planaltina): 136,2 mil (6,1%)

6ª 9ª zona eleitoral (Guará e Cidade Estrutural): 132 mil (5,9%)

7ª 5ª zona eleitoral (Sobradinho): 129,5 mil (5,8%)

8ª 17ª zona eleitoral (Gama): 128,3 mil (5,8%)

9ª 18ª zona eleitoral (Lago Sul, São Sebastião e Jardim Botânico): 127,6 mil (5,7%)

10ª 10ª zona eleitoral (Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Park Way e Candangolândia): 119,9 mil (5,4%)

Palavra de especialista

Desafio do marketing político

MARCELO VITORINO, consultor e professor de comunicação e marketing político

"Não basta falar de investimentos em saúde, é preciso que o cidadão entenda como a UBS (unidade básica de saúde) chega a sua casa, como melhora a sua vida e que tem a participação do seu candidato. Um caminho para chegar a essas pessoas é contar histórias, é uma maneira de demonstrar como a transferência de renda ocorre. Nestas eleições, os candidatos ainda terão outro desafio: as redes sociais. O combate às fake news precisa de gestão qualificada, assim como fazer os conteúdos chegarem aos eleitores, uma vez que o acesso orgânico nas redes sociais é reduzido. Para esse trabalho, é necessário contratar profissionais preparados, que, em ano eleitoral, não estão em grande disponibilidade no mercado."

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O amor está no ar

"De tudo ao meu amor serei atento, antes. E com tal zelo, e sempre, e tanto. Que mesmo em face do maior encanto, dele se encante mais meu pensamento." Os versos do *Soneto de Fidelidade*, de Vinícius de Moraes, foram talvez os primeiros que aprendi "de coração". Sabia muito pouco sobre poesia — até hoje preciso aprimorar demais o repertório, inclusive — e ainda menos sobre esse sentimento que até então se manifestava de forma fraterna.

Ao longo dos anos, a vida mostrou que essa paixão dos versos do poeta era possível, e avassaladora. Ter nos pensamentos a todo o minuto a pessoa a quem se quer bem. Não conseguir, nem com o maior esforço, extirpar. Aos poucos, os sentimentos evoluem, vão tomando forma. Compartilhar a função mais nobre que um ser humano pode encarar nesta existência ajuda a dar novo sentido para a relação amorosa.

Quando nossas meninas chegaram, descobri o parceiro mais gentil, dedicado e obstinado. Nada faltou. O cuidado, o olhar, o choro. Uma dessas correntes de rede social lança o desafio de compartilhar quantos anos de namoro, de noivado e de casamento. Nem me atrevi a responder. Nós dois somos péssimos nas contas e certamente nos perderíamos entre os números.

Depois de um namoro longo, o noivado foi relâmpago, apenas uma formalidade, para termos eternizados na memória o momento inesquecível, e fofo, em que ele deixou a aliança cair no chão antes mesmo de colocá-la no meu dedo. Este ano celebramos bodas, dizem, de madeira. O tempo voou e, como não poderia deixar de ser, nos transformou.

Fomos apresentados, então, ao amor surpreendente. Sempre quisemos ser pais, mas nunca pensamos que seria dessa forma. Mesmo nos dias que passam arrastados, em que todos os músculos do corpo doem, o cansaço toma conta e a vontade de não se mover é eterna, encontramos forças para seguir e não esbarramos em uma gota sequer de arrependimento.

Não posso dizer que tive sorte. Tive o privilégio de encontrar um homem que compreende e respeita minha carreira e minhas opções de vida. Ontem foi Dia dos Namorados e hoje é dia de Santo Antônio. O casamenteiro nos uniu há tempos, sob bençãos que jamais serei capaz de retribuir e agradecer. Espero poder contar muito mais tempo ao seu lado, numa infinitude que nos leve à mais sublime felicidade.

DIA DOS NAMORADOS / Os apaixonados fugiram da rotina e aproveitaram o domingo para comemorar o amor

Casais curtem a data ao ar livre

» RAFAELA MARTINS

Casais apaixonados e dispostos a comemorar o Dia dos Namorados saíram em busca de diversão e sossego na tarde de ontem. No Pontão do Lago Sul, além dos restaurantes e da área verde que abriga quem prefere observar a paisagem e apreciar um piquenique ao ar livre, alguns amantes não desperdiçaram um bom passeio de barco em um dos cartões postais da cidade.

Com investimento de R$ 35 por pessoa, o casal Camila Marinho, 24 anos, e Alessandro Cruz, 28 anos, decidiram contemplar o pôr do sol da orla do Lago Paranoá, por aproximadamente uma hora e meia. Recém-chegado ao Distrito Federal — três meses — o casal, que morava no estado do Pará, comemorava pela oitava vez a data, só que agora em um lugar inusitado.

"Mesmo juntos há oito anos, este Dia dos Namorados é especial para nós, porque é o primeiro que estamos casados e morando juntos, e o passeio foi algo inesperado. A nossa intenção foi conhecer o Pontão mesmo e acabamos aqui no barco. Eu estou gostando muito de Brasília e não pretendo sair daqui tão cedo", disse Camila, ao lado do marido. Funcionário das Forças Armadas, Alessandro revelou que a data é uma oportunidade de ficar próximo da esposa, pois nos últimos dois anos ele passou no Rio de Janeiro a trabalho.

"Além da dificuldade que a pandemia da covid-19 trouxe para nossa vida, nós ficamos separados por um tempo e foi difícil. Enquanto ela estava no Pará terminando a graduação em odontologia, eu tive que trabalhar no Rio de Janeiro, e nós ficávamos nessa ponte aérea. Ela sempre ia me visitar nas folgas ou, pelo menos, passar o fim de semana comigo, mas quando fechou tudo, a gente ficou separado mesmo", lembra Alessandro. Felizes, o casal não se desgrudou durante o passeio.

Outra opção que reuniu os casais foi a possibilidade de fazer uma caminhada pela orla do lago. Juntos há cinco anos — completados na data de ontem — Poliany Nunes, 22, e Sávio Fernandes, 24, têm um ritual de comemoração. "Nos presenteamos e viemos dar uma volta para aproveitar o lago e ficarmos juntos. Depois desse passeio, vamos jantar e comer algo que gostamos, porque temos um ritual nessa data. Este ano não investimos tanto em presentes, mas decidimos valorizar mais ainda a presença um do outro", acrescentou Poliany.

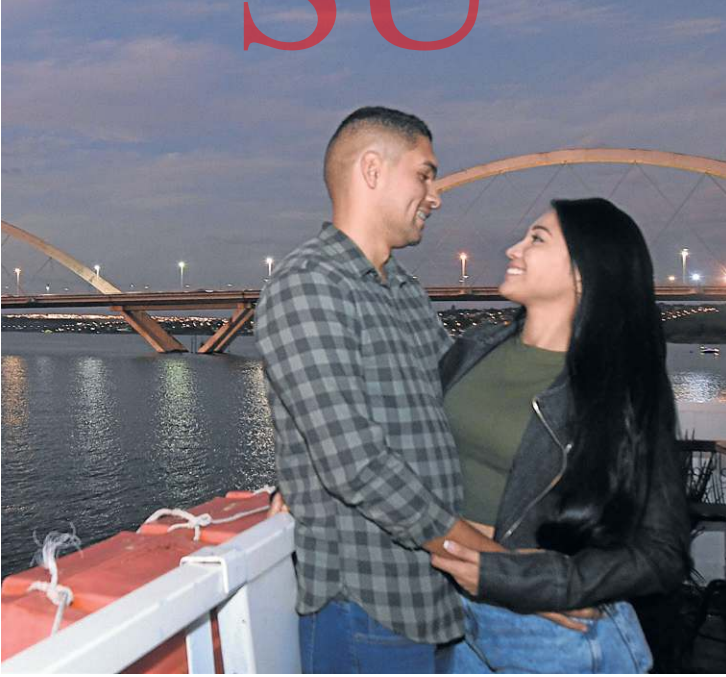
Mesmo indecisos com o local que escolheriam para lanchar depois do passeio, os planos de Poliany e Sávio ajudaram a concretizar a expectativa do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar). De acordo com o presidente da instituição, Jael Antônio da Silva, o Dia dos Namorados foi muito bom.

Expectativa

As vendas no comércio do Distrito Federal devem crescer até 18% contra 6% do ano passado, na mesma data, segundo o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista). Para o presidente Sebastião Abritta, "em 2022 lojistas e consumidores mostram-se mais motivados para a celebração, terceira melhor em termos de vendas", atrás somente do Natal e do Dia das Mães.

A comerciante Cristina Oliveira, 62 anos, revelou que as vendas na floricultura Rosa Morena foram satisfatórias, mas não superaram as expectativas. "Essa volta presencial foi boa, mas elas não superaram o que nós tivemos durante os dois anos da pandemia, pois o que as pessoas tinham para presentear eram aquilo que estava disponível no delivery. As pessoas compraram as flores mais como um complemento, não como presente", ressaltou Cristina.

Fotos: Ed Alves/CB

Namorados apostaram em programas fora de casa, como passeio pela orla do Lago Paranoá ou mesmo em embarcações

Camila e Alessandro foram conhecer o Pontão e passearam de barco

Cris Oliveira avalia que o movimento na floricultura foi bom

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Para homenagear o santo, haverá festa e missas

Dia de celebrar Santo Antônio!

» DARCIANNE DIOGO

Mundialmente conhecido como o "santo casamenteiro", o Dia de Santo Antônio é celebrado hoje e, para quem passou o Dia dos Namorados sozinho ontem, pode aproveitar a data para pedir aos céus um grande amor. Há quem diga que o momento é ideal para encontrar a "alma gêmea". Para comemorar, a Paróquia e Santuário Santo Antônio promove a festa que começou no dia 31 de maio e encerra hoje, na 911 Sul.

A data é comemorada com com festejos, cafés da manhã, almoços e uma trezena solene. Para hoje, a programação conta com almoço, das 11h às 14h, e barracas com comidas típicas, a partir das 19h. Onze freis conduzirão as missas. A primeira cerimônia está prevista para começar às 6h, e a última, às 20h.

Casamenteiro

Nascido em Portugal, em 15 de agosto de 1195, Santo Antônio começou a vida religiosa atuando como frade agostinho no Convento de São Vicente de Fora. Lá, estudou a *Bíblia* e anos depois tornou-se franciscano. Aos 36 anos ele morreu, em junho de 1231. No ano seguinte, foi canonizado pelo papa Gregório IX.

O título de "casamenteiro" surgiu da história de que Santo Antônio teria ajudado uma mulher que não tinha dote para casar. Ele tornou-se padroeiro das causas perdidas, dos pobres e ficou conhecido como santo dos milagres. É um exemplo a ser conhecido e imitado por centenas de fiéis católicos que, hoje, celebram o dia a ele devotado.

Programação

Festa social (hoje)
Barracas e comidas típicas a partir das 18h.

Café da manhã e almoço - *Das 11h às 14h.*

Missas (hoje)
Às 6h, 7h, 8h, 10h, 11h, 12h, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h.

Local: *Paróquia e Santuário Santo Antônio, na 911 Sul.*

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 12 de junho de 2022

» Campo da Esperança

Adriana de Araújo Costa Rodrigues, 41 anos
Alonso de Miranda, 91 anos
Catarina Vitória Kurtz Guida, menos de 1 ano
Constância Dias Soares, 91 anos
Gael Correia Dias Pereira Pinto, 1 ano
Gilda Sobral Soriano Bercot, 92 anos
João Batista da Silva Filho, 51 anos
Marcelo de Souza Farias, 63 anos
Maria Francisca de Freitas, 74 anos
Maria Francisca de Oliveira, 87 anos
Marlene Theresinha Barnabé, 78 anos
Nílton Alves da Silva, 66 anos
Raimundo Coelho da Silva, 67 anos
Tereza Monteiro Luz, 98 anos
Valdir Moreira da Silva, 67 anos
Walter Machado da Costa, 99 anos
Washington Luís Ferreira dos Santos, 52 anos

» Taguatinga

Ana Rita Mendes de Oliveira, 85 anos
Elizabetedo Prado Sousa, 63 anos
Gleiciane Gomes de Santana, 40 anos
Josemira da Rocha Soares, 54 anos
Maria Cipriano de Brito, 94 anos
Mariana Pereira da Silva, 80 anos
Osvaldo Elias da Silva, 65 anos
Raimunda Nonata Teixeira Peres, 94 anos
Severino Silvestre da Silva, 80 anos
Valdivina Pereira, 70 anos

» Gama

João Gomes da Silva, 74 anos
José Maria da Silva, 69 anos
Salviano Ferreira Lopes, 59 anos
Sebastião Justino da Silva, 92 anos

» Planaltina

Cleusa Pereira da Conceição, menos de 1 ano
Francisco Honorato de Araújo Júnior, 50 anos
Marlene Prado Duarte, 69 anos

» Brazlândia

Arlinda Soares de Santana, 82 anos
Sinezia Maria da Silva, 82 anos

» Jardim Metropolitano

Luan Holanda, 31 anos
José Maria Diniz, 90 anos (cremação)
Carmen Videte Lied Pereira, 73 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"O preconceito, o complexo de inferioridade não vão sair nunca, vou morrer com eles. Mas o touro não me amedronta mais com seus chifres. Sei domá-lo"
Milton Gonçalves

Governo libera preços de alguns medicamentos para evitar desabastecimento até de dipirona

Antibióticos, antialérgicos, dipirona injetável e até soro fisiológico estão escassos no mercado farmacêutico. Mas, a partir de hoje, passa a valer a resolução da Câmara de Regulação de Preços de Medicamentos (CMED) que autoriza a liberação temporária do valor de remédios em risco de desabastecimento. A medida do órgão federal terá validade até 31 de dezembro deste ano.

Guerra na Ucrânia e lockdown na China

A indústria do setor foi altamente impacta pela falta de insumos. A explicação está "na tempestade" formada na cadeia produtiva pela guerra entre Rússia e Ucrânia, pelo rigoroso lockdown na China por causa da pandemia e pelo aumento dos combustíveis e energia elétrica. Com alguns preços defasados em até seis anos, a indústria paralisou a produção de diversos itens.

Alerta da saúde pública

Tanto as farmácias de rua quanto as dos hospitais públicos do país estão com estoques baixos ou já sem nenhum item de certos medicamentos. Entidades da área da saúde pública e privada fizeram o alerta para o Ministério da Saúde, pedindo que ajudem a regular o mercado.

Falta vidro

Medicamentos infantis que são geralmente em líquido estão sumindo das prateleiras, porque falta vidro para embalagem. No DF, pesquisa feita em uma grande rede de drogarias apontou que, nas últimas semanas, de cada 100 procuras por medicamentos, 16 não são atendidas. O que é uma margem considerada alta pelo comércio.

Reprodução/Redes sociais

Baixo impacto ao consumidor

Representantes da varejo ouvidos pela coluna explicaram que o aumento de preços não será de alto impacto. E que não há necessidade de correria às farmácias. Eles enfatizam que a acomodação de preços não será imediata e que vai ainda demorar alguns meses para o consumidor perceber a mudança. Esclareceram também que o aumento vai incidir sobre medicamentos que estão entre os mais baratos de mercado e não sobre os de alto custo.

Comércio vai abrir no feriado de Corpus Christi

O comércio de rua e de shoppings do Distrito Federal está autorizado a funcionar no feriado de Corpus Christi, no próximo dia 16, quinta-feira. A informação é do Sindicato do Comércio Varejista. Para o empregado de lojas trabalhar na data, deverá ser observada a Convenção Coletiva de Trabalho firmada com o Sindicato dos Empregados no Comércio.

Aumento na venda de aquecedores de segunda mão

Temperaturas congelantes na maior parte dos estados brasileiros faz a busca por aquecedores despontarem nas plataformas de compra e venda do país. A procura em maio foi 83% maior do que em abril. Além disso, as vendas subiram 299,7% por meio da OLX.

DF em 3º lugar

Essa alta na demanda foi notada em diversas regiões, e o estado do Rio Grande do Sul lidera a lista com um aumento de 150%; seguido por São Paulo, 135%; Distrito Federal, 123%; Paraná, 121%; Minas Gerais, 92%; e Santa Catarina, com mais de 70% quando comparado ao mês anterior.

Divulgação/OXL

Economia

"Com um tíquete médio que gira em torno de R$ 154, ao adquirir um aquecedor de segunda mão, o consumidor tem uma economia de quase 50%, o que torna o item bastante competitivo ", comenta Regina Botter, general manager da OLX.

Evento náutico em Brasília teve seguro milionário

De 9 a 12 de junho, o Lago Paranoá foi palco da feira Bombarco Show, que mostrou lançamentos e tendências do universo náutico. A empresa francesa ESSOR foi a seguradora oficial do megaevento. Cerca de R$ 50 milhões em bens foram segurados. Na maior parte, embarcações que estavam em exposição.

Manoel Petry/Divulgação

Mercado aquecido na pandemia

Pedro Simões, gestor do seguro náutico da ESSOR, conta que nos últimos dois anos, com a pandemia, houve um aquecimento do mercado de embarcações de recreio. "Foi uma tendência mundial. Algumas pessoas buscaram o isolamento social nos barcos e outras resolveram aproveitar mais os momentos de lazer". Houve um aumento de 20% .

ECONOMIA

Brasília vira capital dos barcos

Internacional Bombarco Show reúne entusiastas náuticos no Cota Mil. Cerca de 30 veículos estavam expostos e disponíveis para testes

» PEDRO IBARRA

Amantes dos barcos de todo Brasil se encontraram durante quatro dias no clube Cota Mil, na orla do Lago Paranoá. Foi o Internacional Bombarco Show, evento náutico, encerrado ontem, que juntou algumas das maiores empresas de produção de embarcações do país e entusiastas. O total de embarcações inscritas na Capitania Fluvial de Brasília é de 54.331, e o DF emitiu 66.873 habilitações para condutores aquáticos. Atualmente, a capital ocupa a quarta colocação em número de embarcações inscritas no Brasil.

Com o intuito de fomentar o mercado náutico na capital do país, Marcio Ishihara, idealizador do Bombarco, trouxe o evento para o Planalto Central. Com estandes para a venda de barcos, lanchas e acessórios, em uma área aberta com música ao vivo, bebidas, petiscos e cerca de 30 embarcações de até 55 pés estavam em exposição e disponíveis para test-drive.

"Centro-Oeste, Nordeste ou Norte, nenhuma dessas regiões teve uma feira náutica desse porte. É a primeira vez na história que está ocorrendo uma feira deste tamanho em águas abrigadas no Brasil", afirma Marcio Ishihara. Águas abrigadas são rios, lagos, represas e baías, locais com menor trafego de embarcações e, geralmente, mais calmas.

Ele destaca que a escolha da capital foi planejada. Tanto por ser um mercado emergente — uma vez que muitas pessoas têm interesse em barcos para locomoção em lagos, lagoas e rios nas regiões centrais do país — quanto pela localização e facilidade de acesso à água. "Pensando na geografia do país, Brasília é um ponto estratégico para locomoção. São poucos os lugares como aqui, que você desce do aeroporto e, em 10 minutos, está com o pé na água", explica.

Pedro Ibarra/CB/D.A Press

Visitantes tiveram a oportunidade de conferir as inovações do mercado náutico em quatro dias de evento

O resultado do evento foi visto como positivo por Ishihara. Por apostar em formato híbrido, o Internacional Bombarco Show alcançou 100 mil pessoas, pelo cálculo da organização, considerando o público presencial e o que acompanhou as lives, que tratavam desde apresentações de barcos até palestras sobre a importância da preservação das águas. "A gente fez esse evento com o investimento completamente nosso, para mostrar para o Distrito Federal e para o governo que é possível. Viemos na mata, abrindo trilha com facão. Em cinco meses, a gente criou isso tudo", exalta Marcio.

Cuidado com as águas

Marcio avalia que os donos de embarcações estão preocupados com a poluição das águas. "Nós nos sentimos os mais responsáveis e, com certeza, somos amantes da água. A gente está aqui o dia inteiro, a gente limpa a água, porque é nosso ambiente", argumenta o idealizador do evento.

Como parte da Internacional Bombarco show, Ishihara se juntou a expositores, donos de barco e membros do staff para limpar as margens do Lago Paranoá, em um local próximo ao Cota Mil. Em uma faixa de terra de 10 metros, Márcio retirou duas sacolas cheias de resíduos de plástico. A iniciativa é realizada em parceria com a família Schurmann, da iniciativa Voz dos Oceanos, que tenta limpar os mares do mundo de dejetos plásticos. "Um dos principais pilares do Bombarco é a preservação do ambiente marítimo", pontua Ishihara.

Antenado nas tendências, Marcio tenta ajudar ao máximo a causa. Ele, que também é conhecido por testar barcos, apresentou no evento veículos híbridos, que usam combustíveis fósseis e energia elétrica. "Limpar não tem fim, o negócio é usar consciente", defende. "Se tiver água suja, acaba o mercado náutico", conclui.

Consumidor Direito + Grita

Com taxa de transmissão e de casos em alta no Distrito Federal, brasiliense buscam exames para detectar o novo coronavírus e encontram diferença de preços

Preços de testes de covid-19 assustam

» PABLO GIOVANNI*

Com a alta de casos e da transmissão da covid-19 na capital federal, a população tende a buscar o exame para detectar a doença, mas esbarra em longas filas nos pontos de testagem pública. Com isso, muitos brasilienses procuram hospitais, clínicas, laboratórios e drive-thrus privados, mas se deparam com um empecilho: o alto custo dos valores dos testes. Produtos para saúde, como kits diagnósticos e autotestes, não estão submetidos à política de controle ou regulação de preços no Brasil e, com isso, os consumidores tendem a pagar um valor definido por cada estabelecimento particular.

De acordo com o especialista Walter Viana, o consumidor que, ao se deparar com preços de testes de covid-19 que considera abusivos e arbitrários deve acionar o Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF). "Identificado pelo órgão que o aumento de preço é injustificável e que apenas representa a ganância do estabelecimento frente ao consumidor já fragilizado pela pandemia, é possível a imposição de multas e até mesmo a interdição do local", afirma

Quem notou uma diferença acentuada no valor do RT-PCR foi Leandro Marinho, de 29 anos. Ele conta que, em novembro de 2021, fez a testagem em uma clínica na Asa Norte, pagando R$ 200. Ao voltar à clínica, agora em maio — em meio a alta de casos na capital federal —, após se queixar de sintomas da covid-19, o mesmo teste, no estabelecimento, era R$ 300. "Fiquei muito surpreso que o valor do teste sofreu esse 'reajuste', mas acredito também que deva ser em decorrência da grande procura dos testes. Decidi procurar um pouco mais e encontrei o RT-PCR em uma clínica, agora do Sudoeste, por valor mais em conta", relata.

Apesar de ter procurado a testagem na rede pública, o estudante Igor Magalhães, de 20 anos, não conseguiu fazer o teste na UBS 1 (612 Sul). Com isso, segundo o estudante, foi necessário procurar a rede privada. Ele também notou uma diferença no valor pago anteriormente, em janeiro. "Fiz o teste em dezembro. Paguei R$ 65 em Taguatinga e quando fui fazer o antígeno, que é o mais barato de todos, consegui por R$ 99,99 no Cruzeiro. Não é caro, mas para pessoas que precisam fazer o teste para comprovar ou não a doença, a rede pública acaba te deixando na mão", relata o jovem.

O Procon alega que não existe um preço mínimo e máximo para comercialização do produto, o que reflete no número de reclamações. "Desde que iniciou a testagem contra a covid-19 na rede privada, nunca houve sequer uma reclamação recebida pelo órgão de defesa do consumidor. "Não há nenhum registro de denúncia sobre o tema. A abordagem (em caso de notificações) é realizada observando os preceitos estabelecidos no artigo 39, inciso X do Código de Defesa do Consumidor (CDC)", relata o órgão em nota.

A Dasa — maior rede de saúde integrada do Brasil — detalhou que o Distrito Federal apresentou o maior percentual de casos positivos do Brasil de 30 de maio a 5 de junho, na rede privada. De acordo com o boletim, a capital registrou 45,93% dos testes positivos de todas as 980 unidades da rede no país. Na semana anterior — 23 a 29 de maio —, o índice estava em 38,41%.

R$ 300

Aumento chega a 50% em 6 meses

Coibir exageros

De acordo com o especialista Felipe Borba, o preço de qualquer produto, seja medicamentos ou não, segue a lógica da oferta e da procura. Em hipóteses que a população encontre algum preço abusivo, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) traz temas bem estruturados, para coibir casos do tipo por parte dos fornecedores.

"O preço de produtos e serviços em nosso país segue a lógica da oferta e da procura e não se deve ter definição de preço pelo Estado ou pela Anvisa, no caso concreto. Na hipótese de o consumidor acreditar que há abusividade nos preços dos testes contra a covid-19, poderá denunciar ao Procon, já que o CDC diz que é vedado ao fornecedor de produtos ou serviços elevar, sem justa causa, o preço de produtos ou de serviços, bem como exigir do consumidor vantagem manifestamente excessiva", salientou.

O que diz o CDC?

Ao analisar o CDC, o especialista Walter Viana destacou, assim como o Procon-DF e o especialista em direito do consumidor Felipe Borba, o artigo 39 do Código de Defesa do Consumidor. De acordo com o especialista, o artigo compõe em sua estrutura temas muitos claros, sobre a elevação demasiada do preço de produtos. "É bastante claro e expressamente proíbe a elevação do preço de produtos e serviços dissociado de um justo motivo. Durante a pandemia, houve várias reclamações dos consumidores e intervenções de Procon de outros estados contra os preços abusivos em medicamentos, álcool, máscaras, luvas, testes de covid-19, entre outros", esclarece.

Saúde

Para a infectologista Ana Helena Germoglio, a testagem de covid-19 é necessária para dar um diagnóstico da doença, além de servir de como monitoramento para órgãos de saúde em medidas que possam conter o avanço da pandemia nos estados e Distrito Federal. "Os testes trazem um diagnóstico correto da doença. Como é uma doença que afeta grande parte da população, só conseguimos fazer algum tipo de medida a partir do momento que a gente mensura a magnitude desses casos na população", conta. "Se não conseguimos testar a população, não sabemos o impacto e qual estágio está a pandemia da covid", finalizou.

*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

» CLARO

PROBLEMAS NA NEGOCIAÇÃO

» PALOMA TAÍS RODRIGUES DE SOUZA
Gama

A publicitária Paloma Taís Rodrigues de Souza, de 29 anos, moradora do Gama, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para falar sobre problemas que está tendo com o cancelamento de um plano telefônico realizado em conjunto com seu seu marido, na Claro.

De acordo com Paloma, seu plano estava com três prestações em atraso. Ela, então, entrou em contato com a empresa para solicitar um acordo e o cancelamento do plano. "Houve um desconto de 40%. Fiz o pagamento da entrada do acordo e ficaram combinadas as outras três parcelas para pagamento nos dias 25 dos meses de junho, julho e agosto", relata.

Segundo Paloma, a atendente disse que iria transferir para o setor de cancelamento, pois, mesmo antes do pagamento, o pedido de cancelamento já poderia ser registrado e assim que fosse dada baixa na entrada, o cancelamento seria efetuado. "Depois da transferência, antes de ser concluído o cancelamento a ligação caiu. Quando liguei nas próximas vezes, só dava a opção de receber o código de barras por mensagem ou por e-mail", afirma.

Paloma conta que conseguiu falar com um atendente que queria concluir o cancelamento do plano, tendo em vista o pagamento da entrada do acordo. "O atendente me disse que se eu solicitar o cancelamento, automaticamente o meu acordo será quebrado e eu voltaria a pagar o valor total do plano. E que para não quebrar o acordo seria preciso quitar as parcelas do acordo e continuar com o plano. Não foi isso que me informaram no primeiro contato na negociação", indigna-se. Paloma conta que deseja quitar a dívida, porém não deseja continuar como cliente.

Resposta da empresa

A Claro informou que tentou contato com a consumidora, porém não obteve sucesso. A operadora também afirmou que "continua à disposição por meio de todos os canais de atendimento disponibilizados."

Resposta da Consumidora

Consegui contato com a empresa depois de muito esforço. Apesar de ter um bom sinal, a Claro é uma operadora de difícil comunicação e resolução de problemas. Isso desgasta muito o consumidor. Depois de muitas tentativas e de muito estresse, consegui negociar com a empresa e fazer a redução do plano.

» TIM

PROBLEMAS COM CRÉDITOS DA OPERADORA

» HELIO CAMPAGNUCIO
Asa Sul

O aposentado Helio Campagnucio, 66 anos, morador da Asa Sul, entrou em contato com a coluna do *Grita do Consumidor* para falar a respeito de um problema que teve com sua linha móvel e a de sua esposa, Maria José Holanda, 67 anos.

Segundo Helio, o casal possui créditos nas duas linhas pré-pagas, que eram da Oi, nos valores de R$ 1.500 a primeira e R$ 985 a segunda, ambas com validade até final de agosto de 2022 e acumuladas durante anos. Ele declara que a operadora TIM assumiu as linhas, zerou os créditos e insistentemente cobra a colocação de novos créditos sob pena de perder a linha.

O aposentado relata que atualmente se encontra sem créditos para efetuar ligações. As duas linhas estão instaladas em telefones simples que não possuem acesso à rede móvel. "Não quero qualquer plano da TIM, inclusive os controles. Além de confiscar os valores de modo imoral e ilegal, o constrangimento é imenso pelo o que estamos passando", afirma.

Resposta da empresa

A TIM esclarece que os clientes da Oi Móvel ainda não foram migrados para a sua base. Portanto, o Sr. Hélio deve entrar em contato com a sua atual operadora para solucionar a demanda.

Resposta do consumidor

"Não tenho mais nada com a outra operadora. A Tim assumiu as linhas e está cobrando pelos débitos antigos e deve honrar os direitos dos antigos clientes que eram da Oi."

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 **Anac** 0800 725 4445 **ANP** 0800 970 0267 **Anvisa** 0800 642 9782 **ANS** 0800 701 9656 **Decon** 3362-5935 **Inmetro** 0800 285 1818 **Procon** 151 **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

MEIO AMBIENTE

BELEZA DE *tirar o chapéu*

A equipe do **Correio** mapeou as árvores mais bonitas e fez um roteiro para quem não resiste à exuberância dos ipês. Esplanada dos Ministérios, Parque da Cidade e Sudoeste são alguns dos lugares que contam com o colorido roxo

» ANA MARIA POL
» THAÍS MOURA

O frio que castiga, a seca que limita. Os caminhos, antes verdes, hoje dão lugar à grama seca e pálida, amassada pelo ir e vir apressado dos brasilienses. Mas nem tudo é aridez no pedaço de chão que abriga a capital do país. É justamente quando a população se prepara para encarar o período de estiagem que pequenas pétalas de flores roxas surgem decorando os troncos tortuosos e galhos finos dos ipês da cidade. Com as delicadas folhagens, surgem também novos admiradores. Aqueles que antes passavam pelas plantas com um olhar avoado e preocupado, agora optam pelo andar calmo e desacelerado, em busca da maestria das árvores que colorem cada canto de Brasília. Tudo isso para encontrar e admirar as plantas roxas da cidade.

Esplanada dos Ministérios, Parque da Cidade e Sudoeste são alguns dos lugares que contam com a exuberância roxa. A equipe do **Correio** mapeou as árvores mais bonitas e fez um roteiro para quem não resiste aos encantos da espécie típica do cerrado. A servidora pública Patrícia Alves, 50 anos, acumulou, ao longo da vida, lembranças com ipês. A começar pelo seu nascimento: natural de Brasília, ela diz que desde pequena acompanha o crescimento das árvores na cidade. "O ipê faz parte da história dos brasilienses", justifica.

Diante da florada que surge, Patrícia decidiu dedicar um dia para sair em busca de atualizar o arquivo de fotos que tem com a árvore. "Quis tirar um tempo para fazer fotos com eles, abraçar uma árvore. Não chego a ser uma colecionadora de fotos, mas tenho várias que posto, mando para os amigos", cita. Dentre as favoritas, a servidora pública cita o amarelo. "Me remete à luz e é um dos cartões postais da cidade, né? Ainda que não seja uma característica exclusiva daqui", diz. Moradora do Jardim Botânico, Patrícia conta que a paixão é tamanha que decidiu, inclusive, plantar um ipê amarelo em casa. "Consegui uma muda e plantei. Mas tem dele em vários lugares do DF e sempre saio pra ver como estão. Gosto muito dos que tem na L4, e em frente à Catedral", diz.

A paixão pela árvore fez com que servidora pública conhecesse sua xará, a nutricionista Patrícia Tavares, 40 anos. Enquanto faziam fotos, no ipê do Parque da Cidade, as admiradoras da planta se conheceram, fizeram amizade e tiraram a manhã para curtir a companhia das flores. A nutricionista conta que sempre vai até o local acompanhar o desenvolvimento da árvore. "Eu coleciono fotos desse ipê. Inclusive, tenho fotos dele na seca, florido, na época em que as flores estão bem verdes, gosto bastante. O tempo inteiro tiro foto e fico comparando, porque acho que a vida da gente é assim. Tem momentos floridos, outros estão mais secos, outros mais verdes. E aí fico pensando, sabe? Analisando a vida", diz.

Moradora do DF há sete anos, Patrícia conta que é natural de Goiás e que lá não se vê tantas espécies de ipês como na capital federal. "Eu até já encontrei no meio do cerrado, mas nada se compara à quantidade que encontramos aqui, em Brasília", diz. Apesar de ser fã do ipê roxo, a nutricionista diz que a cor favorita ainda é a branca. "Apesar de serem minoria aqui no DF, eu sei onde tem, mapeio todos eles e gosto demais", explica. Dentre os pontos favoritos da nutricionista para fazer fotos, está o ipê em frente ao Sebrae, no Sia.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Em diversos pontos da cidade, os ipês dão um toque colorido na paisagem, que começa a sofrer com a baixa unidade do ar

Contemplação

Contemplar pode ser, também, uma viagem no tempo. Diante do casco seco e das flores coloridas, pessoas como Patrícia enxergam, ainda, as dores e alegrias da vida. Para quem mora na capital, o ipê vai além de uma planta: é também história. O aposentado João Pinto, 84 anos, é exemplo disso. Acumulador de histórias, o morador do Sudoeste aproveita a beleza do ipê roxo que tem próximo de casa para admirar e recordar sua longa e bem vivida história. Para ele, a árvore se destaca em meio à flora do DF. "Na floresta, quando você viaja, por exemplo, os ipês dão destaque em tudo. Mas nunca vi, em outros lugares do Brasil, ipês como esses", diz.

Enquanto caminhava para o mercado, João tirou alguns minutos para contemplar a árvore. O olhar, apaixonado, é reflexo do encantamento pela espécie de planta. "Vejo esses ipês florescendo todo ano, e meus favoritos são o roxo e o amarelo. Eu estava viajando para o interior, e quando voltei, vi esse (ipê). Tive que parar para admirar um pouco", justifica. Para o aposentado, os moradores precisam valorizar mais a paisagem natural de Brasília. "Nós temos muitas árvores aqui", justifica.

A rotina da aposentada Rita Dias, 74, não foi diferente da de João. A moradora do Cruzeiro também saiu, a pé, para ir ao mercado quando encontrou o ipê no meio do caminho. "Esse é o primeiro ipê grande que vejo nesses dias, é muito bonito", diz. A aposentada, que mora há cerca de um ano na região administrativa, mudou-se para o Cruzeiro com o intuito de ficar mais próxima do filho. "Antes eu estava na Asa Norte e lá tem muitos ipês, sinto saudade", garante. A história da aposentada também acumula uma série de vivências e, de acordo com ela, o ipê ajuda a recordar algumas de suas boas memórias. "Eu já vi no Piauí, onde eu nasci. Quando era mais nova, tinha uma avenida cheia de ipês. Mas nada se compara ao que encontramos aqui em Brasília. Apesar da lembrança, o ipê ainda me remete a Brasília", diz.

Roteiro

Confira os endereços dos locais onde há ipês roxos no DF para a sua foto!

- Centro Cultural Funarte: Setor de Divulgação Cultural, lote 2, Eixo Monumental;
- 715 Norte;
- Tesourinha da 111 Norte;
- Tesourinha 103 Norte;
- Viaduto do Setor Bancário Norte;
- 713 Sul;
- Clube de golfe: SCES, trecho 2, lote 17, Asa Sul;
- Parque da Cidade, próximo ao Estacionamento 11;
- Ponte Costa e Silva (sentido lago sul ou balão);
- Zoológico;
- 113 Sul;
- Setor de Indústrias Gráficas: trecho 1, lote 765;
- Sudoeste, próximo ao Pão de Açúcar: CCSW 6;
- Esplanada dos Ministérios, próximo ao Congresso.

Faça o seu registro!

Conhece um ipê mais bonito? Manda para a gente, publique a foto no Instagram e marque a hashtag #missaoipecb. Participe!

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Patricia Tavares (à esquerda) e Patricia Alves: amigas unidas pelas fotos de ipês

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Um zoom na foto para apreciar de perto o colorido das flores

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Próximo à Ponte Costa e Silva, um ipê embeleza o trajeto de quem passa no sentido Lago Sul

Chuva no início da semana

» ARTHUR DE SOUZA

A capital do país registrou chuva, ontem. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a frente fria — que vem do Sul do país — causou aumento na nebulosidade, fato que culminou na precipitação no Park Way e na região central.

O especialista do instituto Cléber Souza afirma que essas chuvas já eram esperadas. "Amanhã (hoje), pode haver chuvas em áreas isoladas do DF, inclusive em Brasília. Só que serão aquelas consideradas mais fracas", explica. No entanto, o meteorologista reforça que não há motivos para preocupação. "A temperatura máxima cai, devido à atuação dessa massa de ar polar, mas ela não vai chegar ao DF, como aconteceu em maio", lembra Souza. A mínima registrada ontem foi de 15ºC, e a máxima, 26ºC.

A alta nebulosidade colaborou para que o tempo não ficasse tão seco no Dia dos Namorados. A umidade relativa do ar variou entre 40% e 90%. Até amanhã, Andrea Ramos, também especialista do Inmet, afirma que as mínimas devem ficar entre 10ºC e 15ºC, enquanto as máximas ficarão entre 25ºC e 26ºC. "Até o meio dessa semana, vamos estar sob influência dessa massa de ar, de origem polar, que vai proporcionar quedas de temperaturas e um pouco de umidade", detalha. A partir da quarta-feira, segundo Andrea, a massa de ar vai embora e o tempo "volta a esquentar".

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Professores substitutos
O Instituto Federal de Brasília (IFB) está com edital aberto para o processo seletivo de contratação de professores substitutos. As inscrições vão até hoje para as áreas de geografia e economia, até domingo para a área de turismo, hospitalidade e lazer, e até segunda para a área de mecânica. A remuneração pode chegar até R$ 6.289,21. Saiba mais em: *www.ifb.edu.br/certames/temporarios*.

Empreender na gastronomia
Para orientar sobre o empreendedorismo no meio gastronômico, a renomada chef Paola Carosella — e o sócio Benny Goldenberg — ministra o curso Gestão de negócios de sucesso na gastronomia, feito de maneira virtual e com abordagem leve e divertida. Com duração de quatro semanas e carga horária de 20 horas, o projeto é oferecido pelo Mestres da Real, realizado pela Descomplica. As inscrições têm vagas limitadas e vão até 20 de junho. Valor: R$ 550,8 (45,90 por mês, em 12 parcelas fixas). Inscrições: *www.mestresdareal.com.br/*.

Empreender
A Cocreation Lab DF está com 60 vagas abertas para novos empreendedores. O projeto pretende transformar ideias em negócios, e os selecionados terão cinco meses de mentoria, palestras, workshops, metodologia e networking. A ação é gratuita e as inscrições para a terceira edição do Cocreation Lab DF vão até a próxima quinta (16/6). Inscrições: *inscrever.txm.business*. Dúvidas: *contato@cocreationlab.com.br*.

Bolsa de estudos
O GDF está com inscrições abertas para o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo aos servidores públicos distritais e sociedade civil. São 75 vagas, destinadas a servidores efetivos e ex-alunos da rede pública. Os candidatos contemplados terão direito a uma bolsa integral para cursar o ensino superior no Centro de Ensino Unificado do Distrito Federal (UDF). As inscrições vão até 22 de junho. Inscrições e detalhes: *https://egov.df.gov.br/processo-seletivo-2o-semestre-de-2022/*.

Barista
Para conhecer os segredos do café, estão abertas as inscrições do curso Barista Atitude. Com carga horária de 20 horas, serão dois dias imersos no universo do café, com aulas sobre teoria, extração, prática laboratorial, modo e formas de preparo. Os participantes recebem uma apostila, pacote de café e certificado após a conclusão. As aulas serão nos dias 20 e 21 de junho, das 9h às 18h (com pausa no almoço). Investimento: R$ 500 (mais taxa). Inscrições e informações: *https://bit.ly/3tuj0eG*.

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA
Horário: 08h30 às 16h
Local: Vale do Amanhecer, Conjunto Residencial 82, lotes 90, 92, 94, 100 e 102-A, Conjunto Residencial 83, Lote 45, Conjunto Residencial 86, Lote 68, Conjunto Residencial 87, lotes 15 e 57), Conjunto Residencial 88, lotes 02, 02-A, 04, 06, 08, 10, 10-A, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 32, 34, 36, 36-A, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58-A, 60, 62-A, 64, 66, 68, 72, 74, 76, 78, 80, 84, 86, 88, 92, 94, 98, 100, 102, 106, 108, 110, 114, 116, 118, 122, 124, 128, 130, 132, 136, 138-A, 142, 146, 156, 158 e 160, Conjunto Residencial 89, lotes 01, 01-A, 01-B, 01-C, 05, 07, 09, 09-A, 11, 13, 15, 17, 21, 23, 25, 29, 31, 33, 35, 35-A, 37, 39, 41, 43, 45, 45-A, 47, 51, 53, 55, 57, 55-B, 49, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 75-A, 77, 79, 83, 85, 91-A, 93-B e 167, Conjunto Residencial 90, lotes 01, 01-A, 01-B, 02, 04, 10-A, 10-B, 12, 14, 16, 18, 20-A, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 66-A, 68, 70, 72, 74, 74-A, 76, 82, 84, 86 e 94, Conjunto Residencial 91, lotes 01, 01-A, 01-B, 01-C, 03, 05, 05-B, 07, 09, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 23-A, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 41-A, 47, 49, 51, 51-A, 53, 55, 57, 65, 67, 71, 73-A, 75, 77, 77-A, 85-B e 87, Conjunto Residencial 92, lotes 02, 02-A, 02-B, 04, 06, 06-A, 08, 08-B, 10-A, 12, 16, 18, 22, 26, 28, 30, 32, 34, 38, 40, 42, 48, 52, 54, 54-B, 56, 58, 60, 62, 64, 68 e 72, Conjunto Residencial 93, lotes 01, 03, 53, 39, 41, 43, 45, 47, 49 e 51 e Conjunto Residencial 96, Lote 06-A.

» SAMAMBAIA
Horário: 09h30 às 17h
Local: QR 403, Conjuntos A, B, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10 e 11.

OUTROS

Arte
O Museu Nacional da República abre ao público uma mostra com 46 artistas brasileiros sobre como o movimento modernista se articulou, expandiu e se consolidou na Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. A exposição *Modernismo expandido*, que vai até 7 de agosto, já começou e tem curadoria de Denise Mattar para apresentar as 68 obras da mostra. A visitação é de terça a domingo, das 9h às 18h30. Entrada gratuita.

Cultura
Nos próximos finais de semana de junho, o festival *Mistura Geral - Arte, Ação e Pensamento* traz shows musicais, lives formativas e rodas de conversa para o Distrito Federal. Nas sextas-feiras (10, 17 e 24), serão os dias de bate papo, enquanto aos domingos (12, 19 e 26) terão os shows, indicados para maiores de 14 anos. O evento acontece na Feira No Setor, na Galeria dos Estados. Transmissão no canal Festival Mistura Geral, no YouTube. Entrada franca.

Setor Comercial Sul
Para conhecer um lugar cuja história se mistura com a de Brasília, o SCS Tour promove um passeio para conhecer o Setor Comercial Sul da capital, com passagem pelos becos, praças, prédios, arte, história e cultura do local. A experiência guiada será feita a pé e parte da Galeria dos Estados, na sexta (17/6), às 16h. Valor: R$ 35 (mais taxa). Inscrições e informações em: *https://bit.ly/3xomznB*.

Patinação
Dos iniciantes aos masters, estão abertas as inscrições para o 2º Campeonato de Inline Cross (patinação). Promovido pela Associação de Desenvolvimento e Incentivo à Patinação Inline (ADIPI), o evento faz parte da etapa Centro-Oeste e terá categoria infantil, iniciante 1 e 2, e master 30, 40 e 50, todas de acordo com a idade. As inscrições vão até 8 de julho e custam R$ 5 (mais taxa) por participante. Informações completas e inscrições: *https://bit.ly/3QrBJ4z*.

Comédia
O humorista Flávio Andrade desembarca em Brasília para apresentar seu espetáculo de comédia "O azar é meu?". O evento acontece hoje, às 21h, no Empório Santo Antônio. O show de stand-up do artista tem classificação indicativa para maiores de 16 anos. Valor: R$ 40 (mais taxa). Ingressos: *https://bit.ly/3O2qRI6*.

Show
Depois de dois anos longe dos palcos de Brasília, Joe Silhueta está de volta com o show de pré-lançamento do álbum *Sobre saltos y outras quedas*. A banda preparou uma apresentação especial para a noite de reencontro e irá performar tanto músicas já conhecidas pelo público quanto algumas inéditas. O show será na quinta-feira, às 20h, no Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, Asa Sul). Valor: R$ 25 a R$ 80 (mais taxa). Ingressos: *https://bit.ly/3aYaTRj*.

Evento
O Guará recebe, entre hoje e domingo, uma jornada de aprendizagem e diálogo sobre tecnologia, sustentabilidade e um futuro mais inteligente para a cidade, a Experiência Hackacity Guará. O evento conta com startups, produtores, artistas, projetos sociais e especialistas que irão discutir sobre os caminhos para tornar a região administrativa um lugar mais inteligente. A programação terá painéis com especialistas e a comunidade para tratar dos assuntos. Entrada gratuita. Horário: a partir das 18h.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Márcia Machado/CB/D.A Press

Pôr do sol no lago Paranoá

É maravilhoso observar o lago Paranoá no final da tarde! Principalmente no período de seca, quando o céu assume uma coloração degradê — do azul, passando pelo vermelho, até chegar ao amarelo dos últimos raios solares. E são inúmeras as opções de locais da orla com uma bela vista. A foto acima foi tirada na região próxima ao Museu de Arte de Brasília (MAB). Aproveite o passeio para apreciar as exposições e o acervo do museu.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Capacitação LGBTQIA+

» O Instituto Prios de Políticas Públicas e Direitos Humanos e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) promovem cursos de capacitação gratuitos voltados à população LGBTQIA+. Com início em junho, mês do Orgulho, o projeto disponibiliza cursos de administração, alongamento de unhas, espanhol básico, inglês básico, organização de estoques, imagem profissional e visagismo (cortes de cabelo). Os alunos terão ajuda de custo para participar. Informações: *@institutoprios* (Instagram).

Oficinas para PCD

» O projeto Arte Ocupa abre inscrições para oficinas gratuitas destinadas a pessoas com deficiência física e/ou cognitiva. As aulas serão de artesanato, música e artes plásticas. As atividades serão no Centro de Ensino para Deficientes Visuais (CEEDV), no Hospital de Apoio de Brasília, na Associação DF Down e na sede do Ponto de Cultura Waldir Azevedo (Vila Telebrasília). Inscrições por meio do e-mail *agendaculturalbrasilia@gmail.com*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

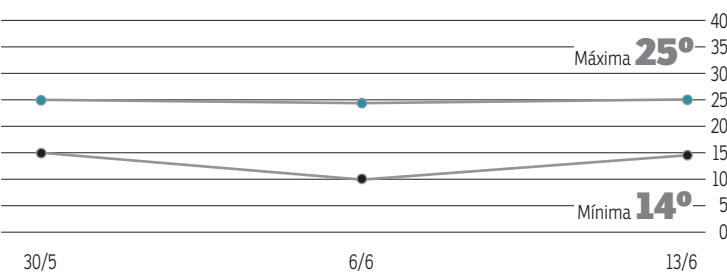
@correio

O tempo em Brasília

Céu nublado durante todo o dia, mas sem possibilidade de chuvas.

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **40%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h36**
Poente **17h46**

A lua

Cheia **14/6** | Minguante **21/6** | Nova **28/6** | Crescente **6/7**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ASA SUL

SEM BANHEIROS PÚBLICOS

Em 9 de maio, o aposentado tIvan Pinho e Silva, 73 anos, morador da Asa Sul, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar da falta de banheiros no Parque Ecológico da Asa Sul. O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) disse, à época, que o parque receberia, por meio de recurso de compensação ambiental, uma série de melhorias, entre elas, a instalação de um conjunto de banheiros públicos. No entanto, acusando que a demanda sequer evoluiu, o queixante voltou a exigir uma resposta do instituto. "Há anos, os frequentadores vêm pedindo a construção dessas dependências", relata.

» ***O Ibram manteve a postura, informando em nota que o parque receberá uma série de melhorias, entre elas, a instalação dos banheiros públicos. Ainda há embargo, por enquanto, em relação ao empreendedor realizar a contratação para início das obras, para a apresentação de um cronograma de execução.***

SOL NASCENTE

SEM ASFALTO

A falta de asfalto na chácara 105A, no Sol Nascente, incomoda alguns moradores que vêem vizinhos, de ruas próximas, desfrutando de asfalto em suas portas. A diferença na estrutura motivou uma reclamação na coluna *Grita Geral*. A auxiliar de administração Daniele de Souza Araújo, 34 anos, se revolta com a atenção desigual. "Não temos um centímetro de asfalto. Particularmente, acho um absurdo, pois a pavimentação de ruas vizinhas está a poucos metros da minha casa.", relata.

» ***A Administração Regional do Sol Nascente/Pôr do Sol, informa que a demanda está em fase final de licitação e que as obras devem ter início no começo de setembro. Já a Secretaria de Obras informou que, em junho do ano passado, retomou as obras de infraestrutura no Trecho II do setor habitacional. As obras neste trecho estão praticamente concluídas. A previsão é de que até o mês de agosto as obras estejam finalizadas. No Trecho I, por sua vez, a licitação está prestes a ser concluída, com previsão de retomada das obras ainda no mês de junho. Por último, foi informado que a licitação do Trecho III segue em andamento. Neste caso, a previsão é de que as obras sejam retomadas em julho.***

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

SÉRIE D

Depois de brigar pela liderança do Grupo 5 da Série D do Campeonato Brasileiro com o Brasiliense, o Ceilândia segue em queda livre na quarta divisão. Ontem, o Gato Preto perdeu por 2 x 1 para o Iporá, despencou para o sexto lugar e saiu da zona de classificação para a fase de mata-mata. Um gol contra de João Afonso e outro de Flávio resolveram a partida para o time goiano. Filipinho descontou para o atual vice-campeão candango. A equipe alvinegra voltará a campo no próximo sábado contra o Brasiliense, às 15h30, no Abadião.

VÔLEI Eficiente nos bloqueios, China bate Brasil no adeus da Seleção masculina à capital na primeira semana da Liga das Nações. Tietado pelos fãs no Nilson Nelson, time de Renan Dal Zotto parte rumo à Bulgária para a segunda semana de jogos na competição

A muralha funcionou

ARTHUR DE SOUZA

Depois da derrota para os Estados Unidos no sábado, a Seleção Brasileira de vôlei jogou, ontem, sua última partida no Distrito Federal na primeira semana da Liga das Nações masculina. O time do técnico Renan Dal Zotto enfrentou a China, que ainda não havia vencido na competição. Em um jogo apático, o Brasil foi superado pelos asiáticos por 3 sets a 0, parciais de 25/23, 31/29 e 25/23. O camisa 22 da China, Zhang J.Y., foi o grande destaque, com 25 pontos. A seleção agora foca nos treinamentos para a próxima sequência de jogos da competição internacional, na Bulgária. O time verde e amarelo vai encarar a Polônia no próximo dia 22.

Eficiente nos saques pelo lado brasileiro, o central Lucão comentou sobre a semana de jogos em Brasília. "Acho que a gente começou bem (com as duas vitórias). No jogo contra os EUA, faltou assimilar que era uma derrota que poderia acontecer no campeonato", confessou. "Já um revés igual a esse (para a China) vai ficar pesado, porque contávamos com o resultado positivo. Daqui pra frente vai ficar mais difícil ainda, então, não poderia acontecer", ressaltou.

O central reconheceu que faltou um pouco de fundamentos, saque e bloqueio. "Foram as duas coisas que a gente fez bem nos jogos que ganhamos. Nas derrotas, realmente faltou um pouco de ritmo na questão da quebra de passe e, hoje em dia, com qualquer equipe, se não conseguir essa quebra, fica difícil jogar", destacou. Mesmo com a derrota de ontem, Lucão considerou que algo positivo pode ser tirado para a sequência da competição. "Serve de aprendizado. O grupo está com uma garotada nova que está entrando e pegando 'pedreiras' logo de cara. Se tem algo de bom nisso, é que é gostoso, para eles saberem como funcionam as coisas", afirmou.

Um dos representantes da nova geração é o ponta Rodriguinho. Para o camisa 11, a Seleção não conseguiu ditar o ritmo que precisava durante a partida contra a China. "A gente vinha em uma boa crescente durante os jogos e, hoje, acabou dando uma baixada", considerou Rodriguinho. Sobre fazer parte da reformulação do elenco, ele disse ser algo muito importante. "Este é o primeiro ano do grupo e acho que ainda temos muita coisa para aprender juntos. Foram os primeiros jogos (da Liga das Nações), temos que colocar a cabeça no lugar e saber o que erramos para seguir até o final do campeonato", reforçou.

Em relação ao público que acompanhou os jogos em Brasília, Rodriguinho fez só elogios. "Foi muito bacana, o pessoal acolheu muito bem o grupo. Desde que a gente chegou ao hotel, já tinha gente para nos receber, assim como em todas as vezes que voltamos de um jogo tem alguém esperando, seja para tirar uma foto ou pedir um autógrafo. Fico muito feliz por isso", comentou o ponteiro.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

O Brasil esbarrou no fortíssimo bloqueio da China na matinê de ontem, no Nilson Nelson: duas derrotas consecutivas na despedida de de Brasília. A outra havia sido contra os EUA

Os "tietes" da nova geração

Quem esteve no Nilson Nelson saiu com boas expectativas para o futuro do time brasileiro. As estudantes e amigas Luíza Hammarstron, 20 anos, e Letícia Castro, 21, são um exemplo. Elas destacaram as atuações do ponta Adriano. "Acho que, dos jogadores que fazem parte do processo de renovação, ele foi o mais constante", disse Letícia. "Tenho certeza de que todos eles têm potencial para chegar no nível dos jogadores mais consagrados, como o Lucão e o Bruninho", completou Luíza Hammarstron.

As amigas também destacaram a atenção que os jogadores deram após a partida. "O Adriano passou por aqui e foi bem simpático com todos que estavam esperando. Mesmo com a derrota, eles conseguem agir com naturalidade e atender os torcedores", ponderou Letícia. Ela é fã de vôlei, mas esteve em um ginásio pela primeira vez para acompanhar uma partida da Seleção. "Sempre assisti pela tevê, nunca tinha visto in loco, adorei. A atmosfera da torcida também me chamou a atenção, principalmente quando a galera vibrava nos pontos do Brasil", concluiu.

Também amigos, Pedro Henrique Curiel e Davi Moura, ambos de 25 anos, estavam no ginásio, mas, diferentemente de Letícia e Luíza, prestigiaram todas as partidas. "A gente veio todos os dias e a atmosfera foi muito bacana. No sábado, durante a partida do Irã (contra a Austrália), a gente se infiltrou na torcida deles e ganhamos até bandeira", lembrou Davi, que também destacou as partidas do ponta Adriano. "Ele foi bem, mas acho que, contra os EUA e a China, parecia estar um pouco nervoso", observou.

Os jovens concordaram que o oposto Alan foi o que melhor atuou nas quatro partidas. "Ele estava sempre muito presente em todas as funções, do ataque ao bloqueio", notou Curiel. "Quando a gente chegou para ver os jogos, na quarta-feira, a gente conhecia poucos jogadores do grupo, só os mais consagrados. Acho que foi legal ver que o time está passando por essa reformulação, mostrando que o Brasil continua tendo o potencial de sempre", finalizou.

As amigas Letícia Castro e Luíza Hammarstron interagiram com jogadores

Pedro Henrique Curiel e Davi Moura foram a todos os jogos

TÊNIS

O maior título da carreira de Bia Haddad

Bia Haddad Maia encerrou, ontem, uma semana mais do que inesquecível para sua carreira. Horas após ganhar o WTA 250 de Nottingham, Inglaterra, no simples, a brasileira também faturou o torneio nas duplas, ao lado da chinesa Zhang Shuai.

Bia e Zhang venceram a americana Caroline Dolehide e a romena Monica Niculescu por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/2) e 6/3. Com isso, a brasileira conquistou o título nas duas categorias na grama, dando sequência a uma grande temporada.

Após a vitória em um longo jogo no simples contra a americana Alison Riske, Bia Haddad Maia confirmou que desistirá das disputas de duplas do WTA 250 em Birmingham. Ela jogaria com Anna Danilina. Contudo, o jogo pelo simples dante de Petra Kvitova no torneio segue agendado após o desempenho em Nottingham.

Bia agradeceu muito à companheira do título e voltou a exaltar a torcida brasileira. "Não acho que já tive uma semana melhor do que esta em minha carreira. Obrigado por compartilhar este momento comigo, você é uma ótima tenista, todos viram isso hoje. Você também é uma pessoa incrível, espero que possamos jogar mais vezes juntas", afirmou.

Simples

Bia Haddad Maia conquistou o maior título de sua carreira antes da decisão de duplas. Ela fez história ao vencer a americana Alison Riske, número 40 do mundo, por 2 sets a 1 e conquistou o WTA 250 de Nottingham, na Inglaterra. Foi o primeiro título da carreira da brasileira, que se torna a primeira tenista do país a conquistar um título no circuito desde Teliana Pereira, em 2015. As parciais da partida na Inglaterra foram 6/4, 1/6 e 6/3.

Bia também é a primeira brasileira a vencer um título na grama na era aberta, após Maria Esther Bueno, em 1968. A tenista mostra que chegará forte em Wimbledon. Número 48 do ranking, ela entrará no Top 40.

"É muito louco, nunca pensei que meu primeiro título fosse ser na grama. Estou muito feliz por conquistar essa vitória na Inglaterra, com certeza, vai ficar no meu coração. Passei mais tempo do que nunca na grama essa semana. No Brasil, jogamos mais no saibro e quadras duras" vibrou Bia após a premiação.

Photo by Jon Buckle/WTA

Daqui em diante, Bia Haddad foca na participação em Wimbledon

BRASILEIRÃO Palmeiras encerra tabu de 33 anos contra Coritiba como visitante e retoma primeiro lugar

Líder com pose de campeão

Cesar Greco

O ídolo Dudu abriu o placar para um time alviverde regular e imponente a essa altura do campeonato

O Palmeiras venceu ontem o Coritiba pelo placar de 2 x 0, no Couto Pereira, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols foram marcados por Dudu e Rony e garantiram ao alviverde a liderança na competição nacional. Desde 4 de outubro de 1989 a equipe paulista não vencia o Coritiba como visitante no Brasileirão. O resultado deixou o time com 22 pontos, um a mais do que o Corinthians, e a liderança do campeonato. O Coritiba é o sétimo com 15. O fim de semana foi melhor ainda por causa do empate do Atlético-MG com o Santos, em casa, e a derrota do Flamengo para o Inter, em Porto Alegre.

O Palmeiras foi para cima logo no começo do jogo, embora fosse o visitante. O trio de zaga do Coritiba recebeu o desafio de marcar um ataque constante e, logo aos 10, o goleiro Rafael William já tinha defendido chutes de Scarpa e Dudu. Pela pressão imposta, o Coritiba não conseguia criar lances de perigo.

Aos 22, o Palmeiras abriu o placar com Dudu, que recebeu a bola na entrada da área e bateu com categoria, no canto direito. A equipe paulista manteve a constância no ataque, mas sem a capacidade de criar lances de perigo. O outro lance importante surgiu aos 32: Dudu recebeu um passe de calcanhar de Rony e emendou chute forte para fora.

Na segunda etapa, a partida precisou ser paralisada por conta de uma confusão na torcida do Coritiba, em que a polícia utilizou spray de pimenta para coibir. Crianças tiveram de ser retiradas da arquibancada, levadas ao fosso do Couto Pereira, e alguns jogadores também indicavam ter sofrido os efeitos da medida. Foram seis minutos de paralisação.

Após o reinício, o Coritiba até chegou com perigo. Bernardo puxou pelo meio, tocou para Igor Paixão e a bola parou em Adrián Martínez, que virou e chutou. Weverton fez boa defesa. Pouco depois, aos 17, o Palmeiras ampliou o placar com Rony, no contra-ataque. Zé Rafael mandou a bola para Gabriel Veron, que escorou para Rony, só com o trabalho de empurrar para a rede e ampliar a vantagem.

Após disputa de bola entre Rony e Thonny Anderson, a arbitragem decidiu ir ao VAR para analisar a intensidade do lance. O árbitro Leandro Pedro Vuaden decidiu pela expulsão de Thonny Anderson, que chegou atrasado no lance e atingiu o joelho do jogador palmeirense com as travas de sua chuteira.

Com a saída do jogador, o Palmeiras manteve o controle da partida, dificultando a reação do Coritiba. Aos 42, o alviverde ainda ampliou o placar. Jorge cruzou para dentro da área, Scarpa não acertou o cabeceio e a bola sobrou para Dudu, que empurrou para a rede, mas a arbitragem marcou impedimento de Scarpa no começo da jogada. Dois minutos depois, Weverton salvou a equipe de sofrer um gol. Frente a frente com Clayton, ele conseguiu fazer uma grande defesa.

> *"O Palmeiras é sem limite, gosta de bater recordes. Ficamos sabendo hoje que não vencíamos aqui há muito tempo. Viemos em busca dos três pontos, que era o mais importante"*
>
> **Rony,**
> atacante alviverde

Miguel SCHINCARIOL

O zagueiro Miranda fez mais uma atuação de alto nível no Morumbi

São Paulo faz o suficiente para acessar G-4

Destaque do São Paulo na vitória por 1 x 0 frente ao América-MG, gol de Patrick, ontem, no Morumbi, pelo Brasileirão, o zagueiro Miranda destacou o empenho do time para voltar a vencer. "Importante destacar o empenho do time, eu fiquei muito tempo fora. Mas em momento algum desisti. Trabalhei bastante para quando chegasse a oportunidade e mostrasse mais uma vez que sempre estive em alto nível. É dar continuidade ao trabalho", disse.

Como o próprio zagueiro afirmou, ele perdeu espaço no começo da temporada, mas reconquistou a confiança do técnico Rogério Ceni. No Brasileirão, o jogador fez o terceiro jogo seguido entre os titulares.

Mas nem tudo é alegria para Rogério Ceni. O treinador deve perder duas peças importantes. O volante Luan sentiu a coxa esquerda e deixou o campo chorando com ajuda da maca. O atleta demorou para estrear sob o comando do ex-goleiro justamente por estar se recuperando.

O zagueiro Diego Costa teve um problema no adutor direito no treino de sábado e ficou fora do duelo contra o América-MG. Ele deve perder mais alguns jogos até se recuperar completamente da lesão. Sem a dupla, Rogério Ceni apostou em Patrick no meio de campo. O jogador acabou fazendo o gol da vitória contra o América-MG. Já na defesa, o jovem Pablo Maia voltou a ter oportunidade com o treinador. O resultado levou o São Paulo para dentro do G-4, com 18 pontos.

SÉRIE B

Invicto, Vasco vence o líder Cruzeiro

63 mil
torcedores presentes recebeu o Maracanã, sendo 58.569 pagantes

No jogo mais aguardado da rodada da Série B, o Vasco venceu o Cruzeiro, por 1 x 0, no Maracanã, pela 12ª rodada. Getúlio fez o único gol da partida, que contou com a presença de mais de 63 mil torcedores nas arquibancadas. O Vasco segue sendo o único time sem derrota no campeonato, acumulando agora seis vitórias e seis empates. Hoje, a diretoria cruz-maltina deve oficializar a contratação de Maurício Souza, com passagem por Botafogo e Flamengo, como novo técnico do time.

O Cruzeiro viu cair a invencibilidade de 10 jogos na temporada, sendo oito vitórias consecutivas. Ainda assim, permanece com folga na liderança isolada, com 28 pontos — três pontos a mais que o Bahia (2º), com 25.

O primeiro tempo foi bastante estudado e com os dois times priorizando a marcação antes de sair para o ataque. Nos primeiros minutos, o Vasco assustou em jogadas pelo alto, quando Gabriel Dias e Anderson Conceição aproveitaram cruzamentos e cabecearam pela linha de fundo.

Após a pressão inicial do Vasco, o Cruzeiro encaixou troca de passes e respondeu aos 13 minutos, quando Edu aproveitou cruzamento de Bidu e testou para fora. Animado, os mineiros forçaram a marcação e assustaram aos 20, quando Thiago Rodrigues saiu jogando errado, mas Quintero se recuperou.

O Vasco adotou postura mais defensiva em meio a troca de passes do Cruzeiro e ainda assim abriu o placar. Aos 23 minutos, Nenê recebeu no lado esquerdo e cruzou na área. Getúlio apareceu por trás da marcação e de peixinho mandou para as redes, sem chances de defesa para Rafael Cabral.

A desvantagem obrigou o Cruzeiro a ser mais incisivo e foram criadas duas chances de gol antes do intervalo. Aos 27 minutos, em chute forte de Bidu de fora da área e depois, aos 33 quando Edu tocou para Willian Oliveira e ele finalizou nas mãos do goleiro vascaíno.

Ao contrário do primeiro tempo, a etapa final foi bem fraca tecnicamente. O Cruzeiro esteve mais organizado e chegou perto do empate. Aos 19 minutos, Bidu aproveitou sobra dentro da área e chutou cruzado. A bola passou por Thiago Rodrigues, mas não por Quintero, que interceptou para fora.

Conforme o tempo foi passando, o jogo voltou a esquentar. Aos 35 minutos, Bidu se atrapalhou com a bola dentro da área, mas ainda assim finalizou para defesa de Thiago Rodrigues. Só que o Vasco respondeu aos 37, quando Danilo Boza cabeceou e Rafael Cabral se esticou para fazer defesa.

Antes do apito final, aos 42, o Cruzeiro tentou pela última vez em finalização de Filipe Machado que passou muito perto da trave de Thiago Rodrigues, mas pela linha de fundo, não conseguindo evitar a vitória do Vasco. Antes do jogo, o time carioca teve de chegar ao estádio de Uber porque o ônibus do clube quebrou. Mais uma motivação.

Daniel Ramalho

Garçom, Nenê serviu Getúlio (D) no lance decisivo do clássico de ontem

Giro Esportivo

Ernesto Benavides/AFP

Copa do Mundo

O Peru, do centroavante Lapadula, decide hoje contra a Austrália, às 15h, em Doha, no Qatar, uma vaga para a Copa na repescagem. O vencedor do jogo único entrará no Grupo D com França, Dinamarca e Tunísia.

Natalia Kolesnikova/AFP

Fórmula 1

O holandês Max Verstappen, da Red Bull, venceu ontem o GP do Azerbaijão de Fórmula 1 no circuito de rua de Baku. O atual campeão conquistou a 25ª vitória na carreira e abrindo no Mundial de Pilotos.

Luca Bassani/Divulgação

Porche Cup

O piloto brasiliense Enzo Elias venceu, ontem, em Interlagos, a segunda das duas corridas da terceira etapa da temporada da Porsche Cup Brasil. O próximo encontro da categoria acontecerá em solo Argentino.

Lucas Rodrigues/ADEF

Futebol de cegos

A Adef – DF faturou a medalha de bronze do Regional Centro-Norte de futebol de cegos, ontem, em Belém. A equipe candanga empatou por 0 x 0 com o AMC-MS, mas triunfou nos pênaltis graças ao goleiro Tales.

Divulgação/Avai Kindermann

Futebol feminino

O Cresspom perdeu para o Avaí, ontem, por 4 x 1, em Santa Catarina, pela 12ª rodada da Série A1 do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time do Distrito Federal segue estacionada na 14ª colocação.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	22	11	6	4	1	19	5	14
	2º Corinthians	21	11	6	3	2	15	9	6
	3º São Paulo	18	11	4	6	1	17	12	5
	4º Internacional	18	11	4	6	1	14	10	4
	5º Athletico-PR	17	11	5	2	4	11	12	-1
	6º Atlético-MG	17	11	4	5	2	17	14	3
	7º Coritiba	15	11	4	3	4	14	14	0
	8º Fluminense	14	11	4	2	5	13	14	-1
	9º América-MG	14	11	4	2	5	11	13	-2
	10º Santos	14	11	3	5	3	14	10	4
	11º Bragantino	14	11	3	5	3	12	11	1
	12º Ceará	14	11	3	5	3	13	13	0
	13º Goiás	14	11	3	5	3	12	14	-2
	14º Atlético-GO	13	11	3	4	4	10	13	-3
	15º Flamengo	12	11	3	3	5	11	13	-2
	16º Botafogo	12	10	3	3	4	12	15	-3
REBAIXADOS	17º Cuiabá	12	11	3	3	5	9	13	-4
	18º Avaí	11	10	3	2	5	11	15	-4
	19º Juventude	10	11	2	4	5	10	19	-9
	20º Fortaleza	7	11	1	4	6	7	13	-6

11ª RODADA

Sábado

Corinthians 2 x 0 Juventude
Atlético-MG 1 x 1 Santos
Fluminense 0 x 2 Atlético-GO
Cuiabá 1 x 1 Bragantino
Internacional 3 x 1 Flamengo

Ontem

São Paulo 1 x 0 América-MG
Goiás 1 x 1 Ceará
Coritiba 0 x 2 Palmeiras
Fortaleza 0 x 0 Athletico-PR

Hoje

19:00-Botafogo x Avaí

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	28	12	9	1	2	14	5	9
	2º Bahia	25	12	8	1	3	15	6	9
	3º Vasco	24	12	6	6	0	12	5	7
	4º Sport	18	11	5	3	3	8	5	3
	5º Grêmio	17	11	4	5	2	9	4	5
	6º Criciúma	16	12	4	4	4	14	12	2
	7º Tombense	16	12	3	7	2	12	11	1
	8º Operário-PR	15	12	4	3	5	14	12	2
	9º Sampaio Corrêa	15	12	4	3	5	13	13	0
	10º Londrina	15	11	4	3	4	12	14	-2
	11º CRB	14	12	4	2	6	8	15	-7
	12º Novorizontino	14	12	3	5	4	10	13	-3
	13º Brusque	13	12	4	1	7	9	13	-4
	14º Ituano	13	12	3	4	5	12	13	-1
	15º CSA	13	12	2	7	3	7	10	-3
	16º Ponte Preta	12	12	3	3	6	8	11	-3
REBAIXADOS	17º Náutico	12	12	3	3	6	10	15	-5
	18º Chapecoense	12	11	2	6	3	8	8	0
	19º Guarani	12	12	2	6	4	8	13	-5
	20º Vila Nova	10	12	1	7	4	8	13	-5

12ª RODADA

Sexta

Sampaio Corrêa 2 x 0 Náutico
Chapecoense 2 x 3 Criciúma

Sábado

Brusque 0 x 1 Ituano
Ponte Preta 1 x 2 Londrina
CRB 1 x 0 Vila Nova
Operário-PR 0 x 1 Bahia

Ontem

Novorizontino 1 x 2 Guarani
Vasco 1 x 0 Cruzeiro
Tombense 2 x 0 CSA

Hoje

20:00-Sport x Grêmio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Gêmeos. A experiência íntima não mente e, também, a pública e notória confirma, vivemos um momento em que as tradições que ampararam os seres humanos durante milênios não servem mais ao propósito de continuar lhes dando suporte para viver uma vida digna. A experiência íntima confirma a realidade, porque nos sentimos vazios e desamparados, ao não encontrar nas regras do mundo nada além de impedimentos que, se quisermos ser felizes, nos vemos obrigados a transgredir o tempo inteiro, e isso cansa bastante. A experiência pública e notória também confirma a realidade, o mundo, como é e está, só consegue amparar e proteger a uma elite restrita, tornando insuportável sua continuidade, dando lugar à inevitável revolta que se instalará a partir de 2026.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As negociações estão abertas e sua alma precisa entrar no jogo, defendendo as exigências, mas também com a boa disposição a fazer concessões. Tudo há de ser negociado à exaustão, porque o momento é propício.

TOURO
21/04 a 20/05

A honestidade é imprescindível, principalmente em relação aos seus próprios desejos, tendo clareza sobre o que realmente você pretende, evitando, assim, colocar uma máscara para que uns desejos pareçam outros. Não dá certo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Na hora em que você se deparar com a incerteza, respire fundo e acolha, porque nem sempre essa vem a dificultar seu caminho. No caso da atualidade, a incerteza e a contradição vêm ao seu auxílio, para ganhar tempo.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Muitos sacrifícios são necessários, porém, há também os dispensáveis, porque nem todas as pessoas merecem tal preciosa atitude. Evite dar pérolas aos porcos, porque, evidentemente, elas não saberiam apreciar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Os conflitos éticos se resolvem de forma prática, porque há coisas que precisam ser feitas, independentemente de você as apreciar ou não. Entre a força dos desejos e o ímpeto da necessidade, escolha o segundo caminho.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Para que tudo corra de acordo com os planos, é melhor reconhecer o momento em que seja melhor abrir mão desses e optar por alternativas que, antes, era impossível imaginar. Flexibilidade e adaptabilidade neste momento.

LIBRA
23/09 a 22/10

Um dia parece que a alma consegue resolver os problemas mais complicados, para, no dia seguinte, sentir que não se consegue fazer nada útil. Essa oscilação há de ser tolerada, é apenas um sopro do destino.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Aquilo que chamar sua atenção será apenas uma pista. Portanto, evite tirar conclusões precipitadas, principalmente ao julgar as pessoas, porque este é um momento de informações desencontradas. Investigue.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A criatividade é a melhor solução possível para todos os conflitos, porque só ela consegue encontrar uma via diferente de todas as propostas, e que provocam o impasse. A criatividade está ao alcance de todos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Muitas pequenas coisas são tão importantes quanto aquela única coisa que atrai sua atenção. Nunca se esqueça de que um grande caminho é feito de inúmeros pequenos passos, sem os quais, o grande não existiria.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O prazer compartilhado é, também, prazer multiplicado. Porém, eis a questão! Onde encontrar a companhia certa para compartir os bons momentos que a vida oferece? Essa preparação há de ser contínua, todos os dias.

PEIXES
20/02 a 20/03

De início, talvez seja um pouco difícil ter foco no que realmente interessa, porém, se você mantiver a bola em movimento, é certeza de que, em pouco tempo, as questões prioritárias se mostrarão e o foco acontecerá.

LABIRINTO

CRUZADAS

- Escola literária de Júlio Ribeiro
- São formados para abastecer de água as usinas hidrelétricas
- Primeira etapa econômica do Brasil Colônia (Hist.)
- Aedes aegypti (Entomol.)
- Radiação que pode ocasionar o melanoma
- Pássaro da Austrália e da Nova Guiné
- Súdito de Genghis Khan (Hist.)
- A capital francófona do Canadá
- (?) Ullmann, atriz norueguesa
- Peças da tubulação
- Carta que vale 15 pontos, no buraco
- Bobagem; disparate
- Como se grita "Gol!" na Alemanha
- Zombar
- (?) Diegues, cineasta
- Orixá das doenças (Rel.)
- Monograma de "Irene"
- Condição do time da seleção na Copa de 1970
- Medo intenso
- Omitir, em inglês
- Letra grega
- Remo, em inglês
- Impulso afetivo
- Anísio Teixeira, educador baiano
- Rádio (símbolo)
- Tipo de fuzil (sigla)
- Sapo amazônico
- Tumor sob a língua
- Receiem
- Idioma original dos ciganos
- Serra do (?), localização do Pico da Neblina (AM)
- (?) Pitt, ator de "A Árvore da Vida"
- Calamidade
- Opinião difundida em um grupo (Filos.)
- Longe, em inglês
- Déspota
- Urânio (símbolo)
- Paulo (?), Papa que precedeu João Paulo I (Catol.)
- Gradua (remédio)
- Tribo de Israel (Bíblia)
- Kenny (?), saxofonista dos EUA
- Campo de pesquisa de Adler, Reich, Lacan e Freud
- Parque indígena no Mato Grosso

BANCO 2/fi. 3/aru — far — liv — oar — tor. 4/doxa — omit. 5/omolu. 6/ránula. 12/ave-do-paraíso. **60**

SUDOKU-1

		1		6				8
	4				5			
		3				7	5	
			2	9				
8	9						1	2
	5			1			3	
	8	7	5					1
						4	7	9

SUDOKU-2

				1	6		2	
		6	9					5
	7		3				1	
	6			5				8
7	1					2		9
		4				1		7
				3				
		9		6	8			
6					5			2

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	7	1	9	6	3	2	4	8
6	4	8	7	2	5	1	9	3
9	2	3	4	8	1	7	5	6
3	1	6	2	9	4	5	8	7
8	9	4	3	5	7	6	1	2
7	5	2	6	1	8	9	3	4
2	8	7	5	4	9	3	6	1
1	6	5	8	3	2	4	7	9
4	3	9	1	7	6	8	2	5

SUDOKU-2

8	9	3	5	1	6	7	2	4
1	4	6	9	2	7	3	8	5
2	7	5	3	8	4	9	1	6
9	6	2	7	5	1	4	3	8
7	1	8	6	4	3	2	5	9
3	5	4	8	9	2	1	6	7
5	8	7	2	3	9	6	4	1
4	2	9	1	6	8	5	7	3
6	3	1	4	7	5	8	9	2

CRUZADAS

	L						C			M
N	A	T	U	R	A	L	I	S	M	O
	G		L	I	V		C	A	N/O	S
M	O	N	T	R	E	A	L		G	Q
	S		R		D		O	M	O/L	U
P	A	T	A	C	O	A	D	A		I
	R	O	V	A	P		O	M	I	T
	T	R	I	C	A	M	P	E	Ã	O
F	I		O	A	R		A	T		D
	F	A	L		A	R	U		R	A
	I	M	E	R	I		B	R	A	D
	C	A	T	A	S	T	R	O	F	E
T	I	R	A	N	O		A	M		N
	A			U		D/O	S	A		G
	I	V	E	L		X	I	N	G	U
P	S	I	C	A	N	A	L	I	S	E

LABIRINTO

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 13 de junho de 2022

João Miguel Júnior/Globo

Beatrice Sayd e Taís Araújo em cena da novela *Amor de mãe*

Manuela Dias, autora de sucessos na televisão, como *Justiça* e *Amor de mãe*, se debruça sobre a literatura com *Tilikum*, primeiro livro da carreira

Manuela Dias lança primeiro livro, *Tilikum*

Divulgação/Jorge Bispo

A BUSCA DA SU LIBERDADE escrita

» *ÂNDREA MALCHER

Com uma consagrada carreira na televisão e no cinema, a dramaturga Manuela Dias, autora da telenovela *Amor de mãe* e da minissérie *Justiça*, adentra o universo literário com *Tilikum*, livro inspirado na baleia, de mesmo nome, que se apresentava no parque aquático Sea World e, após 30 anos em cativeiro, matou três pessoas, incluindo dois dos treinadores. Ao **Correio**, a escritora explicou as origens da obra e como a mágica narrativa do "manuelaverso" acontece.

"Como tudo que eu escrevo, tenho um compromisso com o que eu acredito, com a minha identificação, digamos assim. Isso tem a ver com transformar o mundo de alguma forma. E eu acho que transformar o mundo é uma coisa bem do dia a dia, é uma coisa pequena", comenta Manuela.

O livro começou a tomar forma quando Manuela assistiu ao documentário *Black fish*, que conta a história de baleias mantidas em cativeiro para o entretenimento. As crueldades que animais aquáticos sofrem em "atrações" provocaram questionamentos que viriam a compor a narrativa de um homem diferente, capturado aos dois anos, treinado para apresentações.

"Quando eu vi o filme pensei: 'imagina se essa baleia pudesse falar'. O que ela diria para a gente? 'Olha o que vocês estão fazendo comigo. Eu estou pirando aqui dentro, vocês não têm o direito de fazer isso.' E aí antes que eu percebesse essa baleia virou uma pessoa e o livro é sobre esse cara totalmente pirado", explica. "Acho que o livro nasce de tudo isso: dessa vontade de que a gente se repense. Eu mesma já levei minha filha para ver um show de animais grandes em cativeiro e sem consciência. Consciência é uma parada muito plástica, sempre em construção."

A narrativa que provoca reflexão não é novidade no trabalho da autora. Com títulos como *A floresta que se move*, *Love film festival*, *Ligações perigosas*, *Justiça* e *Amor de mãe*, ela se solidificou como uma narradora do íntimo cotidiano. "Para mim, minha dramaturgia tem um protagonista diluído, porque eu acho que a gente precisa restituir as pessoas do seu volume humano."

Pouco interessada na história com mocinha definida, "princesas" como ela mesma define, o interesse é de construir personagens que sejam normais, mesmo que nessa busca se perceba a estranheza contida no ordinário.

"Acho que as pessoas curtem uma novela que não é mais o conto da princesa. Mas é o conto da ama, e isso dá uma dimensão para todas as amas sociais, para todas as mães que não sejam só a rainha da Inglaterra, que não são só as mulheres incríveis. A minha dramaturgia é muito voltada para pessoas normais, claro que não existe ninguém normal. Mas é isso que no final das contas você descobre: que ninguém é normal e ninguém está num dia normal, a gente está sempre num dia intenso, cheio de problema, num dia maluco", avalia.

Manuela não possui um método-chave para produzir. Em *Justiça*, por exemplo, foram empregadas fichas para acompanhar o desenrolar das múltiplas narrativas entrelaçadas. Segundo Dias, em *Justiça 2*, que ela está atualmente roteirizando e revelou exclusivamente o retorno de um casal da primeira temporada, essa técnica já não é usada.

"A ideia vem e faz parte de cada trabalho eu descobrir o método que vai dar certo naquele. No *Ligações perigosas* foi um trabalho intenso de idas e vindas, então eu não tenho um método. Mas eu acho, arriscaria dizer, com medo de parecer pedante, que eu sou cardíaca", pondera.

A escrita "manuelana" tem um ritmo próprio, um beat, mas que se revela um desafio uma vez que não há uma fórmula para cada texto. "Na prática, eu sou muito controladora, na novela *Amor de mãe*, eu escrevi 99% dos diálogos, em *Justiça* eu escrevo 100%, então é muito exaustivo. Mas é maravilhoso, eu amo meu trabalho."

Tendo passeado pelo roteiro televisivo, cinematográfico, teatral e agora literário, Manuela não enxerga diferença no processo de escrita, mas entende que cada gênero textual guarda possibilidades específicas.

"É tipo as regras do jogo. O formato é o que vem ali junto com o tabuleiro, só o que importa é o dado. O que importa é a hora que você lança o dado, é quando vai acontecer alguma coisa crível ou não. Você inventa quais são os critérios de uma boa jogada", compara. "É claro que eu acho que algumas histórias, por exemplo, a ficção, o livro, dá um lugar para dentro da cabeça. Abre um acesso. A dramaturgia audiovisual, mesmo a dramaturgia de cena, de teatro, não são meios propícios para tipos de história que se passa dentro da cabeça."

Tilikum entra no corpo de trabalho de Manuela Dias como um grito por liberdade, uma auto análise do conceito e do desejo de ser livre, mas também é um manifesto de alteridade. Como o próprio livro conclui: o que a gente faz com os outros, também faz a gente.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Material de divulgação

SERVIÇO

Tilikum, Manuela Dias, Editora Melhoramentos, 144 páginas, R$ 49,90

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 13 de junho de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

6° ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

PARA INVESTIDORES
209 NORTE 2qts sem suíte sem garag 56m2 priv 2°and mobiliado varanda estendida. Aceito financ 99215-8031

3 QUARTOS

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

410 SQS 3qtos, DCE 2° andar canto 86m², quitado. 99127-4863 c1613

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

TUDO O QUE VOCÊ QUER
QD 605 1°andar 3qts gar reforma nova lindo desoc. Financia **MAPI 98522-4444 CJ27154**

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PRONTO PARA MORAR
QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, arm°s de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2° and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

710 4 QTOS casa reformada 2 pavimentos 329m2 de área útil, churrasq. 999707721 c5525

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

LINDA 2 PAVIMENTOS
QL 13 linda 5qts (2 stes) lazer compl desocup ótimo preço **MAPI 98522-4444 CJ27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 REFORMA MODERNA
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS **98522-4444 CJ27154**

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 5° andar, 50m², 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários etc. lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

109 SQN R$ 2,6mil 4qtos, 3st, 3vgs, 185m², Reformado. Tratar: (61)99983-1422 C 26136

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

R$ 70.000,00
120/10 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

RENAULT

SYMBOL 12/13 Privilege 1.6 único dono, 124 mil km, preto, completo. R$ 24.500,00. Tr: 99975-8082 whatsapp

SYMBOL 12/13 Privilege 1.6 único dono, 124 mil km, preto, completo. R$ 24.500,00. Tr: 99975-8082 whatsapp

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

TERAPÊUTICAS PROFISSIONAIS: ótima opção para cuidar do corpo e da mente. Novo espaço SHN 99891-1943

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA

4.3 SAÚDE

BRUNO MASSOTERAPEUTA 11 anos de experiência 11-979860070

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

NUTRICIONISTA ESPECIALISTA dieta vegetariana e vegana. Agende seu horario 995045590

NUTRICIONISTA ESPECIALISTA dieta vegetariana e vegana. Agende seu horario 995045590

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imovel com muita seguranã e agilidade. 999661611

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA
ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatorio, GPS. 99971-1190 3356-3925 24hs

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO DE ARTE, Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

OPERAÇÃO DE CAFETERIA/ Gelateria no CA 01, Lago Norte: máquinas, equipamentos e mercadorias. 98175-6897.

OPERAÇÃO DE CAFETERIA/ Gelateria no CA 01, Lago Norte: máquinas, equipamentos e mercadorias. 98175-6897.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses para pagar, com a primeira parcela para até 60 dias, empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora. Tel: 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE

PATELARIA DO MINEIRO
EM FRENTE a estação do Metrô Arniqueiras. Instalações Completas e Modernas Tratar: (61) 98140-1617/98267-6373

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação n° 250.307, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) ANDERSON SILVA DE ANDRADE RODRIGUES, CPF: 005.458.531-76 e ANGELICA LUCAS RODRIGUES SILVA D AND, CPF: 723.390.981-49, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 25 CONJ 11 LT 1 A 2 NR 11 BL3 AP102 RIACHO F II BRASILIA DF 71880611, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 2.775,53 (dois mil setecentos e setenta e cinco reais e cinquenta e três centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 96.699. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 17 de maio de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DENIS ALVES RODRIGUES
CPF: 070.049.951-27

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) DENIS ALVES RODRIGUES CPF: 070.049.951-27, residente e domiciliado no Quadra A2, Lote 02, Jardim Marília, Luziânia-GO, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento 302, 2º Pavimento, Lote 08, Quadra 09, Condomínio Residencial Ômega, Lunabel 3-B, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança Apartamento 302, 2º Pavimento, Lote 08, Quadra 09, Condomínio Residencial Ômega, Lunabel 3-B, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.541 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.602,60 (três mil, seiscentos e dois reais e sessenta centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE FABIANA CUNHA DA SILVA
CPF: 025.465.771-07

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) FABIANA CUNHA DA SILVA CPF: 025.465.771-07, residente e domiciliada em Quadra 493, Lote 12, Pedregal, Neste Município, devedora fiduciante do imóvel: Casa 02, Quadra 03, Lote 11, Lunabel 3 B, Neste Município; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Casa 02, Quadra 03, Lote 11, Lunabel 3 B, Neste Município e na Quadra 493, Lote 12, Parque Estrela D'alva VI, Neste Município; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 20.588 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.582,97 (dois mil, quinhentos e oitenta e dois reais e noventa e sete centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº 971799

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício eletrônico nº 971799, de 29/03/2022, requereu a este Serviço Registral a intimação de GILCELENA DA SILVA MORAIS, CPF: 277.910.798-79, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) QC04 RUA I BLOCO I3 APTO Nº I3-33 AV. JARDINS MANGUEIRAL - SHMA SAO SEBASTIAO BRASILIA DF 71698500QI 11 CONJUNTO B CASA Nº 24 GUARA BRASILIA DF 71020320, na qualidade de DEVEDOR(A) FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 2.945,18 (dois mil novecentos e quarenta e cinco reais e dezoito centavos), correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do(a) QC04 RUA I BLOCO I3 APTO Nº I3-33 AV. JARDINS MANGUEIRAL - SHMA SAO SEBASTIAO BRASILIA DF 71698500, nesta cidade, registrada na matrícula n° 125.245. O(A) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANOÁ 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS e P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) QC04 RUA I BLOCO I3 APTO Nº I3-33 AV. JARDINS MANGUEIRAL - SHMA SAO SEBASTIAO BRASILIA DF 71698500, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 12 de maio de 2022. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIALA.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ITIANNY HONORATO RIBEIRO CPF: 929.773.751-04 e FRANCISCO JOSÉ TAVARES JÚNIOR
CPF: 344.988.501-49

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ITIANNY HONORATO RIBEIRO CPF: 929.773.751-04 e FRANCISCO JOSÉ TAVARES JÚNIOR CPF: 344.988.501-49, residentes e domiciliados em Quadra 536, Casa 7, Pedregal, Novo Gama - GO, Neste Município, devedores fiduciantes do imóvel: Lote 03, Conjunto B, Chácara 129, Quadra F, Chácaras Minas Gerais, Neste Município; os quais não tenham sido encontrados no endereço de cobrança: Lote 03, Conjunto B, Chácara 129, Quadra F, Chácaras Minas Gerais, Neste Município, Neste Município; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.370 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 19.145,13 (dezenove mil, cento e quarenta e cinco reais e treze reais), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971616

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). WEBSTER MAGALHAES MOTTA, CPF: 036.706.741-28 e TAYNARA FREITAS MAGALHAES, CPF: 047.102.341-83, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 36.675,70 (trinta e seis mil seiscentos e setenta e cinco reais e setenta centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 44.398. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Ofício de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante WEBSTER MAGALHAES MOTTA, CPF: 036.706.741-28 e TAYNARA FREITAS MAGALHAES, CPF: 047.102.341-83 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial-Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APTO 402, BL O, ST TOTAL VILLE, CONDOMÍNIO 9, LT 17, AV MONUMENTAL, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF, DF. 72583500 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 13 de maio de 2022.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JURANDIR DAMIÃO DA SILVA
CPF: 458.067.641-68

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) JURANDIR DAMIÃO DA SILVA CPF: 458.067.641-68, residente e domiciliado no Núcleo Rural Casa Grande, Quadra 14, Ch 8, Ponte Alta Norte, Brasília-DF, devedor fiduciante do imóvel: Casa 02, Condomínio Residencial Jose Elmo Da Silva Iv, Lote 11, Quadra 123, Jardim Lago Azul, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Casa 02, Condomínio Residencial Jose Elmo Da Silva Iv, Lote 11, Quadra 123, Jardim Lago Azul, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 16.823 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 11.539,76 (onze mil, quinhentos e trinta e nove reais e setenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº 971777

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício eletrônico nº 971777, de 29/03/2022, requereu a este Serviço Registral a intimação de LEONARDO MELO FARIAS MOURAO, CPF: 704.849.021-72, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) QC 4 RUA C BL C1 APTO Nº C1-13 AV. JARDINS MANGUEIRAL BRASILIA DF 71699166 QNG 15 LOTE 37 CASA Nº 1 TAGUATINGA NORTE BRASILIA DF 72130150, na qualidade de DEVEDOR(A) FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 5.004,90 (cinco mil quatro reais e noventa centavos), correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do(a) QC 4 RUA C BL C1 APTO Nº C1-13 AV. JARDINS MANGUEIRAL BRASILIA DF 71699166, nesta cidade, registrada na matrícula n° 124.981. O(A) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANOÁ 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS e P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) QC 4 RUA C BL C1 APTO Nº C1-13 AV. JARDINS MANGUEIRAL BRASILIA DF 71699166, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 12 de maio de 2022. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIALA.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação n° 249.810, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) MARIA DE FATIMA GOMES, CPF: 391.565.401-91, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 21 CONJUNTO NR 2 BL27 AP 303 RIACHO FUNDO 2 BRASILIA DF 71881177, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 14.971,00 (quatorze mil e novecentos e setenta e um reais), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 71.154. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 17 de maio de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE NORMANDO FRANCISCO NEVES CPF: 402.594.984-91 E FELICIANA FERREIRA GOMES DA SILVA
CPF: 573.788.351-53

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) NORMANDO FRANCISCO NEVES CPF: 402.594.984-91 e FELICIANA FERREIRA GOMES DA SILVA CPF: 573.788.351-53, residentes e domiciliados na Quadra 04, Lote 37, Lunabel, Neste Município, devedores fiduciantes do imóvel: Lote 5-A, Quadra 06, Lunabel 3-B, Neste Município; os quais não tenham sido encontrados nos endereços de cobranças: Lote 5-A, Quadra 06, Lunabel 3-B, Neste Município e na Quadra 04, Lote 37, Lunabel 3 A, Neste Município; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.414 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 38.272,01 (trinta e oito mil, duzentos e setenta e dois reais e um centavo), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação n° 250.310, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) PAULO XAVIER FERNANDES, CPF: 103.352.507-34 e VALQUIRIA BARBOSA FERNANDES, CPF: 510.757.337-15, residente e domiciliado (a)(s) no (a) S QI 31 BLOCO 6 AP NR 102 AP GUARA BRASILIA DF 71065310, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 219.297,98 (duzentos e dezenove mil duzentos e noventa e sete reais e noventa e oito centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 23.551. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 08 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE RIVANDRO DE ALMEIDA VIEIRA
CPF: 017.457.811-37

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) RIVANDRO DE ALMEIDA VIEIRA CPF: 017.457.811-37, residente e domiciliado na Quadra 2, Lote 40, Residencial Paiva I, Neste Município, devedor fiduciante do imóvel: Casa 02, Condomínio Residencial, Quadra 10, Lote 18, Lunabel 3-B, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Casa 02, Condomínio Residencial, Quadra 10, Lote 18, Lunabel 3-B, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.399 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 95.261,99 (noventa e cinco mil, duzentos e sessenta e um reais e noventa e nove centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

DOSE DUPLA!!

NURU COM Inversão de loira e morena (61) 3326-7752/99866-8761

5.7 TEMPORADA

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

MULATA GLOBELEZA

CLAUDIA MULATA Globeleza nua na foto do zap. 61 98473-3483

ALLAN 25 ANOS

BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971633

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). CHARLENE MARIA CARVALHO RAMOS, CPF: 903.133.301-82, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 15.033,90 (quinze mil trinta e três reais e noventa centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 47.103. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante CHARLENE MARIA CARVALHO RAMOS, CPF: 903.133.301-82 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial-Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APTO 402, BL 23, ST TOTAL VILLE, CONDOMÍNIO 12, LT 202, RUA 200, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF. 72584600 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 13 de maio de 2022.

ESTÂNCIA TERMAS SOLAR
NOVO HORIZONTE HOTEL CLUBE
CNPJ/MF № 02.560.571/0001-06

Ficam os senhores associados da ESTÂNCIA TERMAS SOLAR NOVO HORIZONTE HOTEL CLUBE, com direito a voto (Título de categoria Proprietário), convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na forma prevista nos artigos 39 e 43, do Estatuto Social, no próximo dia 29 de junho do corrente ano, às 09:00 horas, na sede social, na Rodovia DF 180, KM 07, Ceilândia-DF. Na hipótese de não haver número legal para deliberarem, ficam os senhores associados convidados a se reunirem em segunda convocação às 10:00 horas do mesmo dia e local, com qualquer número, como faculta o artigo 41, do Estatuto Social, para deliberarem sobre o seguinte: CONVOCAÇÃO ORDINÁRIA: a) apresentação de prestação de contas. b) o que mais ocorrer de interesse da sociedade. CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA: a) discutir possível parceria com a empresa de turismo Meridional Hotéis Clube; b) discutir a atualização monetária do valor da taxa de reforma e ampliação do empreendimento referente ao Parque Aquático, 1º e 2ª fases e Surf Hill. c) apresentação de projeto para a 3ª etapa de reformas e ampliação do empreendimento. d) discutir a atualização monetária da taxa de manutenção da área Sênior; e) adaptações e alterações ocorridas devido a pandemia do COVID-19; f) o que mais ocorrer de interesse da sociedade.

Ceilândia-DF, 01 de Junho 2022.

ESTÂNCIA TERMAS SOLAR NOVO HORIZONTE
PRESIDENTE

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AJUDANTE AUXILIAR Produçao. Currículo no whatsapp: 98164-4654

CHURRASQUEIRO E PASSADOR c/ exper p/ Rest SIA 99909-9896

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE c/s exp, local discreto,seguro e climatizado, ót ganhos, entre 7 a 11mil (61)98119-1085

MASSAGISTAOPORTUNIDADE para são Paulo com ou sem experiência. 61-994089903

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO c/ exper Cv p/: brasiliamaq@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA CONTRATA PARA INÍCIO IMEDIATO

ASSISTENTE/ FINANCEIRO e Auxiliar financeiro. Para trabalhar em Santa Maria - DF com experiência. Enviar currículo para o e-mail:contratorhbeb@gmail.com

CABELEIREIRO(A),MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima@maxximaimoveis.com

CORRESPONDENTE BANCÁRIO c/ experiência em crédito consignado. Enviar currículo p/: adm@frevalle.com.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO
Isis Campos Amaral – Oficiala
Isabel Cristina Amaral Guijarro – SubOficial
Angélica Silva de Araújo Soares – Substituta Sandra Barfknecht – Substituta
Sttefanny Batista Franco – Substituta

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Isis Campos Amaral, Oficiala do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Valparaíso de Goiás-GO, na forma da lei, etc. Faz saber que por meio do presente Edital, segundo as atribuições a mim conferidas pelo art. 26 § 4º da Lei 9.514, de 20 de novembro 1997, FICAM INTIMADOS a comparecer neste Cartório de Registro de Imóveis, situado na Quadra 55 lote 01 Ed. Terra Brasil 1º Andar - Parque Esplanada III, nesta Comarca, JORGE AUGUSTO DE SOUZA, brasileiro, vendedor, CI nº 1.831.448 SSP-DF, CPF nº 515.495.226-04 e sua mulher CELIA MARIA DEODATO DE SOUZA, brasileira, empregada doméstica, CI nº 832.612-SSP-DF, CPF nº 516.299.251-87, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes no endereço: Quadra 43, Lote 03, Apartamento 101, Setor Leste, Gama - DF, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação, referentes ao Contrato Particular/Escritura Pública de Financiamento Imobiliário, registrado nesta Serventia, que tem como objeto o imóvel Casa 01 do Condomínio Residencial Lugom I, lote nº 28 da quadra H, Parque Esplanada, nesta cidade, ciente de que tem o prazo improrrogável de 15 (quinze) dias - a contar da data da última publicação do presente edital, ficando cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado confere o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, inscrita no CNPJ/MF sob nº 00.360.305/0001-04, com sede no endereço: BRASÍLIA - DF, nos termos do art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, este edital será publicado por 03 vezes consecutivas em jornal de circulação regional, de veiculação diária e com circulação nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de Valparaíso de Goiás – GO, no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos, em 06 de junho de 2022. Edital afixado na sede desta Serventia.

SANDRA BARFKNECHT: 68830122149 — Assinado de forma digital por SANDRA BARFKNECHT:68830122149 Dados: 2022.06.06 10:21:27 -03'00'

Isis Campos Amaral
Oficiala

Protocolo: 124562 Em: 06/06/2022 09:13:34.
Selo Digital: 01392206010743825430384
Consulte a autenticidade deste selo em: http://extrajudicial.tjgo.jus.br
ATOS PRATICADOS:
Minuta de Edital
Emolumentos: R$ 118,56 Taxa Judiciaria: R$ 17,97
Lei estadual 19.191/15: R$ 47,41 ISSQN(5%): R$ 5,93
Em 06/06/2022 10:15:13. A Oficiala/Substituta.

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL

EMPRESA NO RAMO Agrícola precisa com conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão informações para e-social (FGTS, Previdência, CEF, MTb), CAJED e CAT-INSS, com conhecimento básico em informática. Enviar curriculum com pretensão salarial para: administrativo@coperbras.com.br

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/upload_ curriculo

AUXILIARADMINISTRATIVO/ Caixa. Cv: fabrik_industria@hotmail.com

COZINHEIRO(A)/ATENDENTE Enviar CV whatsapp: 61 99689-8281

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade horário. Cv: humaniza.adm@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando do necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ELETRICISTACONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ENCARREGADO E AUXILIAR de Departamento Pessoal.Cv: jcontas@jcontas.com.br

PIZZARIA EM BRASILIA

GERENTE CONTRATA Enviar Cv para: fastfoodbrasilia@gmail.com

PRECISA-SE DE

MASSAGISTA COM OU SEM experiência. Trabalhar a semana ou final semana. Ambiente super agradável. Entre em contato Whatsapp 61 99634-9453

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico0622@hotmail.com

MECÂNICO : EMPILHADEIRA Santana, contrata c/ Elétrica e Mecânica básica. Trabalhar no Valparaíso. Enviar Currículo para o e-mail: dp@empilhadeirasantana.com.br

MOTORISTA COMexperiência no mínimo de 3 anos . Trabalhar em empresa de eventos. Disponibilidadeparatrabalhar à noite aos sábados. Enviar currículos: doutordoglanches@gmail.com

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

CONCORRÊNCIA 067-2022

Contratação de serviços de pessoa jurídica, na modalidade produto, para realizar análise econômica e social da agricultura irrigada brasileira, no âmbito do PCT BRA/IICA/16/001.

DATA: **14/07/2022**
HORA: **10:00 h (horário de Brasília)**
LOCAL: **Representação do IICA no Brasil SHIS, QI 05, chácara 16, Lago Sul, BRASILIA / DF - CEP 71600-530**

Os interessados poderão obter o Edital acessando a Internet, no site: https://iica.int/pt/node/76

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971624

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). VERA LUCIA ALVES DE SOUZA, CPF: 725.592.761-00, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 72.326,30 (setenta e dois mil trezentos e vinte e seis reais e trinta centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 35.730. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante VERA LUCIA ALVES DE SOUZA, CPF: 725.592.761-00 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APTO 302, BL G, ST TOTAL VILLE, CONDOMÍNIO 5, LT 403, RUA 400, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 13 de maio de 2022.

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento@gmail.com

PROFISSIONALVENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

RECEPCIONISTA login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzNw

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577@gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

CONTRATA-SE

ATENDENTE PARA quiosque em shopping, turno 6h/dia. Enviar CV p/: buscaderh@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanamento processual e protocolo. CV p/: contato@alvaholdingsa.com.br

AGRÔNOMO, CONSULTORIA para rancho na região de Brasília-DF. Enviar currículo através do Wpp : 61 9 9854-5054

ESTÁGIO EM GESTÃO PÚBLICA Requisitos: Engenharia, Direito, Contabilidade, Gestão Pública e áreas afins. Bolsa: R$ 1.000,00+Aux-transp. R$ 200,00+seg de vida. Horário: 13h às 18h. Enviar cv para: selecao@caucfacil.com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA Ofereço meus serviços. c/ exper. referência. 99927-7627

DOMÉSTICA MINEIRA Forno e Fogão. Ofereço meus serv. 98165-7485

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971682

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). LARISSA MEDEIROS SILVA, CPF: 047.470.641-92, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 59.241,00 (cinquenta e nove mil e duzentos e quarenta e um reais), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 43.343. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante LARISSA MEDEIROS SILVA, CPF: 047.470.641-92 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APARTAMENTO 202, BLOCO F, LOTE 302, RUA 300, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF 72584650 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 13 de maio de 2022.

6.2 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ADMINISTRADOR DE FAZENDA OFEREÇO-ME

TENHO 42 ANOS Busco recolocação profissional nas áreas gestão ou administração em fazendas. Nome: Marcos Oliveira. Idade: 42 anos. formação técnico agrícola e agropecuário, especialista em bonicocultura/ leiteira cria ou confinado. Experiência, iseminação artificial protoco IATF,casqueamento,operação de tratores caminhões. . Fui professor pela FAEG Goiás nas áreas: Gestão de pastagens, operação de leite, gestão de pessoas e estrutura. Minha Esposa: Juliana Pereira 36 anos, técnica agrícola, especialista em qualidade do leite in6677 e bezerreiro tipo ouro. Para maiores informações e referências: ZAP (61) 99575-4679 ou (61) 9.9666-3642 c/ Marcos Oliveira

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507